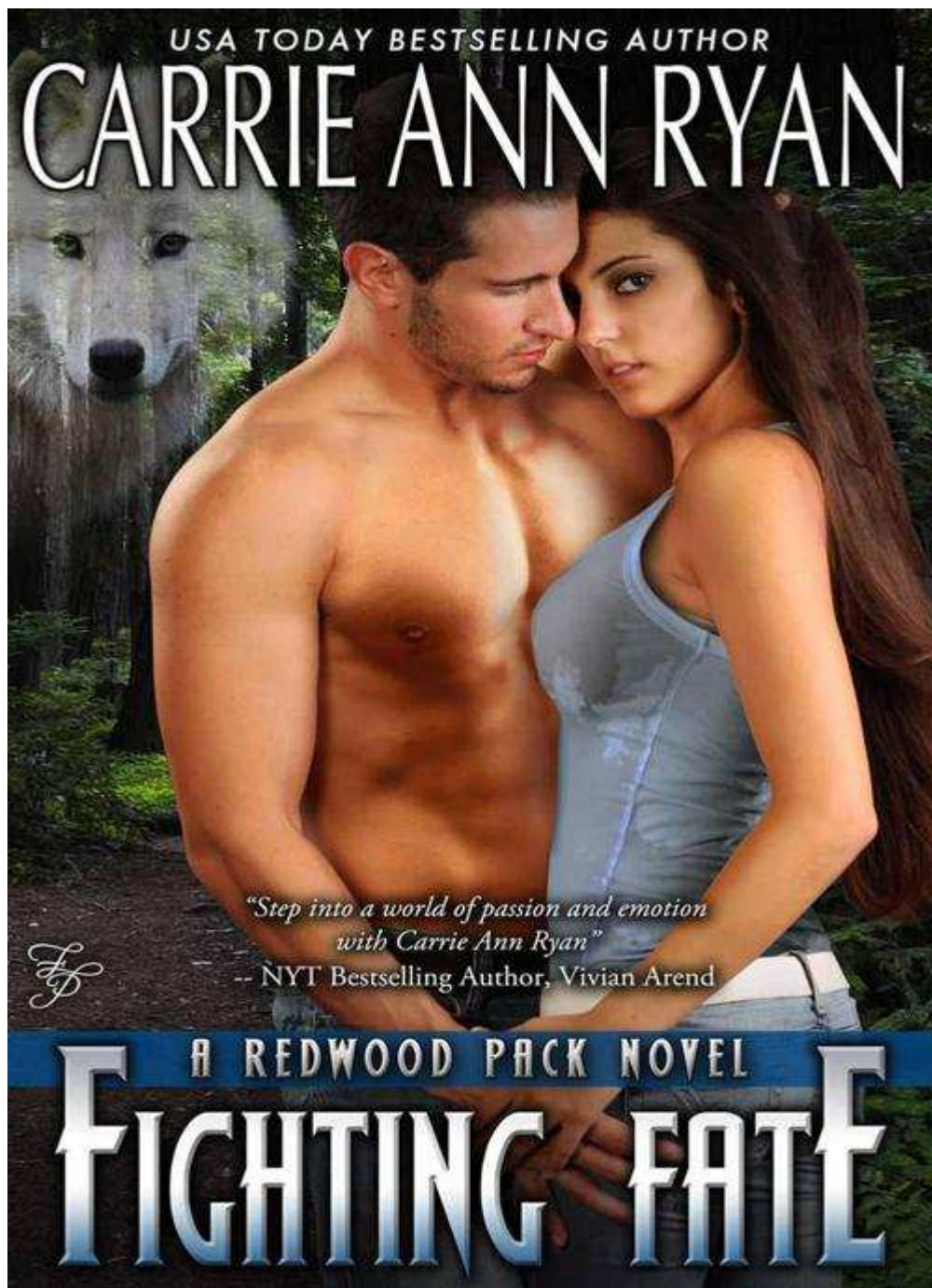




SÉRIE MATILHA REDWOOD 07 – COMBATE DO DESTINO

Disponibilização e Revisão Inicial: Mimi

Revisão Final: Angélica

Gênero: Hetero / Sobrenatural / Contemporâneo





Com seu cabelo preto azulado e marcantes olhos verdes, Cailin Jamenson é o epítome da beleza e o exemplo de força. Ela lutou nas fronteiras impostas de ser a única filha Jamenson e princesa da Matilha Redwood, mas é o potencial futuro com o lobo escuro em seu caminho, que ameaça tudo o que ela pensou que desejava.

A própria escuridão de Logan Anderson forneceu o argumento para o abandono de sua ex-matilha, os Talons. Agora, recém aceito na Matilha Redwood, este lobo – olhos jade e tudo que ela representa poderia ser sua própria ruína.

Nesta parte final da Matilha Redwood, ocorre uma tragédia inimaginável, e os dois lobos que lutaram por mais tempo para a sua independência, agora enfrentam a incerteza do destino e a batalha épica que poderia acabar com a guerra... E suas vidas.



COMENTÁRIOS DA REVISÃO

MIMI

Eu quis abandonar esse livro, chorei tanto, mas tanto, que juro precisei de um balde, como essas autoras podem fazer isso conosco? Sério? Já de cara? Enfim a Sra. Carrie Ann precisa me ganhar de novo depois desse livro. O livro não é apenas mais um romance shifter erótico. É um livro com um enredo bem pensado, lutas brilhantemente descritas, paixão, lealdade e amor. Graças a Deus, a autora planeja obras complementares com esses personagens. Eu não estou pronta para deixá-los ir.

ANGÉLICA

Doeu... muito. Por mais que a autora disse que algumas coisas são necessárias, achei extremamente desnecessário a forma como começou o livro – isto mesmo, logo no começo, sem muito suspense. E aí o clima pesou.

Esta família entrou devagarzinho e foi tomando conta, então, sim, sofremos quando eles padeceram. E mesmo tipo 'tendo sido praticamente o final de tudo' ficou um gosto muito amargo.

O casal Caitlin e Logan – quentíssimo e muita química – mas acabou sendo secundário. O respeito, companheirismo, entrega e doação dos dois indiscutíveis. Se não como em terceiro plano. Enfim, tá difícil de engolir, mas poderia ser bem pior.



Personagens Matilha Redwood

Com uma lista sempre crescente de personagens de cada livro, eu sei que pode parecer que existem muitos para lembrar. Bem, não se preocupe; aqui está uma lista para que você não se esqueça. Nem todos são vistos neste livro exato, mas aqui estão as que eu conheci até agora. Como a série progride, a lista vai bem.

Boa leitura!

Adam Jamenson – Executor da Matilha Redwood, terceiro filho do Alpha. Companheiro de Bay e pai de Mica. História contada em Redenção do executor e Perdão.

Anna Jamenson – Companheira de Adam.

Bay Jamenson – novo membro da matilha Redwood. Companheira de Adam e mãe de Micah. História contada em Redenção do executor e Perdão.

Beth – membro da Matilha Redwood. A tia de Emily.

Brie Jamenson – filha de Jasper e Willow.

Cailin Jamenson – única filha de Edward e Pat.

Camille – ex-membro falecido da Matilha Redwood.

Caym – demônio do inferno convocado pelos Centrais. Amante de Corbin.

Charlotte Jamenson – meia-irmã de Ellie. Será criada como filha por Ellie e Maddox.

Conner Jamenson – filho de Josh, Reed e Hannah. Gêmeo de Kaylee.

Corbin Reyes – novo Alpha da Matilha Central. Amante de Caym.

Cyrus Ferns – falecido ex-parceiro de Josh.

Donald – membro da Matilha Redwood.

Edward Jamenson – Alpha da Matilha Redwood. Companheiro de Pat. Pai de Kade, Jasper, Adam, Reed, Maddox, North e Cailin.



Ellie Jamenson – Filha do ex-Alpha da Matilha Central. Companheira de Maddox e mãe de Charlotte. História contada em Emoções Estilhaçadas.

Emily – jovem membro da Matilha Redwood. Órfã e sobrinha de Beth.

Emeline – anciã da Matilha Redwood. Perdeu seu companheiro na primeira guerra com os Centrais.

Finn Jamenson – filho de Kade e Melanie. Futuro Herdeiro e Alpha da Matilha Redwood.

Franklin – ex-membro falecido da Matilha Redwood. Amante de Camille.

Gina Jamenson – Filha recém-adotada de Kade e Melanie. Seus pais biológicos, Larissa e Neil foram mortos durante um ataque.

Hannah – Curandeira da Matilha Redwood. Companheira de Josh e Reed. Mãe de Conner e Kaylee. História contada em Expectativas Turvas e Trindade Comprometida.

Hector Reyes – falecido ex-Alfa da Matilha Central. Pai de Corbin, Charlotte, Ellie e sua irmã gêmea.

Henry – Membro da Matilha Redwood e proprietário da loja há 60 anos.

Isaac – membro falecido da Matilha Central.

Jason – membro da Matilha Redwood e um dos executores do Alpha.

Jasper – Beta da Matilha Redwood. Companheiro de Willow e pai de Brie. História contada em Uma prova a Uma Companheira e um Paraíso para o Beta.

Jim – Vendedor de cachorro-quente e um dos ex-amigos de Josh.

Joseph Brentwood – falecido ex-Alfa da Matilha Talon.

Josh Jamenson – ex-Navy Seal humano. Um localizador e demônio parcial. Acasalado a Reed e Hannah. Pai de Conner e Kaylee. História contada em Expectativas Turvas e Trindade comprometida.



Kade Jamenson – herdeiro e futuro Alpha da Matilha Redwood. Companheiro de Melanie. Pai de Finn, Gina, e Mark. História contada em Um caminho de Alpha e Uma noite fora.

Kaylee Jamenson – filha de Josh, Reed e Hannah. Gêmea de Conner.

Larissa – membro falecido da Matilha Redwood. Bruxa e amiga de Melanie. Companheira de Neil e mãe de Gina e Mark.

Lexi Jamenson – ex-membro da Matilha Talon e novo membro da Matilha Redwood. Mãe de Parker e irmã de Logan. Companheira de North. História contada em Destino Oculto.

Logan Anderson – ex-membro da Matilha Talon e novo membro da Matilha Redwood. O tio de Parker e irmão de Lexi.

Maddox Jamenson – Omega da Matilha Redwood. Companheiro de Ellie e pai de Charlotte. História contada em Emoções estilhaçadas.

Mark Jamenson – filho recém adotado de Kade e Melanie. Seus pais biológicos, Larissa e Neil foram mortos durante um ataque.

Melanie Jamenson – ex-química humana e companheira de Kade. Mãe de Finn, Gina e Mark. História contada em Um caminho de Alpha e Uma Noite fora.

Meryl – Ancião Redwood.

Micah Jamenson – filho de Adam e Bay.

Sra. Carnoski – cliente idosa de Josh, quando ele era humano.

Neil – membro falecido da Matilha Redwood. Companheiro de Larissa e pai de Gina e Mark.

Noah – membro da Matilha Redwood e ex-amante de Cailin.

North Jamenson – médico da Matilha Redwood, filho do Alpha. Companheiro de Lexi. História contada em Destino Oculto.

Parker Jamenson – novo membro da Matilha Redwood e filho de Lexi.



Patricia (Pat) Jamenson – companheira do Alpha, fêmea Alpha, e mãe de Kade, Jasper, Adam Reed, Maddox, North e Cailin.

Patrick – membro descontente da Matilha Redwood.

Reed Jamenson – artista e filho do Alpha da Matilha Redwood. Companheiro de Josh e Hannah. História contada em Expectativas Turvas e Trindade comprometida.

Reggie – Ex-membro falecido da matilha Central.

Samuel – Ex-membro falecido da matilha Central.

Willow Jamenson – ex-padeira humana e agora companheira de Jasper. Mãe de Brie. História contada em Uma prova a Uma companheira e um Paraíso para o Beta.



Prólogo

A morte veio em muitas formas, mas no final, a falta de ar, a falta de existência era tudo que Caym ansiava.

Às vezes, à espera era a única maneira de garantir o sucesso de um plano bem elaborado. Às vezes, a morte era a única forma de dar renascimento. O ato em si levaria um pedaço dele tão longe, dividi-lo em tantas peças que nunca se recuperaria. Isso não importa embora.

Não, só o sangue e as mortes daqueles que logo cairiam importava.

Ele tocou a linha de texto na página amarelada do livro que estava na frente dele e sorriu. Sim, os Centrais tinham estado no caminho certo, mas eles não tinham tido sua visão. Não tinham tido a sua promessa. Eles haviam usado esse feitiço antes, e agora ele sabia como fazê-lo por si mesmo.

Isso viria como um choque de titãs.

Caym ficaria contente e venceria.

E, em sua vitória, Caym seria benevolente.

Ele iria conceder a misericórdia de morte para os derrotados.

Ele era um demônio, depois de tudo.



Capítulo Um

O casal parecia tão apaixonado, tão em paz, que Cailin Jamenson pensou que nela poderiam sair urticárias ou um calafrio só de pensar neles. As palmas das mãos ardiam, e uma linha de suor arrastou pelas costas. Ela lambeu os lábios, tentando manter sua mente fora do buraco do coelho de mágoa, que seus pensamentos acabariam por encontrar. Não era que ela estava chateada que seu irmão North tinha finalmente encontrado sua companheira, Lexi. Assim como não era que ela estava triste que o resto de seus irmãos tinham encontrado seus companheiros também.

Não, era algo muito pior.

Ela estava com ciúmes.

Como zangado verde monstro, lobo uivo – ataque de ciúmes.

Ciumenta e recusando-se a fazer qualquer coisa sobre isso, porque uma vez que ela fizesse... Bem, uma vez que fizesse, tudo que lutou tanto teria sido em vão. Levou anos, mas ela finalmente se sentiu como se fosse algo que valesse mais do que o título, pelo menos em sua mente. Descendo o caminho onde seu lobo pediu para ser levado, não iria conseguir nada, além de dor e negação rápida.

O vento aumentou, derrubando um fio de cabelo fora do lugar e enfiou-o para trás da orelha. Ela podia ouvir os sons de sua matilha, seus lobos, farejando, murmurando, e prestando atenção para a cerimônia. O barulho misturado com os sons da natureza, o chilrear dos pássaros e as folhas farfalhando na brisa. Nada disso a centrava embora. Não, ela só sabia de uma maneira de fazer isso. Uma maneira que não estava preparada para enfrentar.

Seu lobo pode almejar o lobo escuro, com arestas que assombravam seus sonhos, mas isso não significava que a mulher dentro sucumbiria.

Ela era mais forte do que isso.



Ela era Cailin Jamenson.

Princesa da Matilha Redwood.

Única filha do clã Jamenson.

Irmã mais nova de seis irmãos mais protetores e ainda amorosos.

Tia de inúmeros sobrinhos e sobrinhas.

A assistente do Beta.

E perdida.

Tão fodidamente perdida.

Ela sabia o que os outros viam quando a olhavam, o cabelo negro preto, os olhos verdes. Assim, muitos outros haviam dito que ela era uma das pessoas mais bonitas que alguma vez tinham visto. Que monte de porcaria. Mesmo que eles não estivessem apenas dizendo isso por causa de quem ela era, não iria levá-lo pelo valor de face. Ela tinha visto a verdadeira beleza nos atos altruístas de seus irmãos e companheiros. Eles foram os bonitos. Cailin geralmente respondia aos que só falavam de sua aparência, que eles não tinham visto muitas pessoas. A maioria não via além da superfície, além do sangue em suas veias.

Alguém murmurou algo atrás dela, e piscou, forçando sua atenção para o que estava acontecendo na frente dela, em vez de chafurdar na vergonha que deveria ter enterrado. Vergonha que não era realmente vergonha em tudo, e não no grande esquema das coisas. Ela sempre tentou ser tão forte para os outros, e por sua vez, não tratou aqueles que ela agora amava com o respeito que merecia. Ela tentou corrigir isso ao longo do tempo, mas não tinha certeza de que valeu a pena. Os outros se preocupavam tanto por ela e sua segurança, sabia que eles não estavam tomando conta de si mesmos, como deveriam. Ela precisava parar de agir tão autocentrada, tão ferida e quebrada quando era o seu próprio a fazer.



Quando seu pai, o Alpha da Matilha Redwood, colocou a mão no ombro de North, em seguida, fez o mesmo com Lexi, solidificando seu vínculo e acasalamento na frente da Matilha, Cailin respirou e colocou um sorriso.

Ela estava feliz por eles, realmente estava.

Ela odiava a si mesma por querer o que tinham e o que eles estavam apenas começando.

North segurou o rosto de Lexi, beijando-a em voz tão baixa que parecia que era apenas um sussurro. Seus olhares nunca deixaram o outro, embora Cailin soubesse que North não podia ver Lexi. Ele tinha sido cego em sua última batalha com os centrais, mas isso não o impediu de viver sua vida ao máximo. Cailin engoliu em seco, enterrando sua própria dor. Seu irmão parecia tão apaixonado, tão inteiro depois de ficar sozinho durante décadas, escondendo sua própria escuridão, até Lexi vir e encontrar o que Cailin e sua família tinham perdido.

North precisava de sua companheira, sua Lexi.

Precisava dela mais do que qualquer coisa no mundo.

Ele precisava de seu filho, Parker, e os laços que vieram com o acasalamento e a paternidade. Aqueles aterrados nele e mantinham o lobo calmo.

Cailin nunca permitiria que o amor e as conexões a resolvessem.

Ela jurou que não o faria. Pelo menos, era o que disse a si mesma mais e mais, o que disse para si mesma, no momento em que colocou os olhos sobre o irmão de Lexi.

Seu olhar encontrou o outro homem ao lado de Lexi, e ergueu o queixo. Ela não o teria. Não poderia tê-lo. Ela só precisava lembra seu lobo disso.

Lembrar a todos que pensaram tanto dela nesse fato.

Ele deu-lhe um pequeno aceno de cabeça, e seu lobo roçou sua pele, uma carícia suave. Um apelo para submissão, dominação, acasalamento, e tudo mais.

Logan. O irmão de Lexi.



Parceiro em potencial de Cailin.

Não, ela não acasalaria com ele. Ela viveu sua vida com sete homens não dominantes, mesmo contando os outros na matilha que a tinham visto crescer – dizendo-lhe o que fazer, como agir, como se comportar. Ela jurou para si mesma há muito tempo, que não estaria seguindo a mesma rotina para a eternidade, amarrada a um homem que ela sentia era ainda mais forte do que seus irmãos.

Mesmo mais escuro do que seus irmãos.

O lobo não seria capaz de parar-se de dominá-la, e isso não era o que desejava, o que precisava para sobreviver de tudo.

Logan estreitou os olhos, mas Cailin não perdeu a promessa em seu olhar. Promessa de algo muito maior do que a expectativa e ansiedade que ela estava enterrando no fundo, desde que o conheceu. Droga, ela correu para fora do tempo. Estava dançando sobre a linha tênue da tentação e brincando de esconde-esconde por muito tempo, quando isso veio para o lobo que estava do outro lado do corredor. O lobo não iria esperar pela sugestão de Cailin mais. Não, ele ia tomar o que achava que era dele. O que pensou que a matilha e ela mesma queriam.

O lobo de Cailin, embora ofegasse, bem como, zombou. Bem, ele acabaria por ter que esperar uma eternidade para isso, não iria?

Cailin não era uma garotinha fraca de joelhos. Ela lutaria por sua liberdade, exatamente como sempre tinha feito.

"Pare de rosnar, irmãzinha. Você está assustando as crianças."

Cailin estremeceu ao ouvir as palavras de seu irmão Maddox e tentou sorrir de novo. Saiu mais como uma careta, mas pelo menos era alguma coisa. "Desculpe." Ela sussurrou. Deixou suas emoções obter o melhor dela e que os outros soubessem o que estava acontecendo dentro de sua mente, quando ela não queria que eles soubessem muito. Não a



melhor maneira de observar uma cerimônia de acasalamento, enquanto tentava permanecer impassível e feliz ao mesmo tempo.

Maddox colocou o braço em volta dos ombros e puxou-a para perto. Seu lobo acalmou da tempestade que Cailin nem estava ciente que estava se formando. Ela não suspirou ou relaxou, mesmo que seu lobo estivesse pronto em descobrir o ventre para seu irmão, que parecia saber exatamente como fazê-la se sentir amada e cuidada. Foi por isso que os lobos eram tais criaturas táteis. O toque mais nu e seu lobo sentiu cimentado, amado.

Seu irmão colou os lábios sobre sua têmpora. "A cerimônia acabou, Cai. Você pode ir ficar em um canto e se esconder do lobo mau se quiser. Ninguém iria criticá-la." Apesar de suas palavras serem provocativas, o significado por trás delas tinha as notas de verdade, que não estava preparada para enfrentar. E ter seu irmão chamando-a de covarde fora a enchia de uma raiva que sabia não estava plenamente em seus ombros.

Ele iria suportar o peso de qualquer maneira.

Cailin se virou e olhou para ele, suas garras raspando o interior de seus dedos na provocação. Ela ergueu o lábio e mostrou uma presa. Maddox apenas riu, a cicatriz em seu rosto apertando quando ele fez isso. Seu coração puxou a vista. Desprezava essa maldita cicatriz e tudo o que representava. O agora morto Alpha Central, Corbin, tinha esculpido-a anos atrás. O bastardo tinha torturado o seu irmão, por causa de uma profecia que ainda não tinha sido sobre Maddox, para começar.

Não, isso era sobre North.

O mesmo North que havia matado Corbin de qualquer maneira.

A profecia estava correta, e Corbin tinha marcado o irmão errado.

O fato de que ela não poderia matar Corbin novamente a fez furiosa e teve que empurrar aquele sentimento familiar de volta. Nada de bom viria disto.



Seu irmão apertou-a no nariz, aquele sorriso no rosto contagiante. Deus, ela amava este Maddox – o Maddox que sorria, ria, e parecia feliz. Sua companheira, Ellie, tinha feito isso, e Cailin seria sempre grata.

Respirando fundo, forçou as mãos para relaxar. Em vez de bater o seu irmão irritantemente astuto, ela deu um tapinha no lado cheio de cicatrizes de seu rosto, algo que não tinha feito no passado, por causa de seu medo de machucá-lo. Ela tinha sido uma idiota, e da falta de contato só tinha puxado-o mais profundamente para dentro de si, longe de sua família e aqueles que o amavam. Agora, tentou se certificar de que ele sabia que ela o amava, cicatrizes e tudo.

"Obrigada, irmão mais velho, mas não vou encolher." Ela se recusou a isso. Não haveria se esconder do lobo que assombrava seus sonhos... E agora seus dias. Ela pode não querer lidar com isso, mas não quis fugir com o rabo enfiado entre as pernas. Isso não era quem ela tinha sido toda a sua vida, e não iria recorrer para se tornar essa pessoa agora.

Maddox levantou uma sobrancelha loira escura. "Se você não vai me deixar bater Logan, ou pelo menos mutilar-lhe um pouco, então vai ter que fazer algo sobre ele."

Cailin revirou os olhos. "Fique fora disso, Mad."

Maddox traçou uma linha para baixo de sua bochecha, e ela suspirou. Seu lobo escovava ao longo do interior de sua pele, fixando-se sob toque de seu irmão. "Eu não sei se posso, Cai. O lobo não está feliz, eu posso sentir isso. A mulher não é tão feliz."

Seu lobo retumbou, concordando com o homem. Não, ela não estava feliz. Ela não seria sem um certo lobo escuro.

Malditos sejam os dois.

Seu irmão era o Omega da Matilha Redwood, ou seja, ele podia sentir as emoções de cada membro da Matilha que não seja seu irmão gêmeo, North. Certa vez, ele tinha sido incapaz de sentir sua companheira, Ellie, antes deles terem acasalado, mas agora seu vínculo de acasalamento era mais forte do que a maioria. Seu papel era o de garantir que as



necessidades emocionais da Matilha fossem atendidas e eles fossem saudáveis de dentro para fora. Também significava que ele tomou cada dor, mágoa, e superabundância de felicidade para a direita em sua alma. Cailin apenas agradeceu a deusa da lua, que tinha Ellie agora para compartilhar esse fardo.

Seu papel como Omega, porém, não quis dizer que Cailin gostava de ter seu irmão se intrometendo em seus sentimentos. Não era que ele estava chegando em seu interior através desse vínculo frágil, que o ligava com a matilha no nível emocional. Não, quando ela tinha esta angústia, estava aparentemente explodindo suas emoções claras e de longe. Ela era geralmente muito melhor em esconder tudo que tem a ver com isso e erguer um escudo de seu lobo intrometido.

"Eu estou bem. Caia fora, Maddox."

Maddox resmungou um pouco, mas colocou as mãos para cima. "Lide com isso, Cailin. Você está no limite, e este não é o momento de ter o seu lobo fraco, porque ela não está recebendo o que precisa. Somos animais de bando, Cai. Precisamos de toque. Nós precisamos dessa conexão."

Ela ignorou a última parte de sua declaração, concentrando-se na parte que cavou fundo. Cailin ergueu o queixo. "Eu não sou fraca. Apesar do fato de que eu não tenho um pênis, que você acha que os meninos Jamenson precisam ter para serem fortes, eu posso e vou lutar pela minha Matilha."

Maddox levantou um lábio, seus olhos brilhando ouro macio. "Primeiro, não diga pênis. Você é a minha irmãzinha. Você é inocente e pura."

Cailin bufou. Seus irmãos não paravam de dizer isso. Se eles soubessem...

Não, ela não queria dar-lhes todos os ataques cardíacos. Ou ir atacar seu ex, Noah... ou ferir Logan por jogar algumas peças-chave em suas fantasias mais sujas.

E era hora de conseguir sua mente fora dessa faixa.



"Em segundo lugar, o que diabos você quer dizer sobre as mulheres sendo fracas? Você já viu nossas companheiras? Você realmente acha que qualquer um de nós seis consideraria nossas companheiras fracas? Se é isso que você acredita, não está olhando de perto, e está foddidamente insultando-nos. Tire sua cabeça fora de sua bunda, Cailin, e corrija isso. Encontre uma maneira de lidar com Logan. Ou acasale com ele ou deixe-o para baixo. Fugir e se escondendo atrás de sua necessidade de encontrar outra maneira de viver não está ajudando ninguém. Estamos em guerra. E mesmo que não estivéssemos, você merece ser feliz."

Castigada, ela deu um passo para trás, seus saltos cavando o chão debaixo dela. "Eu sinto muito. Não quis dizer da forma como isso saiu." Oh, ela fez, mas apenas quando veio para a maneira como eles pensavam dela, mas isso era outra questão. "Vou pegar um pouco de ar." Maddox levantou uma sobrancelha, e ela balançou a cabeça. "Eu sei que estamos fora, mas eu preciso de ar diferente. Ar livre de Jamenson."

Maddox a puxou para um abraço em seguida beijou o topo de sua cabeça. "Eu te amo, irmãzinha. Sinto muito por empurrar, mas você está tão engarrafada. Estou com medo por você. Algo está vindo, algo mais sombrio do que já enfrentamos antes, e eu quero ter certeza que você está pronta, como possa estar para isso."

Ela tinha o mesmo sentimento opressivo como Maddox e o resto de sua família. Não havia nenhuma maneira de dizer o que a escuridão era ou o perigo que isso pode trazer, mas ela sabia que estava chegando.

Todos eles sabiam.

Cailin segurou o rosto de Maddox e se inclinou para frente. Ele era uns dez centímetros mais alto que ela, mas em saltos poderia descansar sua testa em sua bochecha cicatrizada. "Eu te amo, Maddox. Sinto muito. Você não terá que se preocupar comigo. Eu prometo. Não vou te decepcionar."

Maddox a apertou. "Você nunca pode me decepcionar."



Ela afastou-se com um pequeno sorriso em sua mentira, então se virou para a linha de árvores, necessitando de espaço. Maddox poderia ter dito que nunca poderia decepcioná-lo, mas ela sabia que não era verdade. Ela estava deixando todo decepcionado em torno dela durante anos. Seus irmãos eram todos ao redor 70 anos mais velhos que ela e tinham praticamente ajudado a levantá-la junto com seus pais. Kade, Jasper, Adam, Reed, North, e Maddox não sabiam como não ser arrogantes e protetores.

Era apenas o seu jeito.

Eles, no entanto, todos tinham papéis dentro da Matilha, seja abençoados poderes da deusa da lua ou papéis que tinham criado para si mesmos, que valessem alguma coisa.

Cailin tinha estado sempre um passo atrás.

Ela odiava.

O que a preocupava mais do que tudo isso, porém, foi o fato de que seus irmãos não confiavam nela para cuidar de si mesma. Não importa o quanto crescida pensou que fosse, ela seria sempre a sua irmã mais nova, muito fraca, muito frágil para lutar na guerra com os Centrais.

Eles estão em guerra há quase quatro anos.

Quatro. Anos.

Aqueles anos nem sequer incluíam a tensão e a dor que tinha experimentado durante décadas, antes da Matilha Central convocar e juntar-se a um demônio chamado Caym. O outro bando tinha sacrificado a sua própria princesa, irmã gêmea de Ellie, e trouxe o inferno em seu mundo. Um por um, ano após ano, Cailin tinha visto seus irmãos não só se apaixonarem, mas lutar por suas vidas contra a crueldade que foram os Centrais.

Agora, porém, a guerra estava chegando ao fim.

Pelo menos era isso o que Cailin sentia.

Os Centrais tinham perdido dois Alphas nesses quatro anos, Hector e seu filho, Corbin. Agora Caym governava com mão de ferro. Sua própria dose de magia negra impediu



os Redwoods de estar no ataque, sempre na defesa e tentando embaralhar a proteção necessária para sobreviver.

Oh, ela lutou ao lado de sua família quando deixaram, quando não havia outra maneira de escondê-la atrás de portas fechadas. Deus, ela odiava soar tão ingrata para a preocupação e os cuidados de sua família, mas o sufocamento tinha que parar.

E o acasalamento com Logan iria apenas intensificar esse sentimento. Ela tinha certeza disso.

Deu passos largos em direção à linha das árvores, apontando para outros membros da Matilha, que ficaram olhando para ela, como se soubessem o que eram seus pensamentos mais íntimos. Seu medo mais profundo e insegurança. Conhecendo a forma como ela não conseguia esconder nada hoje, ela não ficaria surpresa se isso fosse realmente verdade. Ninguém gritou para ela, dizendo-lhe para vir ao seu lado e se juntar a eles na celebração.

Ela estava sozinha.

Assim como sempre pensou que seria.

Assim como ela se forçou a ser.

"O que você está fazendo aqui sozinha?"

O timbre profundo foi direto para seu núcleo, seu corpo tremendo com apenas essas palavras. As palavras que não significavam nada além do fato de que foram ditas por um lobo, que ela realmente tentou se esconder.

Cailin parou de se mover, sua mão pressionou contra uma árvore enquanto orou por compostura. Não faria bem morder e tirar-lhe ou, pior, pressionar seu corpo contra ele e esfregar o cheiro dela em cima dele. Ela virou-se para Logan e tentou não engolir a língua. Não importa o quanto ela lutasse sua atração por ele, seu lobo doía para o homem em sua frente.

A mulher o queria também, mas tentou escondê-lo.



Maldição!

Aqueles olhos castanhos trazia em seu interior, o domínio detido dentro deles não pedindo ao seu lobo submissão somente a mulher. Dentro desses olhos, ela podia ver o homem e o lobo, duas metades de um todo. Duas ideias e desejos distintos. Um queria sua submissão, o outro a queria ao seu lado. Essa era a diferença entre ele e os outros lobos que poderiam tê-la reivindicado.

A diferença que ela não estava pronta para aceitar.

A diferença que não tinha certeza que ela entendeu.

Suas mãos doíam para correr por seu cabelo escuro, que ele tosquiou recentemente, quando estava perto de seu couro cabeludo. Aos um metro e sessenta e oito, ela não era a mais baixa das mulheres, mas ao lado do tamanho do Logan, ela sempre se sentiu pequena e frágil.

E é por isso que ela nunca iria acasalar com ele.

Precisava ser forte, não fraca, e não como ela se sentia ao seu redor. Como temia que ele a faria ser, uma vez que desse para o anseio que tanto ela quanto seu lobo ansiavam.

"Perseguindo-me agora como um cachorrinho perdido?" Ela zombou.

Logan beliscou-lhe o queixo, forçando-a olhá-lo. Ela estreitou os olhos, mas seu maldito lobo interior não iria deixá-la voltar. Não, o canino chato queria esfregar-se ao longo de todo o homem e certificar-se de todas aquelas mulheres olhando para ele durante a cerimônia, que mantivessem suas patas fora dele.

Não que ela estivesse prestando atenção a elas.

Não, mas sentiu seus olhares cavando em suas costas e na bebida de altura de água na frente dela.

Se sua mente estava fazendo qualquer sentido, ela deveria ter estado feliz que outras mulheres queriam reivindicá-lo apenas por uma noite. Em vez disso, ela lutou dentro de si tanto que a cabeça doía.



"Você deve estar com a sua família." Disse ele, em voz baixa, tentadora. "É um dia de luz e não a escuridão que você tem lutado por muito tempo."

"Você diz isso como se não fosse um Redwood." Ela conteve um estremecimento. Droga, não queria entrar em uma conversa com este homem. Não quando precisava respirar, para sentir como se tivesse uma escolha na matéria.

Logan esfregou o queixo com o polegar antes de se afastar. Cailin imediatamente quis seu toque de volta, a perda quase irresistível.

Seu lobo choramingou.

A maldita choramingou.

"Eu poderia ter o vínculo com o Alpha, mas nós dois sabemos que encontrar o seu lugar dentro de um bando é mais do que um vínculo e uma promessa."

Ela piscou para ele, surpresa com a sua visão. Aquele pedaço de conexão com o homem na frente dela, que tentou ignorar engrossando o suficiente que teve que segurar um suspiro. Seu lobo queria essa ligação, mal.

Eles olharam um para o outro por mais alguns momentos, porém parecia mais tempo antes dela balançar a cabeça, limpando pensamentos de sempre e uma promessa que nunca tinha a intenção de manter.

"Eu tenho que voltar. Eles vão estar se perguntando onde estou." E querendo saber como consertá-la, porque todo mundo sabia que algo estava fora, que as peças quebradas dentro dela foram fragmentando ainda mais.

"Eu vou com você." Disse Logan, sua voz baixa, sedutora.

Pare de desejá-lo, Cailin. Não dê dentro.

"Eu não preciso de um acompanhante, Logan. Sou uma menina grande."

Seu olhar passou sobre seu corpo, e ela lutou contra a vontade de envolver os braços ao redor dele e nunca deixá-lo ir.

"Eu sei quem você é, Cailin. Nunca se esqueça disso."



Ela olhou. "Você não sabe nada. Não me siga."

Ela saiu correndo, sabendo que o lobo rondava bem sobre os calcanhares. *Dane-se ele. Maldita sorte. Dane-se tudo.*

Alguém pisou em um galho caído na frente dela. A ação deliberada alertando-a para a sua presença. Seu lobo era de atenção, pronto para correr em direção ao som. Em direção ao conforto.

"Cailin, venha aqui, menina."

Sua cabeça disparou ao ouvir as palavras de seu pai, e ela foi para o seu lado, envolvendo os braços em volta de sua cintura e se escondendo debaixo dele. Seu lobo imediatamente acalmou, seu Alpha acalmando a dor que ela não sabia que tinha, ou talvez soubesse o tempo todo, mas ignorou por muito tempo. A filha, porém, precisava de seu pai, e o sentimento ralava. Ela era adulta, ainda que queria o aperto de seu pai para fazer tudo melhor.

Talvez seus irmãos estivessem certos e Cailin não estivesse pronta para crescer.

A dúvida comeu com ela, mas ignorou, inalando perfume fresco do pai, da floresta e casa, deixando-o lavar sobre ela, para que pudesse respirar novamente.

Pessoas moveram em torno deles e ela podia sentir seus olhares, mas os ignorou. Aparentemente, quando tinha corrido a partir de Logan, ou melhor, se afastado rapidamente, ela tinha conseguido voltar para a celebração no campo, mesmo sem perceber.

"Sente-se melhor?" Seu pai perguntou, sua voz tão baixa, que sabia que suas palavras eram só para ela e ninguém mais.

Ela se afastou para que pudesse olhá-lo, mas manteve seus braços em volta de sua cintura. "Sim, obrigada, pai. Eu não sabia que precisava muito de um abraço."

Seu pai segurou seu rosto, e ela se apoiou nele. Ela era uma filhinha do papai no coração, e todos sabiam disso. "Você anseia por toque, querida menina. E não o toque que um Alpha proporciona. Seu lobo está inquieto."



Ela sabia que seu pai estava pisando a linha sobre o assunto Logan, mas não podia falar sobre isso. Não então. Talvez nunca.

"Vou tentar sair com os filhotes mais vezes."

Seu pai levantou uma sobrancelha. "Por mais que todos nós amamos o quanto você se importa com os seus sobrinhos e sobrinhas, ambos sabemos que não vai ser suficiente. Esse não é o tipo de toque que você precisa."

Ela corou duro, com as palavras de seu pai. "Não estou falando sobre isso com você."

"Eu realmente não quero falar com você sobre isso também. Prefiro que a sua mãe lide com isso, mas estou aqui e eu me importo. Se você não vai fazer nada sobre Logan, então o que dizer desse lobo que estava secretamente vendo, Noah?"

Cailin fechou os olhos, desejando que houvesse um buraco para engoli-la e levá-la para longe desta conversa. "Noah e eu somos apenas amigos agora. E se fosse um segredo, por que todos parecem saber sobre isso?"

Seu pai bateu em suas costas. "Somos uma matilha, querida."

Significava que não havia segredos reais. Não mais. Não que alguma vez tiveram. "Eu vou descobrir isso." Disse ela depois de alguns momentos de silêncio.

Ele segurou-lhe o rosto e sorriu. "Eu sei que vai, menina. Sei que eu não digo isso o suficiente, mas estou tão orgulhoso da mulher que você se tornou. Você é tão forte, Cailin. Eu sei que entre mim e seus irmãos, você às vezes sente que não pode respirar, mas é só porque te amo. Eu te amo, Cailin. Nunca se esqueça disso."

Lágrimas encheram os olhos dela, e ela abraçou seu pai duro. Ele sabia as palavras exatas para dizer e fazê-la se sentir melhor. Ela não sabia o que faria sem ele.

"Eu também te amo, papai."

Um arrepio tomou conta dela, e ela se afastou, a mão no braço de seu pai, não querendo perder seu toque. As árvores pareciam congelar com o vento, as folhas farfalhando mais. Os pássaros haviam parado de chilrear, sua canção de silêncio um aviso do que estava



por vir. Os cabelos na parte de trás do seu pescoço se arrepiaram e ela inalou os aromas ao seu redor, tentando discernir o que estava errado, o que tinha mudado.

Seu lobo contraiu, esfregando ao longo de sua pele, pronto para se libertar e encontrar o perigo que tinha surgido do nada.

"O que é?" Ela sussurrou.

"Alguma coisa está vindo." O pai dela não parecia o homem quente que tinha acabado de confortá-la então. Não, ele era o Alpha.

Todo mundo ao redor deles acalmou, seus lobos indo em alerta. Cailin endireitou, seus sentidos saindo, tentando sentir o que estava fora do lugar.

Seu pai ficou tenso e olhou por cima do ombro em sua matilha. "Agarre as crianças e corra!" Ele se virou para ela, seus olhos dourados, Alpha. "Os Centrais estão certo fora das trincheiras."

Os outros não perderam tempo, agarrando seus filhotes e se movendo ao comando de seu Alpha. Cailin focou na clareira em frente a eles, seu lobo pronto para uivar. Ela não iria correr com os outros, iria ficar e enfrentar o que estava por vir. Os lobos maternos e submissos levariam os filhotes e fariam o que nasceram para fazer – proteger o que era deles.

Cailin faria o que ela nasceu para fazer e lutaria por aquilo que era dela.

Em seguida, uma dor aguda se chocou contra ela, seus joelhos indo fracos. A ligação que teve com sua matilha estalou e bÍlis subiu em sua garganta. Seu pai segurou seu cotovelo, mantendo-a firme.

"As barreiras." Ela sussurrou.

"Eu sei, elas se foram. Os Centrais têm vindo a nós. Lute bem, menina. Lute duro."

Ela encontrou o olhar de seu pai e acenou com a cabeça, orgulho enchendo-a, em guerra com o medo. Olhou para a clareira de novo e engoliu em seco.

Dezenas de lobos Centrais em forma de lobo rondavam na clareira, prontos para matar, para lutar. Isso não era o que a assustava.



Não, o demônio que os levou trouxe o medo para acabar com todos os medos.

O demônio com cabelos escuros e feições olhou em sua direção e sorriu. O frio atirando-lhe a espinha a fez querer vomitar. Ela puxou o olhar longe, instintivamente procurando a única pessoa que tinha que ter certeza que estava bem.

Logan ficou por sua mãe, com os punhos cerrados. Ele encontrou seu olhar e assentiu.

Imediatamente, um pequeno gatilho relaxou dentro dela e ela levantou um lábio, desnudando a presa quando se virou em direção ao demônio. Ela estava pronta. Caym deu-lhe mais um sorriso lento, depois assentiu.

Com um aceno de Caym, os Centrais atacaram, dentes e garras à mostra.

A batalha havia começado.

A guerra tinha chegado aos Redwoods.

Já era hora.



Capítulo Dois

Hoje não foi o dia que ele queria morrer. Logan Anderson passou as garras para baixo do lado do lobo central, cavando fundo e terminando a sua vida antes que ele pudesse até mesmo tirá-lo com suas presas. Os Redwoods principalmente lutaram em forma humana contra as formas de lobo dos Centrais. Sua matilha era forte o suficiente para usar as suas garras e força em uma mudança parcial, que lhes deu a destreza e o movimento de habilidades humanas e mortais de um lobo ao mesmo tempo.

Pat, a fêmea Alpha, lutou ao seu lado, mais feroz do que ele jamais pensou que seria. A mulher era todas curvas suaves e sorrisos para a maioria, mas, naquele momento, ele sabia por que outros a temiam em batalha.

A mulher era uma máquina.

Outro lobo o atacou e ele rosnou, sua visão indo escura.

Porra! Não agora.

Ele jogou a cabeça para trás e uivou, a adrenalina correndo em suas veias colocando-o em ultrapassagem. Seu lobo entrou no piloto automático, tendo o seu corpo quando ele matou mais quatro lobos em rápida sucessão.

Logan só rezava que fossem lobos Centrais e não Redwoods.

Quando a escuridão tomou conta dele assim, ele nunca tinha certeza.

Ele uivou de novo, usando qualquer força interior que tinha para puxar-se a frente, empurrando seu lobo de volta. Sangue revestia seus braços e peito, enquanto os lobos Centrais mortos jaziam a seus pés. Sua esfarrapada evidência de que Logan tinha perdido o controle mais uma vez.

Ele não podia nem sentir o alívio que não tinha matado seus próprios membros da matilha a sua perda total de controle, devido ao sangue correndo em suas veias. Ele balançou



a cabeça, empurrando esses pensamentos para trás. Lidaria com isso mais tarde. Ele sempre fez.

"Logan! Abaixo!" Pat gritou por cima do ombro, e abaixou-se, confiando-lhe implicitamente. Ela usou seu ombro como um ponto de partida, colocando os pés no chão e pulando, para que pudesse atacar o lobo em seu outro lado.

Ele saiu quando ela pulou, dando-lhe mais força, em seguida, levantou-se novamente para que pudesse derrubar o próximo lobo. Ele e Pat lutaram em conjunto, matando lobos como uma unidade. Com o canto do olho, ele podia ver os outros Redwoods dominantes lutando bem, trabalhando em pares e detonando. Todos estavam mais perto dele do que o lobo que realmente queria proteger, para que pudesse vê-lo melhor. Pat agarrou seu braço e eles abriram caminho até o primeiro conjunto de lobos de sua família.

Kade e Jasper, o herdeiro e Beta, lutaram ao lado do outro, detonando e matando lobos da esquerda e direita. Kade olhou do ombro para Logan e acenou com a cabeça, seus olhos ouro puro, o controle sobre a força de seu lobo intimidante. Logan derrubou outro lobo aos pés de Jasper e o Beta ajudou a acabar com sua vida rapidamente. Pat lutou ao lado das mulheres, seu corpo para baixo do chão, quando ela ajudou a eliminar aqueles que vieram em suas filhas. As companheiras de Kade e Jasper, Melanie e Willow, também lutaram juntas, suas habilidades muito superiores ao que tinham quando Logan as conhecera. Todo mundo tinha sido forçado a treinar para melhorar suas habilidades, e isso estava funcionando bem.

Com o canto do olho, ele viu outro par lutando contra o dobro de lobos e puxou Pat em direção a eles. Adam e Bay lutaram juntos, Bay fazendo a maioria do trabalho de baixo terreno, quando a prótese da perna de Adam não permitiu isso. Mas o Executor e sua companheira sabiam lutar como uma unidade, o vínculo de acasalamento mais forte do que a maioria, por causa de tudo o que tinham perdido, a fim de fazê-lo. Logan ajudou Bay a



derrubar um lobo rapidamente, enquanto Pat ficou ao lado do filho, ajudando-lhe onde podia.

Ao lado deles, Reed, Hannah, e Josh também trabalharam como uma unidade. Os homens estavam em um lado de Hannah, protegendo-a, tanto quanto podiam. Ela não lutava corpo a corpo, fazendo-a parecer fraca para aqueles que não conheciam o poder que corria em suas veias. O poder de Hannah como uma bruxa a fez tão mortal, como qualquer lobo com dentes e garras afiadas prontas. Cada vez que Reed iria derrubar um lobo com suas garras ou quando Josh iria rasgar outro lobo com a sua imensa força e lâminas meio-demônio que o antigo humano mantinha em sua pessoa em todos os momentos, Hannah chamar-se-ia uma parede de terra e bateria os lobos para baixo e os empurraria longe.

Eles claramente tinham estado praticando.

Logan se afastou do grupo rapidamente, correndo em direção ao Omega e sua companheira, quando um lobo tentou vir atrás deles. Ele foi em vão quando Maddox se virou, derrubando o lobo que teria ferido sua companheira, sem sequer piscar. O Omega deu um aceno de cabeça a Logan antes de voltar para a luta. Maddox derrubou o lobo com sua força, e Ellie matou aos seus pés. Ele sabia que o par podia ler a mente um do outro e enviar mensagens através de seu vínculo de acasalamento, então foi assim que eles foram capazes de lutar sem falar em voz alta e dando-lhes seu plano. Nenhum deles eram combatentes por natureza, mas iriam proteger sua matilha e suas famílias com as suas vidas.

Pat puxou-o para outro conjunto de Centrais que foram surgindo ao longo de alguns dos executores de Edward. Ele e a fêmea Alpha arrecadaram suas garras ao longo dos lados dos demais lobos, abaixando-se para fora do caminho de mordidas ferozes e rosnados.

North e Lexi lutaram ao lado de Pat e Logan, o lobo de North mais forte do que a maioria dos lobos em campo, mesmo sem a visão. Lexi diria a ele onde atacar e depois o ajudaria de todas as maneiras possíveis. Lexi poderia lutar na forma humana, melhor do que



qualquer das outras mulheres lá fora, porque ela sempre lutou nessa forma quando era mais jovem por causa de sua latência.

Incapaz de se conter, Logan arriscou um olhar para Cailin. Seu cabelo azul-preto explodiu atrás dela enquanto lutou contra outro lobo. Seu próprio lobo pediu para lutar ao lado dela, protegê-la de quem se atrevesse a prejudicar a mulher que ele desejava. Fazer isso só iria colocar mais distância entre eles. Não só ela podia lutar por si mesma, mas o Alpha lutou ao lado dela. Edward lutou como sua esposa, tudo fora, mas fazendo com que parecesse fácil.

Havia uma razão para eles serem o casal Alpha.

Sabendo que Cailin estaria segura nas mãos de seu pai, ele se virou para o lobo Central na frente dele, matando-o rapidamente.

Muito rapidamente.

Era como se os cinquenta ou mais lobos Centrais atacando, fossem mera carne para canhão.

Alguma coisa estava errada.

Ele foi para o lado de Pat, instintivamente verificando-a por lesões ao olhar fora para o próximo ataque. "Por que estamos matando-os tão rapidamente?"

Pat balançou a cabeça, sua atenção sobre a horda que vinha para eles. "Eu não sei, Logan. Nós sempre fomos mais fortes do que os lobos Centrais, mas não a esse ponto. Estes se assemelham aos seus combatentes mais fracos, e ainda Caym trouxe para frente? Por que isso?"

"Eu não tenho certeza se quero saber." Ele respondeu com sinceridade.

Ela encontrou seu olhar, e ele engoliu em seco. Havia alguma coisa acontecendo aqui que eles não entendiam. O desconhecido era um inimigo mortal, um que não poderiam lutar.

Caym estava do outro lado da clareira, os braços cruzados sobre o peito, aquele sorriso irritante no rosto. Kade e Jasper cada um tentou fazer o seu caminho até o demônio, mas o



poder do bastardo empurrou-os para trás. Não importa o quão duro algum deles tentasse, não conseguia chegar perto o suficiente de Caym. Embora a marca da garra no rosto, cortesia da irmã de Logan, Lexi, destacou-se, lembrando-o que o demônio poderia ser ferido nas circunstâncias certas.

Logan e Pat lutaram contra mais lobos, os Redwoods efetivamente neutralizando, pelo menos, oitenta por cento do seu inimigo. Não foi o suficiente embora. Quando ele veio para Caym, nunca foi o suficiente.

Sua atenção mantinha desviando para Cailin, seu lobo não recuaria, até que pudesse estar lutando ao seu lado.

"Vá para ela." Disse Pat do seu lado. "Você está distraíndo-se, porque não pode estar perto dela."

Assustado, ele olhou para a mãe da mulher que queria que fosse sua companheira. "E você?" Ele perguntou.

Pat rosnou, chutou um lobo para fora do caminho, e então suspirou. "Eu vou com você. Edward está por ela, e meu lobo precisa dele tanto quanto o seu lobo precisa da minha filha. Acasalamento não é fácil, Logan."

Ele balançou a cabeça, em seguida, começou a lutar contra o seu caminho para as duas pessoas que ele e Pat mais precisavam. Logan não estava disposto a discutir com a mulher sobre o fato de que Cailin não tinha aceitado o seu acasalamento. Isso viria mais tarde. Agora, a batalha rugia em torno deles, e esse sentimento doentio no fundo de seu estômago não ia embora.

Ele precisava de Cailin.

Agora. Mesmo.

Apenas quando ele estava pronto para se mover, mais lobos saíram da clareira. Ele amaldiçoou, chateado que não poderia chegar a Cailin; o inimigo na frente dele precisava de sua atenção.



Estes não eram como os lobos de antes. Não, estes eram os lobos mais fortes. Sentinelas de Caym. E da forma como estes novos lobos apenas rodearam dois conjuntos de lutadores, Logan sabia que o plano de jogo tinha sido revelado.

Os lobos centrais não iam para qualquer um dos outros Jamensons. Não, seu foco era Edward.

E Pat.

Logan girou, ajudando Pat com os sete lobos mais fortes que tinham vindo para ela. Edward tinha o dobro, e Logan sabia que Cailin estava ao lado de seu pai, ajudando.

Parecia que Caym foi atrás do casal Alpha acoplado, e só a morte seria a resposta.

Logan agarrou o lobo mais próximo, rosnando quando o desgraçado mordeu. Felizmente os Centrais não poderiam contaminar os outros com sua mancha demoníaca rasgando carne. Pat matou mais dois, mas ao contrário dos lobos que Caym enviou como bucha de canhão, esses lobos mais novos tiveram a força e poder para lutar e possivelmente ganhar. Cada golpe doía como o inferno e ele sabia que, se houvesse mais desses lobos lá fora, as sequoias não podiam prevalecer.

Logan podia ver os outros tentando fazer o seu caminho para eles e os outros lobos mais fortes, mas a força de oposição cresceu em números.

Eles foram cortados, mas não fora.

Ele cavou suas garras para baixo de outro lobo e puxou seus pulmões através de sua caixa torácica. O lobo olhou assustado por um momento antes de desmaiar. Como uma unidade, ele e Pat mataram os restantes lobos mais fortes, o sangue encharcando suas roupas. Ele finalmente olhou para Cailin e viu que ela e Edward haviam matado sua última sentinela.

Todos eles realizavam cortes e arranhões, escorrendo sangue.

Isso não tinha sido tão difícil como foi no passado, mas estava longe de ser fácil, e ele tinha a sensação de que não foi o último.



Logan tinha dado dois passos em direção à mulher que ele desejava, quando um flash de luz queimou seus olhos e seu corpo voou 20 pés. Uma dor aguda lanceou o braço, o sangue escorria pelo seu braço, polvilhando no chão quando bateu nele.

Ele tossiu, rolando para alcançar Pat, certificando-se de que ela estava ilesa. "Pat?"

"Eu estou bem." Ela disse asperamente. "Consiga Cailin. Agora. Mesmo. Há algo errado. Ainda mais errado do que o que está acontecendo. Logan. Por favor."

Ele balançou a cabeça e forçou-se aos seus pés, puxando Pat com ele. Fumaça, fogo e destroços encheram sua visão, mas ele tomou o passo a passo, tentando encontrar o seu caminho para a única pessoa que poderia acalmar seu lobo. Ele limpou o sangue de sua testa, fazendo uma careta para as manchas vermelhas em seus braços. O sangue não era apenas dos lobos que estavam mortos aos seus pés e ele desejou que pudesse lavar suas feridas, não querendo contaminar-se com o que os Centrais realizavam dentro de seus corpos. Os outros podem dizer que a mácula de ser ligado ao demônio não poderia ser repassada dessa forma, mas isso não significava que ele queria aproveitar a oportunidade.

"O que aconteceu? Isso foi uma explosão?"

Pat tossiu e apertou seu braço, seu olhar indo ao redor da clareira, esforçando-se para ver através da fumaça. "Eu acho que Caym explodiu o bosque de árvores ali... Sete... Oito... Oh graças a deusa, todos os meus filhos estão bem."

Logan apertou a mão dela. Ele não tinha ideia de como ela poderia lidar com a ideia de perder sua imensa família. Todos os filhos e sua filha estavam lá, suas companheiras ao seu lado. Os netos, pelo menos, estavam de volta por trás dos grupos de casas, os lobos maternos cuidando deles.

"Nós vamos tirá-los daqui." Prometeu, sem saber se era mentira ou não.

Pat assentiu, seu rosto, determinado.

Ele e Pat lutaram contra mais dois lobos e estavam quase do lado de Edward e de Cailin quando a voz de Caym deteve em suas trilhas.



"Sacrifícios serão feitos para os maiores planos. Caia de joelhos agora e prometa sua fidelidade. Se fizer isso, então você pode sobreviver à batalha. Se não... Bem, chegou a hora. Escolha."

"Nunca." Pat gritou ao mesmo tempo em que Edward.

Logan jogou a cabeça para trás e uivou, os Jamensons e outros Redwoods juntaram-se dentro. Eram Redwoods, lutadores. Eles não se curvavam a um demônio do inferno. Eles não iriam perder.

Caym sorriu, as cicatrizes em seu rosto puxando enquanto o fazia. "Que assim seja."

Voltou-se para Cailin e Edward e estendeu a mão.

"Não." Logan gritou, tentando fazer com que seus pés se movessem mais rápido, tentando alcançá-la a tempo.

Ele estaria tarde demais embora.

Ele não podia perdê-la.

Não agora. Não assim.

"Cailin!" Ele gritou, mas não foi rápido o suficiente. Podia ouvir os outros à sua volta gritando, sentia Pat ao lado dele, o gosto do sal em sua língua a partir das lágrimas que ele não tinha conhecido tinham caído.

Aconteceu tão rápido, mas Logan viu cada detalhe, cada respiração, cada movimento como se fosse em câmera lenta.

Cailin virou-se para Logan com o som de sua voz, os olhos arregalados, o corpo tentando se mover para fora do caminho. Ele viu a compreensão em seus olhos, sabendo que ela nunca faria isso, sabendo que este era o fim.

Edward se moveu mais rápido do que todos eles, mais rápido do que qualquer lobo deveria ter sido capaz e empurrou Cailin para fora do caminho. Ele rosnou, de frente para o demônio e empurrou Cailin fora do caminho.



Caym gritou de prazer, e Logan olhou para ver as palmas do demônio acenderem. Relâmpago disparou, arqueando e indo diretamente para onde estava Cailin.

O relâmpago atingiu direto no peito do Alpha, o corpo do homem forte elevou do chão, voando a poucos metros, antes de bater para baixo novamente em uma pilha de membros queimando e sonhos desfeitos.

Por um momento, Logan não conseguia compreender o que estava vendo, o que ele estava ouvindo.

Na amplitude de silêncio que se seguiu, os laços de sua Matilha queimaram, os poderes da deusa lua respirando nova vida onde uma se havia perdido.

Pat gritou ao lado dele, caindo de joelhos.

Na frente de Logan, além de onde Edward estava deitado, os joelhos de Kade se dobraram, o manto do poder batendo nele.

Com o canto do olho, Logan viu um menino pequeno correr para sua mãe. Melanie correu para ele, pegando o menino que gritou, apertando o peito.

Os lobos uivavam ao redor dele, luto e raiva guerreando e ameaçando consumir a todos.

Tudo isso, o novo Alpha em Kade, os poderes do novo herdeiro menino, Finn, a imensa dor e perda que irradiava de Pat disse a Logan o que ele já sabia.

Seu Alpha estava morto.

Edward não existia mais.

Sacrificado para salvar sua filha.

Logan puxou Pat aos seus pés, a necessidade de se obter ao lado de Cailin e Edward. A ex-fêmea Alpha ficou com as pernas trêmulas e segurou sua mão.

Antes que eles tomassem seus próximos passos para o corpo de Edward, Pat parou e enfrentou Caym. Ela ergueu o queixo, o poder dentro dela vindo de dentro, e não um lobo dominante recuando.



"Lutem até seu último suspiro, meus lobos." Disse ela, com a voz estranhamente calma. "Lutem. Nós não vamos cair."

Os Redwoods uivaram, sua dor tão espessa que Logan teve que engolir duro para respirar.

Ele puxou Pat para onde Cailin sentou, a cabeça de seu pai no colo, as lágrimas escorrendo pelo seu rosto, seu corpo tremendo.

Os lobos Centrais ou tinham morrido ou tinham ido atrás de seu mestre. Cadáveres estavam em um grotesco quadro macabro, o sangue manchando a terra, a própria cova. Lobos Centrais, fracos, morrendo, e há muito esquecido pelos Redwoods, correram para longe, suas caudas dobradas entre as pernas, mesmo em vista do imenso fracasso dos Redwoods. Ele podia sentir o seu próprio bando tentando chegar a Caym, mas não conseguindo. Trincheiras e poderes, apesar de terem sido usadas em uma tão imensa demonstração de poder pessoal do demônio, só então eram fortes demais para eles. Eles não seriam capazes. Não agora. Eles não tinham o poder de derrotar o demônio.

Logan olhou para o demônio quando mudou sua postura, de frente para ele. Caym sorriu, o prazer sádico puro em seus olhos fazendo Logan querer vomitar. O demônio estendeu o braço mais uma vez e Logan amaldiçoou, o raio de arco em direção a ele com uma velocidade notável.

Com um último olhar para Cailin, ele sabia que este era o fim, sabia que tinha perdido tudo isso, antes que ele tivesse a chance de manter a ideia de algo mais em suas mãos, para começar.

Pequenas mãos de um lobo que cheiravam a dor, calor e bondade, empurraram-no com uma força que não sabia que possuía. Ele bateu no chão, gritando quando Pat gritou por cima dele, seu corpo em brasa antes de cair em cima dele, o peso sentindo uma sombra frágil do que uma vez tinha sido brilhante.



Caym desapareceu em uma nuvem de fumaça, enquanto outros correram para onde Logan estava. Lágrimas riscavam pelo seu rosto, mas ele ignorou os outros que vieram para o lado dele, sentando-se para que pudesse embalar Pat em seus braços.

Seu corpo tremia, e seus olhos estavam abertos. Ela não tinha morrido tão rapidamente como Edward, mas as feridas em seu peito, ele não sabia mesmo se a curandeira, Hannah, seria capaz de salvá-la. Ele apertou as mãos sobre as feridas, tentando estancar o sangue em vão.

"Por que você fez isso?" Chorava. "Você não pode deixá-los. Eles precisam de você."

Pat deu um sorriso fraco, um pequeno rastro de sangue escorrendo de seus lábios. "Ela precisa mais de você." Ela tossiu, um spray de sangue capturando Logan no rosto. "Cuide dela. Cuide do meu bebê."

O último raio de luz penetrou de seus olhos, e ela ficou imóvel em seus braços. Ele agarrou-a perto, sabendo que Cailin fez o mesmo com o pai dela, apenas alguns metros de distância.

Outros o agarraram, gritando, tentando chegar à sua mãe caída, líder, salvadora, mas ele não podia deixar ir.

Ele apertou mais forte antes de jogar a cabeça para trás, deixando um gemido desumano rasgar sua garganta.

Edward e Pat tinham morrido para aqueles que amaram... Por Cailin...

Logan não era digno. Ele nunca seria.

Os Redwoods estavam perdendo uma guerra que não tinham nenhuma esperança de ganhar, e eles tinham acabado de perder a parte mais importante de sua alma.

Logan não conseguia respirar.

O fim estava próximo e, desta vez, ele não via uma saída para isso.

Não vivo.



Capítulo Três

Silêncio.

Isso era tudo que Cailin podia ouvir.

Silêncio.

Ela piscou uma vez. Duas vezes.

No entanto, o silêncio permaneceu.

O nada.

Como poderia haver qualquer outra coisa quando o mundo tinha acabado?

Talvez ela fosse acordar do pesadelo, beliscar e encontrar-se enredada em seus lençóis. Talvez, então, ela poderia correr para a casa de seus pais e encontrá-los lá.

Vivos.

Respirando.

Não mortos.

Cailin abriu os olhos, não se lembrando de quando fechou.

Os pais dela não estariam lá.

Eles haviam ido.

Sua mãe e seu pai estavam mortos.

E Logan não estava aqui.

Ela engoliu em seco e balançou a cabeça. Não iria pensar em Logan. Ainda não. Não quando ela mal podia respirar, mal pensar.

"Cailin."

Maddox se sentou ao lado dela no sofá, puxando-a em seus braços. Ela afundou nele, usando o seu calor, deixando o lobo se contentar com seu Omega. Mas não chorou.



Ela chorou no campo de batalha, mas não iria chorar na sala de Kade e Melanie. Não quando o mundo tinha quebrado ao redor dela, e sabia que tinha que ser a mais forte.

Ela não tinha outra finalidade. Não mais.

Com um último suspiro, endireitou-se, afastando-se dos braços de Maddox.

"O que posso fazer?" Ela perguntou, sua voz estranhamente rouca. Só que não era tão estranha agora que se lembrou do grito, da dor. Seu corpo estremeceu, mas empurrou-o para longe, empurrou-o, no fundo, a um lugar que ela rezou para que nunca tivesse que ver ou lidar novamente. Não, ela não pensaria sobre isso. Não agora. Não iria quebrar.

Seus irmãos e seus companheiros precisavam dela para ser forte. Eles seriam capazes de se afligir com o outro em breve, segurar os seus bebês, e tentar encontrar uma razão para ir em frente.

Cailin iria para casa.

Sozinha.

Ela ficou com as pernas trêmulas, enxugando as palmas das mãos úmidas em seus jeans. Congelou quando percebeu o sangue e sujeira sobre eles. Embora ela tivesse matado muitos lobos em campo, sabia qual sangue embebia sua pele. Embebia tão profundo que ela sabia que ficaria manchado, maculado.

O sangue de seu pai iria marcá-la para toda a eternidade.

A bÍlis subiu em sua garganta, e ela correu para o banheiro, empurrando um pálido Reed fora do caminho quando saiu. Até o momento que Cailin terminou de vomitar, Hannah estava ao seu lado, sentando-se ao lado dela no chão, um pano frio nas mãos da curandeira batendo a testa de Cailin.

Tanto para Cailin ser forte para os outros.

Cailin tomou o pano com gratidão e limpou o rosto dela, pressionando-o contra seu rosto para refrescar o calor e a cabeça doendo. Ela se encostou na banheira, enquanto Hannah passou a mão pelo seu braço.



"Vá com Reed, Josh e os gêmeos." Cailin sussurrou, forçando as lágrimas. Ela pode não ser forte o suficiente, mas não iria chorar.

Não mais.

Hannah sacudiu a cabeça. "Eu sou uma curandeira, Cailin. Eu... Eu não sei o que fazer, mas agora o que sei é que precisamos te tirar essas roupas e limpar. Mel tem coisas que podem lhe caber. Ok?"

Entorpecida, Cailin assentiu, então se levantou. Hannah ajudou-a a despir as suas roupas, os itens sangrentos se acumulando no chão.

Hannah olhou para eles, seu rosto oh, tão cuidadosamente em branco, em seguida, empurrou Cailin na banheira. "Eu vou cuidar disso, querida." Hannah e Cailin podem ter tido a mesma idade, mas logo em seguida, a mulher parecia muito mais velha, muito mais em sintonia com o que era necessário.

Cailin ligou a água, a um choque frio, uma vez que a acordou antes que ele aqueceu. Hannah saiu do quarto, e Cailin esfregou sua pele, ainda tentando tirar o sangue fora, mesmo da água limpa depois dos primeiros minutos.

"Aqui, querida." Hannah sussurrou. "Eu tenho roupas para você. Os outros pensam que você está apenas tomando uma ducha e manipulando tudo." Cailin olhou nos olhos da outra mulher, a dor em si tão potente que Cailin quase podia senti-la através do entorpecimento. "Eles não vão saber que você precisava de ajuda. Eles não querem saber de nada. Mas, querida, mesmo que eles fizessem, não importa. Você não é fraca pela necessidade de se apoiar em alguém." Sua voz falhou no final, e Cailin balançou a cabeça.

Ela desligou o chuveiro e ficou por um momento, colocando o escudo que tinha usado desde que era quase uma segunda pele.

Cailin mal-intencionada iria fazê-lo através do dia.

Cailin quebrada teria que esconder.



"Obrigada por sua ajuda." Disse ela, com a voz dura. Ela saiu da banheira e se secou antes de puxar um par de calças de yoga de Mel e uma camisa. Hannah tinha cuidado das roupas ensanguentadas de Cailin. Onde a outra mulher tinha colocado-as, Cailin não sabia. Ela não queria saber. Nunca queria vê-las novamente. "Agora saia e abrace seus companheiros e seus bebês. Eles precisam de você."

Tanto quanto você precisa deles.

Ela não disse a última parte em voz alta, mas tinha um sentimento que Hannah sabia de qualquer maneira.

Hannah assentiu uma vez, e, em seguida, saiu do banheiro, de voltar para a sala, onde o resto da família estava.

Quando a fumaça se dissipou após o demônio sair, as coisas tinham acontecido de forma rápida. Ou talvez fosse em câmara lenta. Cailin não teve mais certeza. Seus irmãos tinham vindo para o seu lado, assim como Logan. Eles pareciam tão quebrados como ela se sentia.

O resto da Matilha tinha chegado também, ajudando a família lidar com as consequências que nenhum deles tinha sido preparado.

Edward e Patricia Jamenson não deviam morrer. Eles deveriam liderar seu povo na batalha final, de cabeça erguida, seus lobos em forma perfeita, excepcional.

Eles não deveriam morrer por sua filha e o lobo que seu próprio lobo ansiava.

Ela balançou a cabeça, limpando esses pensamentos. Ela lidaria com Logan e o que sua própria culpa significava mais tarde. Logo em seguida, precisava fazer alguma coisa. Órgãos queimados de seus pais – ela não podia acreditar que estava pensando isso – estava com executores de seu pai. Eles iam cuidar deles para a família. Enquanto sabia que ela e seus irmãos poderiam ter empurrado através e lidado com isso, os homens que lutaram e colocaram suas vidas em risco pela mãe e o pai precisavam de seu encerramento também.



Os Jamensons também precisavam se reagrupar e encontrar um caminho através da confusão que foi a sua vida.

Cailin entrou na sala e sentou-se no chão ao lado da poltrona onde Adam estava sentado com Bay em seu colo. Ele sussurrou no ouvido de sua companheira, e ela se aconchegou mais perto, seu filho Micah contra o peito, a mão de Adam em sua parte de trás.

Kade situou-se em frente à lareira, de costas para a família, enquanto Mel passou a mão pelas costas de seu marido antes de segurá-lo pela cintura. Não se apoiando nele, mais como mostrando-lhe que ela estava ali para ele.

Surpreendeu Cailin quão forte Mel era, sabendo que a mulher tinha sido humana quando se conheceram e um ser humano muito analítico nisso. Cailin não tinha acolhido Mel de braços abertos, e embora sua dúvida na capacidade da mulher para se tornar um líder havia desaparecido, Cailin ainda não se sentia como se ela conhecesse Mel.

A fêmea Alpha da Matilha Redwood.

Deusa, Cailin não sabia como a outra mulher poderia fazê-lo, tomar o lugar de Pat e levar seus lobos em paz abençoada após a batalha.

Mel era mais forte do que ela, com certeza.

O resto de sua família se sentou em vários sofás e cadeiras na e ampla sala de estar de Kade e Mel. As crianças foram espalhadas ou no colo ou no chão. Não haveria esconder isso deles, não desta vez. Eles eram tanto da matilha como o resto deles eram, e agora um dos bebês tinha uma energia que Cailin não poderia mesmo compreender.

Era estranho estar aqui para uma reunião e não ter seus pais...

Cailin engoliu em seco.

Não, ela não teria sido capaz de fazê-lo lá, e não achava que o resto de sua família teria sido capaz também.

"Onde estamos?" North perguntou com seu olhar desfocado, enquanto seu filho Parker sentou-se entre ele e Lexi.



Cailin não tinha certeza de quando seu irmão seria capaz de ver novamente, se ele seria capaz de ver novamente. Ela sabia que ele lutou bem por causa de seus outros sentidos e ao fato que Lexi estava ao seu lado, mas não deve ter sido fácil. Seu irmão era um médico, e ainda agora, ele não poderia exercer a sua profissão. Ele só podia estar perto e ajudar Noah, amigo de Cailin, intervir e tentar cuidar da saúde da Matilha.

"Perdidos?" Reed perguntou então se inclinou para segurar Josh. Reed fez parte da tríade com Josh e Hannah. Ele também foi o mais suave dos seus irmãos, se isso fazia sentido. Oh, ele poderia lutar, matar e ficar por sua família, mas que não era Maddox como o Omega, pensou que Reed sentiu mais do que o resto deles. Ser artista o ajudou a ter uma saída para isso, e ter dois companheiros e filhos gêmeos também ajudou.

Jasper balançou a cabeça, sua companheira, Willow, ao seu lado, sua filha Brie em seu colo. "Nós não podemos nos dar ao luxo de estar perdido. Precisamos ser fortes. Agora, mais do que nunca." Brie deu um tapinha no peito dele, e Jasper se inclinou para beijar sua pequena cabeça.

Cailin engoliu em seco e assentiu. Embora doesse pensar, ela concordou. A matilha precisava deles para serem fortes, para ser o seu centro. Sua Matilha tinha perdido o Alpha hoje. De certa forma, isso esmagou-a ainda mais do que perder o pai.

Seu lobo uivou, precisando ser segurado, mas Cailin não poderia lidar com isso agora, não sem quebrar.

De novo...

Cailin pigarreou. "Eu... Eu não me lembro de muita coisa depois... Bem, logo depois." A família dela a olhou, a pena e tristeza em seus olhares quase sua ruína. "O que acontece agora? Hierarquia-sensata. A matilha vai precisar saber. A estrutura vai ajudar nossos lobos a terem foco."

Kade deu um sorriso triste. "Você está certa, Cai." Ele respirou fundo, endireitando seus ombros. Mel abaixou-se e pegou Finn, segurando-o perto de seu peito. O de três anos de



idade estava pálido, os olhos arregalados e cheios de conhecimento que nenhuma criança deveria ter que suportar.

"Quando... Quando o vínculo rompeu com o pai, eu senti o vínculo Alpha bater em mim, ao mesmo tempo em que o vínculo herdeiro cortou. Jesus. Uma dor. Eu... Era como uma lâmina irregular, em alguns aspectos, mas rápido e branco, quente ao mesmo tempo. A perda... Eu não sei o que todos sentiram, mas... Eu mal posso pensar." Ele olhou para seu filho e suspirou. "Finn é muito jovem para a responsabilidade do herdeiro. Todos nós sabemos isso."

Mark, seu filho adotivo, falou: "Então, todos vocês vão ajudá-lo como fizeram conosco. Eu sei que Gina e eu não somos de sangue, então nós não conseguimos os poderes herdeiro, mas quando ficarmos mais velhos, podemos ajudar Finn. Podemos ajudá-lo agora."

Cailin respirou fundo, lutando contra as lágrimas. Essas crianças já haviam passado por tanta coisa, e agora eles perderam seus únicos avós também.

Kade caiu para as patas traseiras e passou a mão pelo cabelo de seu filho. "Você e Gina são minhas pedras. Vocês dois. Eu sei que vão ajudar Finn. Essa parte, eu não estou preocupado."

Jasper pigarreou. "Eu ainda sou Beta, se isso ajuda. Ainda posso sentir a garantia dentro da Matilha. A deusa da lua passa Alpha, herdeiro e Beta por apenas sangue, mas o resto está em disputa quando a próxima geração ficar mais velha."

Adam pulou dentro. "Eu ainda sou o Executor, porque eu posso sentir os laços tênues. Embora, eu não pude sentir o perigo, até que fosse tarde demais, não sei qual é mais o meu papel."

Cailin estendeu a mão e deu um tapinha no braço dele. "Pare com isso. Você já esteve na borda durante anos, porque agora há sempre uma ameaça para a matilha. Há tanta coisa que você pode fazer."



"Ele está certo." Maddox adicionou dentro. "Sim, eu ainda sou o Omega. Isso não vai mudar por um longo tempo, mas enquanto meu lobo está gritando para ajudar a todos nesta sala, precisamos desta dor, esta ideia do que foi perdido para dar os próximos passos."

Embora doesse ouvir, Cailin concordou. Ela não deixaria Maddox tirar sua dor. Não agora. Não esquecerei. Ela precisava senti-lo através do entorpecimento que se tornou quem ela era desde aqueles momentos em campo.

"O que vamos fazer?" Ellie perguntou, com a mão sobre o joelho de Maddox.

A boca de Kade firmou. "Eu não sei. Não estou pronto para ser Alpha."

Cailin se levantou rapidamente e saiu em direção ao seu irmão. Ela lhe deu um soco no peito e manteve seu punho lá. "Pare com isso. Você tem o poder e conhecimento para ser Alpha. O que não está pronto... o que nenhum de nós está pronto... é para viver sem eles. Eu sei disso mais do que ninguém." Sua voz quebrou, e ela chupou ar pelo nariz, empurrando suas emoções de volta.

"Você não pode ser fraco na frente dos outros. Não pode mostrar que você quer gritar, chorar e tentar fazer sentido do que está acontecendo ao seu redor. Nenhum de nós pode. Precisamos ser fortes para a matilha, ou tudo falhará. Podemos lamentar, mas não podemos recuar. Nós não podemos mostrar aos Centrais que eles ganharam. Porque eles não ganharam. Não deixe que o que aconteceu seja em vão. Por favor." Ela raspou a última palavra, e olhar de seu irmão perfurou os dela.

"Não foi culpa sua, Cailin." Kade sussurrou, muito conhecimento em seu olhar.

Ela recuou um passo, batendo em Charlotte, filha de Maddox e Ellie. Sua sobrinha colocou os braços ao redor de suas pernas, e Cailin centrou a si mesma.

Ou pelo menos tentou.

Não era culpa dela? Seu pai tinha morrido por ela. Ela não tinha sido rápida o suficiente e tinha visto o pai morrer, quando deveria ter sido o seu corpo no chão. Então ela tinha visto a mesma coisa acontecer entre Logan e sua mãe.



Ninguém iria entender como ela se sentia.

Ninguém além de Logan.

Seu lobo gritou para ele, e Cailin sabia que não seria capaz de segurá-lo por muito tempo. Ela precisava sair da sala, deixar as pessoas que a rodeavam, todos tinham bebês, companheiros, e um futuro.

Ela não tinha nada. Nada que valesse a pena salvar, e ainda assim seu pai tinha morrido por ela.

Como deveria viver com isso?

Maddox soltou um gemido aflito atrás dela, e ela fechou suas emoções apertadas. Ela não iria colocar o fardo de sua dor nos ombros de seu irmão.

Tinha feito o suficiente para sua família como era.

"Cailin, não foi culpa sua." Kade repetiu.

Ela recuou totalmente, até que estava junto da cadeira de Adam novamente. "Ele estava apontando para mim e Logan." Ela finalmente disse, sua voz vazia de emoção. "Eu não perdi isso, e acho que o resto de vocês também não."

"Por que ele estaria tentando a vocês dois em particular?" Perguntou North. "Caym sabem algo que nós não?"

Cailin fechou os olhos. "Ele sabe muito mais do que nós ao que parece. Por Logan e eu? Eu não sei. Isso é algo que temos de descobrir."

Kade levantou o queixo e tomou a mão de Mel. "Vão para casa, todos vocês. Durmam, lamentem, e encontrem alguma forma de paz. Qualquer coisa que possam colocar sobre si mesmos, para que possamos funcionar amanhã."

Amanhã.

O funeral.

Não haveria espera. Não quando a matilha estava em guerra.



"Emeline ainda está pesquisando." Adam colocou antes de todo mundo se levantar. "Ela disse que pode estar em qualquer coisa com a magia negra. Podemos contar a ela sobre Logan e Cailin para ver se isso ajuda."

Emeline era um lobo mais velho, que ajudou quando podia. Ela não era tão protegida como o resto dos anciãos e havia tentado integrar mais dentro da Matilha.

Logo em seguida, porém, Cailin precisava de espaço. Ela precisava respirar. "Vou te ajudar amanhã." Ela sussurrou antes de se afastar de sua família.

Saiu pela porta, enquanto os outros se despediram, o seu desgosto tão pesado que ela podia senti-lo no ar ao seu redor. Seu lobo implorou por toque, mas Cailin sabia que não podia pedir a família por isto. Ela não queria ser o seu fardo para carregar, enquanto eles tinham tantas outras coisas em seus pratos. Sua família poderia ir para suas casas individuais, abraçar as suas famílias, e deixar que os lobos uivassem para a perda e a dor que parecia interminável.

Um lobo não tinha estado lá.

Um lobo com tantos laços com a sua família, que ele já era praticamente parte dela.

Ela não tinha deixado de notar a sua ausência, e sabia que os outros também não.

Ele não era um Jamenson, não era seu companheiro, não foi nada além de um membro da Matilha.

E isso a irritou.

Envergonhou-a.

Ela lutou contra o acasalamento tão duro, e agora, quando precisava mais de alguém, ela não tinha, porque era muito orgulhosa, muito egoísta. Ela nem sabia como Logan estava se sentindo, como poderia ajudá-lo.

Como ele poderia ajudá-la.



Seu lobo desejava um companheiro, e a mulher dentro dela estava muito quebrada para pensar além da dor, além do pensamento de que ter alguém para segurá-la e que poderia fazer isso ir embora... Pelo menos por um pouco.

Logan poderia ajudá-la.

Ele tinha que fazer.

Se ele não o fizesse... Bem, ela já quebrou em um milhão de pedaços; não pensou que tinha algo mais para a deixar quebrar.

Ela apenas rezou para que não estivesse errada.



Capítulo Quatro

Às vezes, ser um lobo sugava.

Não ser capaz de ficar bêbado quando precisava, estava no topo da lista de Logan no momento. Não importa o quanto derramasse uísque em sua garganta, ele nunca teria mais do que um zumbido. Bem, isso não era bem verdade. Se ele bebesse algumas garrafas em uma linha, poderia ser capaz de ficar bêbado o suficiente. De acordo com a fofoca da Matilha, Adam tinha feito isso quando conheceu Bay um par de anos atrás, e seu acasalamento tinha progredido de lá.

Logan não tinha certeza de que precisava estar bêbado.

Lexi, sua irmã, e os Jamensons estavam reunidos na casa de Kade. Ele não sabia quanto tempo estariam lá, nem sabia se lhe diriam o que tinham discutido. Ele não fazia parte do círculo interno. De verdade não.

Ele colocou a garrafa no chão e passou a mão pelos cabelos, os fios curtos deslizando por entre os dedos. Ele precisava ser cortado, mas não poderia realmente se importar no momento. Ele não estava preparado para lidar com o que estava acontecendo dentro dele, o que estava acontecendo dentro da Matilha. Ninguém deve ter estado preparado para o que tinha acontecido.

Pat tinha morrido por ele.

Não fazia sentido.

Ele não valia a pena o sacrifício. Todo mundo sabia disso. Ele tinha deixado seu antigo bando, porque não tinha sido forte o suficiente para manter Lexi e Parker seguros. O antigo Alpha dos Talons havia deixado claro que, se Lexi ficasse dentro da Matilha, ela teria sido morta. Não era culpa dela que tinha sido forçada a um acasalamento parcial com Corbin, o sádico, e agora morto, o ex-Alfa dos Centrais, mas o velho Alpha não queria que ela



manchasse, infectando seu precioso bando. Logan não tinha sido forte o suficiente para proteger sua irmã ou o bebê em seu ventre, de modo que ele havia deixado com ela. Ele prometeu protegê-la do mal que os rodeava, embora não tenha sido suficiente para salvá-la das garras de Corbin, em primeiro lugar.

Ela teve North para cuidar dela e Parker agora, embora desde que ela tinha encontrado seu lobo, era forte o suficiente para se proteger.

Logan não era necessário.

De novo...

Ele sabia que não era bom o suficiente para as últimas palavras de Pat, suas últimas ações.

Cailin, a mulher que poderia ser sua companheira, nem sequer olhou para ele. Ela deixou o campo de batalha, as lágrimas secando em suas bochechas, os olhos arregalados e escuros em um rosto pálido, e não tinha olhado para trás. Ele sabia que ela estava se afastando dele, pouco a pouco, mas o que tinha acontecido mais cedo havia cimentado a sua pausa.

Não era como se ele a merecesse e o brilho sedutor que veio da mulher de olhos verdes, que ele pensou que adoraria um dia.

Cailin não estava sozinha na maneira como o tratou, no entanto. A maioria dos membros Redwood manteve distância, sua desconfiança da escuridão em sua alma justificada.

Ele perdeu o controle por um momento no campo de batalha. Esse momento poderia ter terminado muito pior para aqueles que lutaram ao lado dele. Era uma ironia do destino, um golpe de sorte, que ele só tinha matado Centrais, em primeiro lugar.

No entanto, Patricia Jamenson tinha saltado na linha de fogo para ele.



Logan não tinha ideia de como deveria pagar isso, se houvesse mesmo uma forma de retribuir isso. Mesmo se pudesse, ele não tinha certeza que os Redwoods, e os Jamensons em particular, gostariam dele.

Será que tomariam o que ele tinha para oferecer.

Logan Anderson não era um lobisomem normal. Não, ele era ainda mais escuro do que North, o irmão Jamenson que achava que tinha uma ideia sobre a escuridão, que quase o reclamou. Mas, enquanto North teve que lidar apenas com um lobo que desejava a violência da besta, Logan tinha outro poder para vencer. Ele tinha crises de raiva, questões de controle e morte deixada em seu rastro ao longo dos anos, e ele lutou para superá-los.

Ele tinha sido abençoado pela deusa da lua.

Não, isso não estava certo.

Ele tinha sido amaldiçoado.

Enquanto a maioria dos lobos conhecia a história dos primeiros caçadores humanos que receberam a alma do lobo para aprender o valor de tomar um. A de Logan não era como eles. A deusa da lua tinha sido a única a conceder os caçadores humanos o poder, quando ela caminhava entre os mortais.

Segundo o pai de Logan e a lenda, os Andersons foram os primeiro dessa linha.

Foi por isso que Lexi tinha sido dada a força da deusa da lua, para combater Caym em sua última luta com os Centrais. Sem isso, o demônio teria matado a irmã. Lexi não tinha conhecido a conexão, o poder, o medo. Não o tinha surpreendido. Ele tinha toda a sua vida.

Foi por isso que ele tinha uma maldição extra a partir da própria deusa. Tinha nascido para algo mais, algo que não entendia. Isso foi o que o lobo disse a ele e que seu pai lhe tinha dito há muito tempo. A força extra, a adrenalina extra que veio com a escuridão de seu lobo, tornou mais difícil para ele não agir Alpha.

Embora nem todos pudessem sentir a presença da diferença do lobo de Logan, Edward fez. Ele assistiu Logan como um falcão e não o deixou ganhar muito poder na



hierarquia. Logan nunca culpou o Alpha por isto. Na verdade, o seu próprio lobo tinha gostado do fato de que outro lobo estava pronto para tomar as rédeas e permitir que ele seguisse um novo caminho.

Ah, sim, esse novo caminho tinha sido a filha do Alpha.

Daí o outro motivo para assistir Logan de perto.

Ninguém era bom o suficiente para Cailin Jamenson.

Da maneira que Cailin o evitava, ele tinha a sensação de que sabia disso também.

Não importava agora de qualquer maneira. Sua mãe tinha morrido por ele. Não havia nenhuma maneira que ele seria bom o suficiente para ela... Ser o que ela precisava.

Neste ponto, ele nem sabia o que precisava.

A deusa da lua o tinha amaldiçoado por um destino que não entendia.

O destino tinha lhe permitido encontrar sua companheira, que ele nunca poderia ter.

Fodido destino sugava.

Ele não queria fazer parte de qualquer um dos juízos. Nenhuma parte de um destino que o levou para concedido. Nada. Não importa o caminho que o colocou, ele lutaria. Ele estava cheio do mundo como era, as batalhas, a guerra, o tormento. Ele queria paz. E esperando por Cailin encontrá-lo, não estava mais funcionando.

Ele não era bom o suficiente para ela, e todos sabiam disso.

Desgostoso consigo mesmo e com sua linha de pensamento, ele balançou a cabeça, bateu para trás o último de sua bebida, e arrancou sua camisa para que pudesse ir a uma corrida. Talvez se ele fosse lobo e deixasse seu animal à solta, queimaria a raiva.

Queimaria a vergonha.

Ele despiu rapidamente, em seguida andou nu no quintal. Quando eles mudaram para a cova Redwood, ele, Lexi, e Parker, tinha tomado uma das casas de hóspedes menores na propriedade Jamenson. Enquanto poderiam ter ficado em qualquer uma das casas vazias dentro da cova, os Jamensons queriam os Andersons perto.



Não só North queria Lexi perto, mas Logan tinha um sentindo que o Alpha o queria perto. Os outros membros da cova não tinham estado muito interessados em permitir pessoas de fora, e Logan não queria lidar com eles de qualquer maneira. Ele era lobo mais solitário do que em bando esses dias, e às vezes não havia como corrigir isso, não mudando o fato de que ele viveu com a maldição de seu lobo para toda a sua vida, escondendo quem ele era.

Uma vez fora, deixou formigamento da luz da lua em sua pele, antes de puxar o vínculo com seu lobo. A mudança veio rapidamente, mais lento do que um Alpha, mas mais rápido do que a maioria dos lobos dominantes. Logo, em vez de dois pés, ele ficou em quatro patas, seu lobo à espreita, pronto para a caça. Ao contrário da crença popular, os lobisomens não precisavam da lua para mudar. Certamente ajudou, e durante as luas cheias, alguns dos membros menos dominantes da Matilha precisavam mudar, para que pudessem queimar a sua energia.

Ele balançou a cabeça, deixando seu lobo assumir para que não tivesse que pensar, não tivesse que sentir. As almofadas de suas patas duramente no chão, enquanto corria com toda a sua resistência, empurrando-se ao limite para que pudesse sentir a queimadura. Os sons de rapina – coelhos, veados e outros mamíferos que tinham mais longe. Presas deslizando fora, o medo irradiando fora deles. Eles sabiam que um predador estava no meio deles, e embora Logan não estivesse com vontade de sangue, ele levaria a perseguição, o domínio.

Ele correu por vinte minutos ou mais, sabendo que a reunião Jamenson podia estar chegando ao fim em breve. Ele queria estar lá, no caso de Lexi ou qualquer outra pessoa precisasse dele. A dor em seus músculos não doeu, mas sim deixava o seu foco da mente em seu corpo, em vez de em seu coração. Ele mudou de volta pelo que ficou nu em seu quintal, suado, peito arfando de correr muito rápido, muito duro, e ainda assim ele precisava encontrar a vontade de se tornar o homem que iria sobreviver e fazê-lo durante o dia.



Com um último suspiro profundo, o cheiro fresco da floresta não era suficiente para limpar seus pulmões, ele caminhou de volta a casa, indo em direção ao chuveiro. Precisava lavar a sujeira fora, o suor e as memórias que sabia que estava em sua pele como um filme, não importa quantas vezes ele tomasse banho.

Jatos de água quente bateram em suas costas, e ele fechou os olhos, não querendo pensar, mesmo sabendo que seria uma causa perdida. Ele encheu uma bucha com algumas das porcarias floridas que Lexi tinha deixado no chuveiro, desde que ele não tinha mais nada. Ele tinha estado muito ocupado lidando em ajudar os Jamensons para se preocupar com coisas como sabão. Quando ele esfregou baixo em seu corpo, a imagem de uma determinada Jamenson encheu sua mente, e ele abaixou a mão para seu pênis, incapaz de se conter.

Os olhos verdes de Cailin olharam para ele em sua visão, e ensaboou o seu comprimento, o pau dele enchendo rapidamente onde estava pesado na palma da mão. Ele deixou cair a bucha e segurou suas bolas, rolando-as em sua mão enquanto ele imaginava em sua boca, uma de cada vez, enquanto ela as chupava como doces. O gemido que escapou de seus lábios encheu a sala, e ele largou o saco dele para que pudesse usar a mão e se apoiar contra a parede do chuveiro. Inclinando para frente, ele deixou a água lavar suas costas, enquanto agarrou seu eixo com firmeza, deslizando para cima e abaixo. Imaginou Cailin de joelhos na frente dele, com as mãos atrás das costas submissamente.

Não, isso não seria a sua Cailin. Ela nunca se submeteria totalmente, e ele não iria querer isso. Ele queria dominá-la, mas ela lutaria com a intensidade que sabia que possuía – tinha testemunhado.

Em vez disso, ele a imaginou arranhando as unhas para baixo de suas coxas, enquanto o chupou em sua garganta. Ele envolveria seu cabelo em torno de seu punho e foderia o rosto duro, rápido, exatamente o que os dois teriam.



Ele deixou seu polegar traçar sobre o pré-sêmen na ponta do seu pau e deslizou sobre a fenda, imaginando a língua fazendo o mesmo quando ele explodisse. Com a imagem em seu cérebro, ele grunhiu, aumentando o ritmo até que suas bolas contraíram, apertando. Ele gritou o nome dela quando gozou, surtos de gozo bateram a parede do chuveiro, deslizando abaixo para misturar com a água fria agora no fundo da banheira.

Com uma última lavagem rápida, ele saiu do chuveiro e secou-se. Gozando poderia ter tirado uma ligeira vantagem, mas ainda estava correndo quente.

Só havia uma pessoa que poderia ajudar com isso, e ele sabia que, neste momento, seria uma causa perdida. Ele não poderia mesmo ir com ela para ajudá-la a se lamentar. Ele foi um dos motivos que ela estava com dor como era, e do jeito que as coisas tinham sido desde que se conheceram, sabia que não seria a companhia que queria. Ele nunca pode ser a companhia que ela precisava. Essa foi só mais uma coisa que ele tinha que aprender a lidar. Não havia nenhuma maneira que ele infligiria sua presença nela. Não mais.

Assim que ele vestiu a calça jeans, seu lobo sentiu o cheiro dela. Ele não se incomodou de abotoar a calça jeans ou puxar uma camisa, seu lobo e dela estavam além de toda a racionalidade necessária pelo homem. Ele já estava caminhando em direção à porta, antes que pudesse repensar sua decisão e tentar manter distância. Ela não tinha batido, mas ficou em sua varanda, com a cabeça para baixo, com os ombros caídos.

"Cailin." Ele respirou, não sabendo mais o que dizer.

O que mais ele poderia dizer para a mulher que mais queria e sabia que ele nunca poderia ter?

Sua cabeça ergueu, e ela piscou para ele. Uma vez. Duas vezes. Seu lobo cutucou, implorando por sua companheira. Ele poderia se perder naqueles olhos, as piscinas profundas do verde puxando-o e nunca o deixando ir.

Logan estendeu os braços, sem saber se ela tinha chegado a ele, mas, honestamente, ela já tinha chegado a sua porta. Se precisava dar o passo extra, ele se abriria para ela. Ele



poderia ter dito a si mesmo para se afastar, incapaz de lidar com a dor e rejeição, mas tinha sido um idiota.

Ele não poderia mais se afastar de Cailin do que poderia se afastar de seu lobo.

"Venha aqui." Ele ordenou.

Ele não sabia se era a coisa certa a dizer, mas estava fora esperando, tentando adivinhar.

Cailin lambeu os lábios, em seguida, deu dois passos, descansando a cabeça em seu peito, enquanto envolvia os braços ao redor da cintura. Ele puxou os braços, abraçando-a, pois estavam na porta. Ele podia ouvir outros lobos em torno deles, cheirou a sua presença, mas os outros estavam muito longe para ver o que estava acontecendo. Eles estavam todos em suas casas, de luto como deveriam estar. Eles não deviam se preocupar que a princesa Redwood estava em sua porta, em seus braços.

Os outros que tinham visto ele e Cailin dançar em torno de si ainda não os tinham empurrado. Um acasalamento foi uma coisa privada, apesar do fato de que, como lobos, os outros seriam capazes de sentir uma mudança neles, sentir o toque de conexão.

Cailin não era sua companheira, embora seu lobo já pensasse nela assim, e ele escorregou algumas vezes em sua cabeça também. Ela era uma em potencial. Uma das poucas e às vezes até mesmo a única que ele poderia acasalar e criar um verdadeiro vínculo. O vínculo de acasalamento ligaria suas almas de uma maneira especial e única. Não há dois acasalamentos sendo os mesmos.

No entanto, ambas as partes podiam ignorar o desejo de acasalamento, se precisassem, se eles não tivessem a química certa em suas formas humanas.

Ele tinha mal.

Ele havia estado machucando com Cailin, mas tiraria a dor por um momento com ela em seus braços.



Foda-se, ele era uma gosma quando veio para a princesa de olhos verdes apertada contra o peito.

Ficaram ali por mais alguns instantes antes dele se afastar, mas não a soltou completamente. Levou-a para sua casa, fechando a porta atrás deles. Seu lobo gostava dela misturando-se com o seu cheiro, a presença dela em sua casa. Seu lobo também queria prendê-la e nunca deixá-la ir.

Às vezes, seu lobo só tinha de lidar com não conseguir o que ele queria.

"Diga-me o que posso fazer, princesa." Disse ele, em voz baixa.

Os olhos dela se arregalaram com a palavra falada como um carinho, e ele conteve uma maldição. Ele precisava marcar a necessidade e o desejo de volta, se ele tinha alguma chance de consolá-la esta noite. Apesar de tudo o que sabia, ela estava ali para uma luta que pudesse desabafar, e deixasse escapar a sua própria forma de agressão e raiva profunda.

É claro que ele iria ajudá-la com isso, se era isso o que ela precisava.

Qualquer coisa para tirar a escuridão e tristeza em seus olhos.

"Eu... Eu não sei por que estou aqui." Ela sussurrou.

Ele estreitou os olhos para ela. Oh, ela estava mentindo também. Ou para ele ou para si mesma. Ela sabia por que veio, mas talvez em algum nível, não sabia por que precisava estar em sua porta. Ele não teria culpa por nunca querer falar com ele novamente. A única razão pela qual ele teve a sensação de que não era o caso aqui foi que ela veio de bom grado em seus braços.

Ele não estava contando suas galinhas embora.

Logan lambeu os lábios e conteve um gemido com a forma como os seus olhos seguiram o movimento. Esta não era a hora de entrar nas fantasias que o tinham atormentado, desde que a tinha visto pela primeira vez quando veio para matilha.

Ele colocou uma mecha de seu cabelo atrás de sua orelha, seu lobo agarrando-o quando ela moveu seu rosto para o gesto. Ele segurou seu rosto e trouxe a sua testa na



dela. Eles nunca tinham estado tão perto, não realmente. Oh, quando ele tinha sido ferido, quando ele e North lutaram contra o demônio estupidamente por conta própria, Cailin tinha vindo para o seu lado e cuidou de seus ferimentos, mas manteve a distância.

Era como se seu lobo exigisse que ela o ajudasse, mas a mulher não queria criar raízes. Ele entendia isso. Doeu demais, mas ele entendeu. Eles estavam juntos, muitas vezes, ajudando as crianças, ajudando Jasper ou Adam com os seus deveres, mas a ternura que ela lhe mostrou agora, e ele lhe mostrou, não tinha sido assim antes.

"O que quer que eu faça?" Ele perguntou.

"Eu... Eu só preciso de você." Ela sussurrou, com os olhos cheios. "Por favor, apenas faça a dor ir embora."

Ele levou-a para seu peito, em seguida, pegou-a e segurou-a para ele. Ela colocou os braços ao redor do pescoço e suspirou com ele, lágrimas encharcando sua pele.

"Você não podia chorar antes, não é?" Ele perguntou quando a levou para o seu quarto. Era o único lugar grande o suficiente para ele abraçá-la e deixá-la confortável.

Ou, pelo menos, tão confortável quanto ela poderia estar em sua cama.

Isso teria que servir.

Cailin soluçou em seu pescoço e sacudiu a cabeça.

"Está tudo bem, bebê. Chore." Ele entrou na cama e descontraíu, esfregando a mão por suas costas, seus olhos enchendo.

Deus, doeu muito fodidamente vê-la assim. Sua forte, vibrante Cailin quebrada e ferida em seus braços. Não havia nada que pudesse fazer. Não importa o quão forte ele era, quão forte seu lobo era, não poderia trazer seus pais de volta. Não poderia deixar que Pat não morresse por ele... De Edward fazer o mesmo para Cailin.

Enquanto quebrava, ele murmurava para ela, sabendo que nada que pudesse dizer iria torná-lo melhor, mas ia tentar de qualquer maneira. Seu lobo uivava para ela, querendo



matar qualquer coisa que possa prejudicá-la, que possa fazê-la ter isso, mas não havia nada a fazer a não ser abraçá-la e deixá-la quebrar.

Finalmente, depois de uma hora ou assim, ela se acalmou, seu corpo tremendo.

Ela inclinou-se para longe dele e trocou por isso estava totalmente em seu colo, enquanto ele estava sentado contra a cabeceira.

"Obrigada." Ela resmungou.

Ele beijou sua testa, em seguida, mudou-se para que ela deitasse na cama. "Não, precisa agradecer, princesa. Deite-se aqui e deixe-me pegar um pouco de água. Você precisa hidratar." Ela assentiu com a cabeça, com os olhos avermelhados e inchados, mas parecendo tão bonita quanto nunca.

Ele a verificou mais uma vez antes de sair do quarto e seguir para a cozinha, onde rapidamente encheu um copo com água e encontrou um par de comprimidos à base de plantas, que Hannah tinha deixado para ele. Os lobos não poderiam tomar medicamentos normais, desde que seu metabolismo trabalhou muito rápido, mas havia algumas ervas que poderiam ser usadas como analgésicos.

Cailin teria um monstro de uma dor de cabeça quando ela finalmente se acomodasse. Na verdade, ela provavelmente já tinha uma.

Quando voltou para o quarto, ele quis que seu pênis ficasse para baixo, por vê-la em sua cama. Este não era o momento certo para pensar sobre ela assim, não quando precisava se sentir segura. Ou pelo menos tão segura quanto poderia ser.

"Tome isso e beba todo o copo de água." Ele ordenou.

Ela assentiu com a cabeça, a coragem habitual e comentários rápidos que ele amava dela inexistentes. A Cailin em sua cama agora era apenas a casca da mulher que ele sabia que adoraria um dia. Ele prometeu a si mesmo que faria tudo em seu poder para garantir a velha Cailin de volta.

Ou pelo menos uma Cailin que ocupava o fogo em seus olhos e em suas veias.



Ele não tinha certeza se algum deles voltaria a partir do que tinha acontecido e seriam os mesmos.

Quando acabou a água, ele pegou o copo da mão dela e colocou sobre a mesa de cabeceira, antes de voltar para a cama. Seus olhos se arregalaram um pouco quando olhou para seu peito ainda nu e jeans desfeitos, mas ela se inclinou em sua posse de qualquer maneira, quando ele estendeu o braço. Ela se encaixou perfeitamente contra ele, a cabeça em seu peito, sua mão esfregando pequenos círculos sobre seu estômago.

Seu pênis endureceu em seus toques suaves, mas ele ignorou.

"Meus pais estão mortos, Logan." Ela sussurrou.

Ele fechou os olhos com a dor em sua voz e apertou-a com força. "Eu sei, princesa. Eu estou tão arrependido." Sua garganta fechou, e ele tossiu, tentando respirar novamente. "Estou tão, tão triste com tudo isso. Porra, sua mãe não deveria ter feito isso."

Ele estremeceu com suas palavras, mas a verdade precisava sair. Isso só iria apodrecer entre eles, se não lhe dissesse o que pensava, não explicasse o que tinha acontecido no campo.

Cailin virou para que se sentasse e o olhou, seu toque nunca deixando seu corpo. "Eu chorei tudo, Logan. Não sei se eu tenho algo mais em mim." Ele passou a mão por seu braço e segurou seu rosto, precisando dela.

"Você não pode culpar a si mesma, princesa."

Aquele fogo que ele tinha perdido em seus olhos brilhou por um momento, antes de morrer novamente. Esse foi, pelo menos progresso.

"Quem mais posso culpar, hein?"

Ele rosnou, baixo e cheio de promessas. "O que sobre a porra do demônio que começou tudo isso?"

Cailin levantou um lábio e mostrou suas presas. "Você não acha que a culpa é dele também? Mas meus pais morreram por minha causa. Claro, Caym deu o golpe mortal, mas



se eu tivesse sido mais forte, mais rápida, algo mais do que sou, o meu pai não teria me empurrado para fora do caminho. Ele ainda estaria vivo."

Logan a puxou para o seu colo, para que ela montasse sobre ele. Sua respiração engatou, e ele sabia que ela sentiu seu pau contra sua vagina, mas não se importou. Ele só precisava dela.

"Eu não sei o que faria, se seu pai não tivesse feito isso." Ela abriu a boca para falar, mas ele pressionou um dedo contra seus lábios. "Eu não estou dizendo que não estou rasgado sobre o que aconteceu. Estou dizendo que não sei o que faria, se eu tivesse te perdido. Sei que nós não falamos sobre o que somos um para o outro, porque não estamos prontos. Na verdade, eu não vou nem mencionar isso agora de novo. Mas vou dizer que o que eu sinto, por que sem você neste mundo, comigo ou não, eu seria um homem quebrado."

"Logan..."

Quando ela não disse mais nada, ele suspirou. "Sua mãe morreu por mim, bebê. Eu... Eu não sei se você pode me perdoar por isso. Não acho que você deva. Mas também acho que você não deve se culpar. Isso é culpa do maldito demônio. Não sua."

Ela balançou a cabeça. "Eu não culpo você. Deus, não. Minha mãe..." Sua respiração gaguejou. "Minha mãe morreu por você, por causa do que pode ser para mim. Ela também fez isso, porque você é um membro da Matilha, e minha mãe é, foi uma maldita mulher forte, que teria feito qualquer coisa pela matilha. E ela fez."

Logan rosnou e puxou o cabelo dela, para que ela inclinasse o rosto nele. Seus olhos escureceram por um momento antes de desligá-lo para essa dor novamente. "Não se atreva a se culpar pelo que sua mãe fez por mim. Você entendeu? Não. Culpe-se. Você me entendeu?"

"Então, você não pode culpar a si mesmo."

Ele suspirou, sabendo que eles estavam em um impasse. Não importa o que qualquer um deles pensou, as feridas eram muito cruas, muito novas para eles lidarem com as ramificações.



"Você precisa dormir um pouco, princesa, e eu também, tem sido um longo dia de merda."

De repente, ela parecia muito inocente, com muito medo de estar no lugar onde ela estava, por isso, para este momento único, ele assumiu o controle. Ele rapidamente a puxou de cima dele e se levantou, levando-a a se levantar.

Ele lambeu os lábios e encontrou seu olhar. "Apenas durma, princesa. Deixe-me cuidar de você. Eu preciso disso. Meu lobo precisa disso. E acho que seu lobo também."

"Eu não sou um lobo submisso, Logan."

Ele balançou a cabeça. "Eu sei disso, e estou malditamente feliz por isso. Meu lobo precisa de um lobo dominante para segurá-lo firme."

"Eu... Eu não sei se estou pronta para ligar meu lobo e vice-versa. Pensei que poderia estar, mas... Eu não sei de mais nada."

Ele conteve um sorriso. Pelo menos ela estava pensando sobre isso. "Apenas durma, Cailin. Eu quero te abraçar esta noite, e acho que nós dois precisamos disso."

Ela assentiu. "Eu não quero ficar sozinha. Não esta noite. Não quando todo mundo tem alguém e eu não tenho nada."

Ele inclinou a cabeça, um fio de raiva correndo por ele, antes que o empurrou para longe. "Você está aqui porque não tem mais nada?" Ele perguntou, incapaz de manter a questão de volta. Ele precisava saber onde estava, pelo menos para o momento. Se ela estava lá apenas porque sentiu que tinha de ceder, porque não tinha nenhuma esperança, então ele teria que encontrar uma maneira de lidar com isso.

"Não, quero dizer, não é como você pensa." Ela fechou os olhos e gemeu. "Eu não sei o que estou dizendo. Acho que você está certo, e eu só preciso dormir."

Ele estudou seu rosto por um longo momento antes de assentir. "Deixe-me levá-la confortável e sob os cobertores, antes de eu me juntar a você." Ele a ajudou a tirar os sapatos e tirou os moletons que não possuíam o cheiro dela, que sabia tinha de ser emprestado. Da



forma como os mamilos cutucaram com força contra sua camisa, ele sabia que ela não estava usando sutiã, então estava confortável com isso.

Ele podia cheirar sua excitação, e isso fez seu pau ainda mais duro, mas ignorou-o, sabendo que ambos precisavam ser acalentados, não foder. Não naquele momento. Assim que ela estava escondida, ele foi para a gaveta, tirou um par de moletons e foi para o banheiro se trocar. Como um lobisomem, normalmente ele não se preocupava com a nudez, mas Cailin era diferente.

Cailin era sempre diferente.

Quando ele voltou para o quarto, ela já estava virada de lado, com espaço suficiente para ele se juntar. Ele apagou a luz e deslizou atrás dela, passando o braço em torno de seu estômago e puxando-a para perto. Seu pênis pressionado contra sua bunda, mas nenhum deles fez qualquer menção a isso. Ela suspirou silenciosamente e enredou os dedos com os dele antes de levantar a cabeça, para que ele pudesse embrulhar o outro braço ao redor dela. Quando ela levantou uma perna, ele mudou a sua própria entre as dela, então eles estavam tão perto como poderiam obter, seus lobos ofegaram, acalmando, suas metades humanas sofrendo e levando conforto.

Depois de todo esse tempo, Cailin Jamenson estava em seus braços, em sua cama.

No entanto, o tormento que os rodeava tornou o momento agriçoce.

Ela veio até ele.

Veio para ele quando estava sofrendo e sabia que poderia cuidar dela.

Ele seguraria esse sentimento para sempre, sabendo que iria precisar dele no futuro.

A guerra estava explodindo ao seu redor, e o acasalamento que poderia ter com a mulher que ele segurou em seus braços estava apenas começando.

Já era hora.



Capítulo Cinco

O calor atrás dela chiava na espinha de Cailin, e ela se aconchegou mais perto, querendo mais. Uma grande mão se moveu para cima e segurou-lhe o peito. Seu mamilo endureceu contra a palma da mão, e ela abriu os olhos.

Ela olhou para o lado sexy, bronzeado apalpando seu seio, e endureceu.

Logan congelou atrás dela, mas que não era a única coisa dura em sua cama. Ela lambeu os lábios e pensou sobre balançar de volta para esse grande pênis e ver o quão rápido ela poderia sair, mas depois lembrou-se por que estava na cama com ele.

A memória era como um esguicho de água fria, e ela arrefeceu antes de se mover para que pudesse se sentar. Ele a soltou rapidamente, mas manteve a mão em suas costas, como se tivesse medo de deixá-la ir completamente. Honestamente, ela e seu lobo adoraram. Seu lobo alisou, pronta para o seu companheiro, mas a parte humana dela ainda tinha reservas.

Não, essa não era a palavra certa.

Ela queria o homem na frente dela. Na verdade, tinha vindo à sua casa, procurando-o deliberadamente. Poderia ter vindo para um acasalamento completo no início, mas em retrospecto, o acasalamento naquela noite teria sido um erro. Não, ela só precisava ser segurada por alguém que não era da família. Alguém que não tinha outras pessoas para confortar.

Ela precisava de Logan e apenas Logan.

Cailin Jamenson não gostava de precisar de ninguém.

Era isso que o acasalamento era para ser? Precisar e contar com os outros? Ela não sabia se era isso que queria. Talvez se eles se encontrassem em um vínculo de acasalamento, poderiam encontrar uma maneira de trabalhar juntos, porque ela não queria perder-se a isso.

Esse tinha sido seu pior medo.



Nem sequer faz sentido em alguns aspectos. Ela tinha visto seus irmãos acasalarem e criar um vínculo que parecia como se fosse igual entre eles. Seus pais lhe tinham mostrado que o acasalamento poderia trabalhar e proporcionar uma força, que ela não tinha certeza de que tinha tido conhecimento em primeiro lugar. No entanto, estava com tanto medo de perder a si mesma, que criou um medo em sua própria mente, que podia até não manifestar em tudo. Ela estava com medo de perder seu auto eu que ainda não tinha encontrado.

Bem, o medo tinha sido pior. Ela já tinha enfrentado o medo que nunca pensou que iria enfrentar e perdeu. Sem Logan lá, não tinha certeza de como iria sair. Ela tinha quebrado na frente dele, e ele não a tinha julgado, apenas a pegou e segurou. Ele não tinha lhe dito que tudo ficaria bem, porque não o faria. Ela perdeu os pais, e não havia nenhuma mudança nisso, não voltariam com isso. Não de uma forma que faria se sentir inteira novamente.

Mas ele tinha estado lá para ela.

"Cailin? Princesa?"

Ela piscou para a voz de Logan, o aquecimento no interior de seu carinho. Quando uma vez ele tinha usado o título princesa para zombar, insultar, ele realizou um significado diferente, agora como se quisesse estar mais perto. Como se iria estimá-la e tratá-la como uma princesa.

Não que ela necessariamente quisesse isso.

Ela adoraria ser tratada como uma princesa que poderia salvar seu próprio rabo.

Se Logan poderia ser o homem que poderia fazer tudo isso, ser o homem capaz de tratá-la como ela pensou que precisava, então ela tem o companheiro, ela assim o desejaria.

Só o tempo diria.

Cailin virou para que pudesse olhá-lo, seu cabelo escuro despenteado fazendo-o parecer ainda mais sexy do que o habitual. Maldito aquele lobo. Ele inclinou a cabeça, seus olhos cor de avelã vendo demais.



Enquanto parte dela amou acordar ao lado dele, uma parte igual dela estava completamente aterrorizada. Ela não gostava de ficar apavorada. Não, ela odiava. Isso foi mais uma razão pela qual ela ficou longe de Logan, tanto quanto podia.

Mesmo que ela falhasse mais frequentemente do que não.

"Obrigada." Sussurrou. Ele a abraçou e fez exatamente o que precisava. Ela pode ter nenhuma ideia do que realmente queria, mas não quis ser indelicada.

Sentou-se, atingindo o braço para ela. Sem pensar, se inclinou para ele, deixando sua mão pegar seu rosto. Ela fechou os olhos e suspirou, seu lobo precisava do toque mais do que ela pensava.

"Qualquer coisa, Cailin. Qualquer coisa."

Se fosse assim...

"Eu preciso ir para ficar pronta." Ela disse finalmente, depois de alguns momentos de silêncio. Seu coração doía, e teve que segurar um arrepio, só de pensar em por que ela tinha que ficar pronta.

Hoje eles iriam enterrar seus pais e dizer adeus.

Não haveria espera, e não quando matilha precisava estar junta agora, mais do que nunca. Eles precisavam ver Kade e Melanie em posições de poder e graça. Os outros lobos se sentiriam mais à vontade, sentiriam essa conexão ao seu novo Alpha se pudessem vê-los, chorar com eles.

Eles também tiveram que deixar o passado ir. Não, eles não se esqueceriam, deusa, não. Mas sem se lembrar e celebrar a vida que estavam sendo vividas, a matilha iria se debruçar sobre as vidas que foram perdidas.

Cailin sabia que tinha que ser forte, assim como sempre foi. A matilha estaria olhando para ela, a filha sozinha, a princesa, e agiria em conformidade.

Ela seria a única em pé no altar, sozinha. Os outros teriam suas famílias, os seus companheiros.



Com uma rápida ingestão de ar, ela estremeceu. "Esteja comigo hoje." Ela sussurrou, surpreendeu que expressou as palavras.

Os olhos de Logan se arregalaram, e ele concordou. "Naturalmente, Cailin." Ele sentou-se reto, retirando a mão de seu rosto. Ela imediatamente sentiu frio na perda, mas empurrou-o de lado. "Eu estarei com você." Ele franziu a testa por um momento.

"O que é? Você pode me dizer."

"Você não está preocupada com o que os outros vão pensar? Eu não estou, e sei que você normalmente não está. Isso é uma coisa que gosto em você. Eu só não quero que você tenha que lidar com o fardo adicional, de que os outros possam inferir-me de estar ao seu lado."

Ela balançou a cabeça. "Eu não me importo. Você está certo. As pessoas vão falar, e, francamente, se isso lhes dá alguma coisa para falar, além do que aconteceu, acho que vai ser uma coisa boa."

Logan estreitou os olhos. "Então você está fazendo isso para tirar o foco da dor e mágoa?"

Ela engoliu em seco e balançou a cabeça novamente. "Não, não é isso que quero dizer. Se o fato de que eles pensam em outra coisa funciona, então isso é um bônus. Eu sou egoísta o suficiente para dizer que preciso de você ao meu lado, mesmo que não temos acasalado."

Ele balançou a cabeça, em seguida, passou a mão pelo cabelo. Seu olhar seguiu o movimento, tendo na definição em seus braços.

"Nós vamos falar sobre essa última parte em breve, Cailin." Seu olhar encontrou o dela, e ela congelou, presa no caminho de um predador. "Já passou da hora que, pelo menos, discutíssemos o assunto, mas agora eu sei que nós dois precisamos...Respirar."



Ele se levantou, sua ereção em tenda em seus moletons, mas ele ignorou. Ele estendeu a mão, e ela aceitou, de pé perto dele. Tão perto que ela podia cheirar o lobo, o poder e o pecado irradiando dele.

Logan segurou seu rosto e olhou para ela. Ela lambeu os lábios, sabendo que este não era o momento para desejá-lo, mas quando era o momento?

"Eu vou te beijar, Cailin." Logan sussurrou. "Pense nisso quando estiver tentando decidir se você quer ser minha companheira. Pense nisso quando se encontrar sozinha e na necessidade de conforto."

"Tudo bem." Ela respirou, então interiormente amaldiçoou a estupidez dessa resposta.

Com um rápido sorriso que desapareceu antes que ela pudesse piscar, ele abaixou a cabeça, a intensidade em seu olhar fazendo a barriga apertar. Seus lábios roçaram os dela, uma vez, duas vezes, antes de pressionar com mais força. Ela fechou os olhos, deixando a sensação de sua boca contra a dela lavar sobre ela.

Seus lábios eram firmes, suaves, com apenas o toque de pressão para exalar o seu domínio. Oh, ela não era seu lobo submisso. Não, ela beijou-o de volta.

Duro.

Abriu a boca, deslizando sua língua contra a costura de seus lábios. Oh, ele poderia ter sido o único a dizer que ia beijá-la, mas ela seria parte disso. Saborearia.

Ele gemeu contra ela, abrindo a boca. Moveu suas mãos para que prendessem a parte inferior das costas, pressionando-a contra o peito, sua ereção dura, exigindo contra sua barriga. Cailin enfiou os dedos nos cabelos dele, ofegando enquanto aprofundou o beijo.

Suas línguas emaranharam, lutando pelo domínio enquanto eles se beijaram, o peito arfando.

Finalmente, ela se afastou, dando dois passos longe para que pudesse pensar. Ele a fez tonta, bêbada, viciada. Maldito o seu gosto, seu... Tudo.



"Vá para casa, Cailin." Logan grunhiu. Ele lhe deu um sorriso triste, antes de colocar seu cabelo atrás da orelha. "Prepare-se para o que precisa ser feito, e vou estar lá ao seu lado. Não vou te deixar."

Ela assentiu com a cabeça, as emoções agarrando a ela. Ela precisava respirar, pensar. Lamentar.

Cailin rapidamente se vestiu e fez seu caminho para casa. Logan a tinha deixado na porta, e podia sentir seu olhar sobre ela enquanto se movia. Enquanto tinha a sensação de que ele queria ir com ela e não deixá-la sair de sua vista, ele deve ter sabido que precisava de um tempo sozinha para se recompor.

Assim que ela chegou em casa, rapidamente, tomou banho, tentando preparar-se para o dia. O cheiro de Logan tinha filtrado em sua pele, e seu lobo não queria lavá-lo fora. Apenas o fato de que o homem estaria ao seu lado logo pareceu acalmar ambos.

Ela ainda se lembrava da primeira vez que tinha visto Logan. Ele estava coberto de sangue, o sangue de seu irmão. North quase tinha sido morto por Corbin durante um ataque à propriedade dos Jamensons, e os Andersons tinham salvado sua vida. Lexi e Parker estavam segurando o peito do North juntos, enquanto ele sangrava, enquanto Logan tinha dirigido na cova, sem saber se algum deles morreria ou não – North de sua ferida e Logan nas mãos da Matilha.

Afinal, no momento tinham estado fora no meio de uma guerra. Mas eles arriscaram tudo para salvar North. As ações de Logan eram a prova para o Alpha e sua família que podiam confiar nos Andersons. Isso e o fato de que seus lobos prontamente submeteram-se a uma nova matilha.

Cailin tinha estado tão assustada por seu irmão, com medo que nunca mais o veria. Contudo, mesmo assim, sua atenção se afastara ao grande homem com a escuridão que cobria a sua aparência e construída tão profundamente que parecia como uma segunda pele.

Esse perigo a atraía como nenhum outro.



Ninguém tinha feito um movimento, ainda que ambos soubessem o potencial que o acasalamento estava entre eles. Não houve tempo, não realmente. E quando as coisas finalmente se acalmaram, ela correu. Ela o empurrou, não estava pronta para descobrir-se e dar-se ao que ela tentou tão duro, de atingir toda a sua liberdade de vida.

Agora que tinha perdido as duas pessoas que ela mais amava, sabia que tinha cometido um erro mantê-lo longe.

Ela queria acasalar com Logan Anderson.

Cailin só esperava que Logan ainda a quisesse.

Oh, ele poderia ter dito que nunca a deixaria, mas ela o empurrou para longe por tanto tempo que seu lobo poderia ter parado o processo doloroso de uma dança de acasalamento, que não sabia se ela mesma poderia sobreviver.

Logan era forte embora.

Mais forte do que a maioria

Mais forte do que ela.

Ela balançou a cabeça, limpando seus pensamentos de acasalamento, força e um vínculo viriam mais tarde, ela esperava. Seu coração estava pesado em seu peito com o que estava prestes a ver, prestes a fazer. Ela rapidamente colocou o vestido preto que mantinha no canto do seu armário. Tinha usado apenas uma vez, e depois de hoje, ela nunca o usaria novamente.

A mulher no espelho não era ela.

Não podia ser.

Aquele rosto pálido, cabelos lisos e olhos mortos. Não, não podia ser ela. Não se parecia com o forte lobo que ela precisava ser para o seu povo, a sua família. Fechou os olhos e balançou a cabeça, tentando ganhar a coragem que precisava para entrar no círculo da Matilha e dizer adeus aos seus pais.

Ela não iria chorar na frente da Matilha. Tinha feito o suficiente.



Apenas o pensamento de Logan estar ao lado dela a ajudou a andar em seus sapatos, a saia solta em torno de suas coxas cintilantes.

Uma batida na porta a assustou, mas o cheiro por trás disso a acalmou.

Logan.

Ele veio até ela, para que não tivesse que andar sozinha.

Deusa, ela poderia amá-lo.

Quando abriu a porta, conteve um suspiro. Pés longos em calças escuras e uma camisa que moldou a sua construção muito bem. Talvez se ela se concentrasse em Logan, não teria que pensar sobre o que estava por vir.

Ele parecia entender que ela precisava de algo... Mais, então ele ergueu o queixo com um dedo, antes de se inclinar para roçar um beijo carinhoso nos lábios.

"Pronta?"

"Não." Ela respondeu honestamente.

Ele balançou a cabeça, em seguida, estendeu o braço. Ela fechou a porta atrás dela e colocou seu braço no dele. Quando fizeram o seu caminho para o círculo, os membros da Matilha se juntaram a sua caminhada, cabeças baixas, os lobos em dor. Ninguém falou, não havia necessidade.

Nada a dizer até que eles se encontraram em círculo.

O braço de Logan no dela firmou-a quando ergueu o queixo, tentando mostrar aos outros que eles poderiam ser fortes. Era o seu trabalho como um Jamenson – um papel que segurava com orgulho.

Seus irmãos, suas companheiras e filhos estavam em pé em seus lugares no círculo. A plataforma elevada em breve seria pequena demais para sua família em crescimento, mas a ausência das duas pessoas que significavam mais para ela, era gritante em sua evidência.



Cada um de seus irmãos a notou, por sua vez, seus olhos se estreitando ligeiramente em Logan, antes de estudar suas características. Este não era o momento de lidar com grandes irmãos e toda a besteira.

Ela olhou, e cada um deles se virou, suas companheiras inclinando-se para eles. Quando ela estava ao lado de Maddox, tentou abrir mão de Logan, só para ter Logan apertando-lhe a mão e forte. Seu lobo acalmou, precisando do homem perto delas.

Seu irmão Kade, seu novo Alpha, levantou-se a ficar na frente da Matilha. Melanie e seus três filhos para o lado, ainda visíveis, mas permitindo Kade falar primeiro.

"Perdemos um Alpha, um lobo, um pai, um amigo." Kade começou.

Cailin engoliu em seco, mantendo a cabeça erguida, inclinando-se ligeiramente em Logan, não tanto que ninguém iria perceber, mas ele sabia. Sua cabeça latejava, criando um rugido em seus ouvidos. Ela podia ver a boca de Kade em movimento, podia ver os outros em sua família de pé, a dor em seus rostos, as lágrimas manchando algumas de suas bochechas.

Os outros membros da Matilha choraram abertamente, suas emoções tão fortes que ela poderia prová-las na sua língua. Ela não iria chorar. Não então, talvez nunca mais.

Kade falou mais uma vez, e os outros na matilha uivaram.

Ela jogou a cabeça para trás e se juntou a eles, o uivo de Logan uma harmonia doce ao dela, a primeira coisa que ela pode ouvir.

Podia sentir os olhares dos outros sobre ela e Logan, mas não se importava. Seu coração doía muito e confusão em sua mente muito confusa para desvendar. A razão pela qual eles estavam todos aqui foi por causa de seus pais. Não quem estava com quem. O que importava em seu coração era que ela e Logan compartilharam uma conexão, além de acasalamento.

Eles foram às razões que seus pais estavam mortos. Não que ela já tinha culpado Logan por isso.



Não, a culpa era apenas dela.

Quando os executores vieram para tirar os órgãos de seus pais cobertos de seda, ela conteve um estremecimento. Não olhou para o círculo, ela não podia. Deusa, seus pais estavam lá... Ainda tão longe.

Até agora, fora de alcance.

Logan soltou sua mão, só para quebrar o braço em torno de seu lado, apertando o outro quadril. Ele não a puxou para perto, não a acariciou e disse-lhe que tudo ficaria bem.

Ele sabia exatamente o que fazer para ajudá-la.

Os outros começaram a sair, o seu próprio luto tendo lugar em silêncio e em privado. Cailin seguiu seus irmãos de volta para a casa de Kade e outra reunião. Apenas, ao contrário da última vez, Logan não estaria deixando seu lado. Pode ser egoísta, mas ela precisava dele.

Assim que eles estavam na sala de estar de Kade, sabia que algo estava por vir, que ela não gostaria. A partir do conjunto firme da boca de Melanie, teve a sensação de que sua cunhada, a nova fêmea Alpha, não gostou disso.

"A batalha está em nossa terra." Disse Kade. "Precisamos assegurar que as crianças e submissos estejam seguros. Ao fazer isso, vou colocar os planos de Papai em movimento."

Cailin franziu o cenho. Ela não sabia que seu pai tinha tais planos. Mas não era o herdeiro da Matilha, pelo que ela não teria estado ao par de todas as informações.

"Você vai evacuar alguns da Matilha para as zonas seguras." Disse Logan.

Kade começou e então estreitou os olhos. "E como você sabe disso?"

Cailin rosnou, não gostando do tom de Kade. Logan apertou a mão dela, e ela se estabeleceu. Por enquanto.

"Todas as matilhas têm lugares definidos para a evacuação." Disse Logan com calma. Muito mais calmo do que ela. "Lugares que somente uns poucos seletos conhecem. A



matilha não está segura sob as trincheiras e Caym sabe disso. Você terá que enviá-los em pequenos grupos."

Kade relaxou um pouco e assentiu. "Sim. Executores do pai..." Ele tossiu. "Acho que eles são meus executores agora."

"Você pode escolher seus próprios homens para acompanhá-lo no futuro, Kade." Jasper sussurrou. "Aqueles homens do Pai que querem ficar, e que você se dá bem, vão lutar por você. Outros vão cair para trás e permitir que você faça alterações. É o caminho da Matilha."

Melanie abraçou o lado de Kade, e ele passou um braço em torno de sua companheira. "Podemos falar sobre isso mais tarde. Como eu estava dizendo, os executores tem iniciado o processo." Ele soltou um suspiro. "Eu quero que nossas companheiros e filhos vão com eles."

A resposta a suas palavras era altas, claras e veementes.

"Não." Disse Cailin acima de todos eles, a voz firme, perigosa.

Os olhos de Kade encontraram os dela. "Eu quero a minha família segura."

"Então, as crianças vão com os submissos, maternais e executores." Cailin argumentou. "Eles vão estar seguros lá. Mas não mande embora a nossa família. Pelo menos os adultos. Você não pode fazer isso agora. Vocês todos acasalaram com lutadores dominantes. Pelo amor de deus, Reed acasalou com dois deles."

Hannah deu um pequeno sorriso, e Cailin acenou para a bruxa terra que podia mover solo e enterrar seus inimigos rapidamente.

"Nós não estamos deixando você." Ellie sussurrou, sua mão firmemente em Maddox.

"Nenhum de nós está." Disse Bay de seu poleiro no colo de Adam.

"Você não pode esconder-nos embora." Willow adicionou dentro.

"Nós somos lobos, bruxas e meio demônio. Somos mais fortes do que você pensa."

Disse Lexi.



"Você nunca nos tratou como menos antes, meu companheiro, não comece agora." Disse Melanie do seu lado.

Kade abaixou a cabeça. "Eu só quero você segura. Sei que pode lutar. Eu vi todos vocês fazê-lo. Essa coisa de Alpha... Eu não sei o que fazer."

Cailin rosnou. "Sim. Você. Sabe. Você é o nosso Alpha, Kade Jamenson. Comece a agir assim."

Logan apertou a mão dela quando Kade rosnou de volta.

"Você precisa ir com os submissos, pelo menos, Cailin." Disse Kade.

"Por quê? Porque eu estou sozinha? Porque sou a única que não tem um companheiro para lutar ao lado?"

"Ela não está sozinha." Disse Logan a partir de seu lado, e seu lobo uivou em triunfo.

Cada um de seus irmãos rosnou em resposta, mas suas companheiras os calaram com pequenas mordidas e olhares.

Cailin levantou, cansada disso. "Eu vou ajudar os submissos a embalar e preparem-se para ir. Sei que você está enviando alguns de seus lutadores com eles, mas não serei eu. Eu vou encontrar uma maneira de matar o demônio, não importa o quê. Você não pode tirar isso de mim." Ela abriu os braços para englobar os outros na sala. "Você não pode tirar isso de qualquer um de nós."

Com isso, ela saiu da casa, Logan em seus calcanhares. Ela fez todo o caminho até a porta de Logan antes que pensou melhor.

"Cailin, fale comigo." Ronronou Logan ao lado dela, enquanto caminhavam em sua sala de estar.

Ela se virou e ergueu as mãos. "Ele ia me mandar embora, Logan. Enviar-me com os outros, onde eu poderia ser segura e mimada. Mesmo quando ele teria deixado às outras mulheres ficar, ele ia me mandar embora, porque eu não tenho ninguém para confiar. Ninguém em vir para casa e curar."



"Eu não tenho ninguém."

As palavras caíram da língua antes que ela pudesse levá-las de volta, a dor em seu coração se espalhando, entorpecendo suas mãos, deixando-a tonta.

"Você tem a mim, Cailin." Logan sussurrou, com a voz baixa, prometendo. "Você sempre me terá."



Capítulo 8

Logan conteve uma maldição no medo nos olhos de Cailin em suas palavras. Ele mudou-se muito rapidamente com suas declarações, mas foda-se, eles não tinham estado movendo rápido o suficiente como era.

"Por quê?" Ela sussurrou. "Por que eu valho a pena?"

Ele rosnou baixo e caminhou em sua direção. Seus olhos se arregalaram, e ela congelou. Quando ele segurou o rosto dela, ela soltou um suspiro, mas ainda não se mexeu.

"Você vale tudo e mais, Cailin Jamenson. E sabe disso. Você está apenas em um lugar escuro agora, ou não estaria dizendo algo assim em tudo. Mesmo que meu lobo não sentisse esse puxar em direção a dizer-me que você é minha companheira, eu teria encontrado você. E sabe por quê? Por causa da maneira que você se mantém, a maneira como você luta por sua família, por si mesma. Você é mais forte do que pensa que é. Não, isso não está certo. Você sabe exatamente o quão forte é. Você apenas esqueceu no momento. E com o que aconteceu? Você consegue um passe para esta autodúvida. Mas, no futuro, eu não quero te ouvir dizer qualquer coisa pejorativa ou depreciativa de si mesma. Você me entendeu?"

Ela estreitou os olhos. "Você me diz que sou forte e valho a pena, então me dá uma ordem?"

Logan sorriu, gostando do fogo em seus olhos. "Vê? Essa é a Cailin que conheço e quero."

"Eu não posso acreditar que Kade me queria longe da cova e escondida com segurança tão rapidamente." Ela sussurrou.

"Porque ele tem medo por todos." Embora ele quisesse dar um soco no bastardo por fazer Cailin sentir como se fosse um obstáculo, não um ativo.

"Não é como se ele não me viu lutar antes."



Logan assentiu. "Você é forte. E eu vou lutar ao seu lado. Por quê? Porque você é uma merda de Jamenson. Uma Princesa Redwood. Você é mais forte do que a maioria dos dominantes que eu conheço. Inferno, você é uma dominante. Não vou impedi-la de sua vingança ou a sua justiça. Mas isso não significa que consegue ir para lá sozinha. Oh, inferno não. Vou lutar ao seu lado, ter as suas costas. Segurar o filho da puta para baixo, enquanto você lhe corta o coração. Eu quero a guerreira na frente dele, e não a princesa mimada que podem pensar que você é. E se os seus irmãos não estivessem tão abalados, quebrados, eles veriam isso também. Eles o viram no passado. Basta dar-lhes tempo."

Seus olhos se molharam por um momento, e ele se amaldiçoou por fazê-la chorar. Ela teve o suficiente disso, nas últimas 48 horas, e não queria ser a causa disso novamente.

Logan roçou a bochecha com o polegar e suspirou. "Eu não queria fazer você chorar."

Cailin deu-lhe um sorriso aguado. "Está tudo bem. Acho que eu me sinto confortável o suficiente para chorar só com você mesmo."

Emocionado, ele abaixou a cabeça, ficando mais perto. Mesmo quando ela estava em seus calcanhares, ainda era muito baixa para ele tocar sem dobrar, mas logo em seguida, só precisava de seu perfume. Essa tentação gelada de rosas que tomou conta dele e fez com que quisesse uivar.

"Eu sou um cara típico que odeia ver as mulheres chorarem, mas a ideia de que você possa se abrir para mim e mostrar seus sentimentos me faz sentir... Necessário." Ele engoliu em seco, não era usada para revelar a si mesma, assim como ele sabia que era difícil para Cailin.

Ela levantou uma mão trêmula e segurou seu queixo. Ele se inclinou para o movimento, seu lobo praticamente ronronando.

"Obrigada."

Ele virou-se e beijou a palma da mão, forçando um suspiro de seus lábios. "Obrigado por me deixar entrar."



Logan jurou que a temperatura na sala aumentou dez graus com apenas o calor em seus olhos, e ele deu um passo para trás, sabendo que ambos precisavam se acalmar. Acasalamento, marcação, e atirando-se para o outro não era a resposta. Ainda não. Eles tinham acabado de voltar do funeral de seus pais, pelo amor de Deus. Ele não podia pular em seus ossos quando ela estava de luto.

"Deixe-me te alimentar." Ele resmungou. Houve um grande despertar acontecendo com alguns dos membros da Matilha que queriam fazer parte de um. Ele e Cailin tinham precisado de um tempo sozinhos por mais de uma razão. Outros iriam comer uns com os outros e chorar; ele precisava alimentá-la para manter a sua força para cima. O pensamento de alimentar-lhe de algo que ele fez com suas próprias mãos o excitava, assim como o surpreendeu. Nunca soube que ele era tão romântico. Ou um homem das cavernas. "Você quer sair desse vestido?"

Ele fez uma careta quando ela levantou uma sobrancelha.

"Eu tenho um par de moletons que Lex deixou aqui que vão caber-lhe. Além disso, pode usar uma das minhas camisas." Sim, ele gostou da ideia dela coberta em seu perfume. Muito homem das cavernas? "Achei que você não queria sentar com esse vestido por muito tempo."

Embora a coisa de renda e seda parecesse quente como o inferno sobre ela, ele sabia que iria levar lembranças que não queriam lidar.

Ela assentiu com a cabeça, e ele foi buscar-lhe as roupas. Enquanto pode ter desejado ficar e assistir sua mudança, ele se afastou, sabendo que ambos precisavam de espaço.

Ele não sabia o que estava acontecendo entre os dois. Passaram meses nas pontas dos pés em torno de si, não reconhecendo o outro em termos de vínculo de acasalamento, embora ambos soubessem. Ele nunca a tinha perseguido, instintivamente sabendo que, se tivesse, a perderia antes mesmo que a tivesse.



Logan murmurou para si mesmo e seu pau enquanto tirou os ingredientes para bife e batatas. Sabia como cozinhar o básico, porque tinha sido um homem solteiro por décadas antes de ter estado em fuga com Parker e Lexi. Se ele não tivesse aprendido a cozinhar, teria morrido de fome há muito tempo.

Não foi perdido que ele era trinta anos mais velho do que Cailin. No entanto, eles eram lobos, não humanos. Apesar de ser um homem na casa dos sessenta acasalar com uma mulher na casa dos vinte teria sido desaprovado ou francamente tabu no mundo dos humanos, ele não era humano. Era normal essa diferença de idade. Na verdade, cada um dos Jamensons teve uma diferença maior em idades com suas companheiras, do que ele e Cailin tiveram com o outro.

Uma vez um lobo atingia a maioridade em seus vinte e poucos anos, os seus instintos de acasalamento arrombavam e um vínculo poderia ser feito. Às vezes, isso aconteceu mais cedo, se ambos os parceiros tivessem a mesma idade, mas isso era raro.

Lobos poderiam estar perto de outras pessoas por anos, e, em seguida, um dia, era como um mais dois por quatro na cabeça, quando o cheiro de acasalamento caiu sobre eles, e seus lobos exigiam.

Ele colocou manteiga e sal nas batatas antes de colocá-las no forno para assar. Eles demorariam um pouco para cozinhar, mas ia fazer uma salada ou algo para começar. As mulheres gostavam de legumes.

Jesus, ele soava como um garoto de vinte e poucos anos, sem experiência. Logan tinha experiência, em abundância.

Ele nunca comeu uma refeição sozinho com Cailin antes.

Nunca alimentou da comida que ele tinha feito e sentou em uma sala saturada com o cheiro dela. Claro, ela o alimentou de sopa enquanto estava se curando de um ataque, quando estava sozinho com North, e ele e Cailin tinham comido muitas refeições na companhia de outros.



Mas desta vez foi diferente.

Seu lobo adorou.

Ele pegou as outras coisas prontas para o jantar, então ficou em sua cozinha bebendo sua cerveja, enquanto esperava Cailin voltar. Ela levou o seu tempo e ele sabia que precisava.

Ele a cheirou antes que a ouviu. Como um verdadeiro guerreiro, seus passos eram silenciosos, quase em silêncio. Ele não achava que ela fez isso de propósito; que era apenas sua natureza.

Seu lobo aprovava.

Não que ele nunca lhe diria isso. Ela não precisava de sua aprovação e poucos anos, em um dia melhor, ela entenderia. Quando acolchoou ao lado dele, com os pés descalços sobre o chão de ladrilhos, ele se virou para ela, levantando o braço para que pudesse se aconchegar perto.

Ela se inclinou para ele, enterrando-se em seu lado. Logan segurou-a perto, desejando a intimidade destes pequenos toques. Ficaram ali por alguns momentos antes dele se afastar para trazer a carne do churrasco.

"Salada está bem para começar?" Ele perguntou quando Cailin estava no centro da sala, parecendo um pouco perdida, mas ganhando a força que ele tanto admirava segundo a segundo.

"Isso soa muito bem. Deixe-me ajudar."

Ele balançou a cabeça, sabendo que ela precisava fazer algo com as mãos. "Você pode fazer a salada. Tudo está na geladeira. Eu gosto de tudo, então coloque o que quiser nisso. Os bifes terão apenas de cozinhar um pouco, desde que eu sei que nós dois gostamos deles sangrentos." Ele sorriu, e Cailin revirou os olhos.

O que ele poderia dizer? Eram lobos.

"As batatas devem ter mais dez minutos ou assim. Você quer cogumelos salteados para o seu bife?"



Cailin fechou os olhos e gemeu. Ele teve que mudar sua postura com o som, seu pênis pressionando contra seu zíper.

Foda-se, ele não podia esperar para despi-la dessas roupas e saborear cada centímetro dela. Para beijar, tocar e acariciar até que ela estivesse ofegante debaixo dele, pedindo-lhe para preencher essa boceta gulosa com seu pênis.

Seus olhos escureceram, e sua garganta trabalhou quando ela sorriu. "Vai cozinhar a sua... Carne. Eu vou cuidar da salada."

Logan soltou uma risada. "Vou manter a minha carne para mim e fora da grade."

"Gah, isso foi uma piada horrível."

Ele deu de ombros, indo até a varanda, mas deixando a porta aberta para que pudesse ouvi-la. "Dá-me tempo, vou fazer uma piada melhor de pênis. Talvez até mesmo um peito se eu entrar no clima."

"Eu pensei que você estava contando piadas ruins, para nos manter fora do estado de espírito, enquanto comemos."

Ele fechou os olhos e contou até dez. Não, seu pau não estava escutando. Ele a queria. Agora. Mesmo.

"Mulher, você é uma provocação longe de mim para dobrá-la ao longo do balcão e te foder duro."

Ele não a ouviu, mas cheirou sua excitação. Assim que o doce aroma bateu suas narinas, ele sabia que esta noite seria a noite em que a teria por baixo dele.

Logan não acasalaria com ela hoje à noite embora.

Ele não podia.

Não totalmente.

Havia duas partes do acasalamento – o lobo e o homem. Hoje à noite, quando fizessem amor, ele gozaria dentro dela, enchendo-a. Isso iria iniciar o processo de acasalamento e



uniria a parte humana de si mesmos, hesitante. Então, quando chegasse a hora, cada um marcaria o outro com suas presas na parte carnuda onde o ombro encontrou o pescoço.

Isso conectaria seus lobos e o vínculo de acasalamento se encaixaria no lugar. Uma vez acoplados, eles se conectariam no nível da alma, ganhando uma nova força e calor a partir de um lugar que só tinham sonhado. Ele honestamente não podia esperar, mas sabia que teria, a fim de garantir que sua Cailin fosse cuidada.

Mesmo que, no processo, ele machucasse ambos.

Ele não iria completar o acasalamento até que soubesse de um fato que ela estava aqui por ele e não se arrependeria. Ele lhe daria o conforto que precisava hoje à noite e teria os toques que seu próprio lobo precisava. Os toques que ele tinha certeza que seu lobo desejava também. Então, se ela ainda o quisesse, ele iria completar o acasalamento da próxima vez.

Não teria ressentimento por acasalar com ela, logo após a tragédia.

Ambos valiam muito mais do que isso.

Quando ele puxou o bife fora da grade e as batatas do forno, eles comiam à sua mesa, sentados lado a lado. Ela se inclinou para ele enquanto comiam, e a apertou mais. Ela não se apegar – isso não era ela, mas mostrou o que queria, pelo menos.

Ou o que ela pensou que queria.

Ele pediu a Deus que era o que ambos ansiavam.

Eles falaram de nada relevante, menos o que ambos precisavam. Ele queria saber tudo sobre ela, e seu lobo exigia a mesma coisa. Logan também queria garantir que o homem dentro conhecia e segurou-a com o cuidado que ela merecia.

Ele não queria que seu acasalamento fosse por causa do destino.

Foda-se o destino.

Ele queria Cailin companheira ou não.

Depois de limpar, eles se sentaram juntos no sofá da sua sala de estar. O ar amadurecido com antecipação, enjoativo, inebriante.



Ele passou a mão pelo cabelo e brincou com uma mecha, seus olhares nunca deixando o outro.

"O que é que você quer, Cailin?"

"Você." Ela respondeu sem hesitar.

Ele inclinou a cabeça. "Sou exigente. Eu não sou um lobo submisso, que você pode passar por cima para obter o seu caminho."

Cailin levantou um lábio e mostrou suas presas. "Alguma vez você já soube de eu estar com um homem que poderia passar por cima?"

Logan rosnou, estalando os dentes. "Não haverá nenhuma menção a outros homens, enquanto você estiver comigo. Eles não existem. É só você e eu."

Cailin ergueu o queixo. "Fechado, porque eu não quero ouvir sobre as hordas de mulheres que você teve antes."

Hordas? Ha. Ele praticamente podia cheirar sua insegurança e sentia-se como um idiota por levá-lo. "Como eu disse, só você e eu. Você pode lidar comigo? Tudo de mim?"

Cailin sorriu um sorriso tão cheio de promessa que veio em suas calças. "Ah, eu acho que sim. Mas a verdadeira questão, Logan Anderson, é você pode lidar com tudo de mim?"

Ele rosnou, baixo, as vibrações lavando sobre os dois. "Eu não quero uma mulher que não irá arranhar as unhas nas minhas costas e me fazer sangrar. Eu quero contusões quando eu apertar seus quadris tão duro, enquanto estou te batendo, que você terá a minha marca por dias. Quero te foder com força contra uma parede, então me prende de volta, chupando meu pau e mostrando sua força. Isso é o que eu quero. E Cailin Jamenson, isso e quem é você."

Ela gemeu e fechou os olhos. Ele estendeu a mão e segurou a parte de trás de seu pescoço, puxando-a para mais perto.

"Uma coisa, princesa."

"O que?"



"Esta noite não podemos acasalar."

Ela se afastou, os olhos arregalados, aflita. "O quê? Eu sou boa o suficiente para uma foda, mas não o suficiente para o longo prazo?" Ela tentou se levantar, e ele a puxou para o seu colo, segurando-a firme.

"Eu disse esta noite, Cailin. Eu não quero voltar a pensar em nosso dia de acasalamento e pensar neste dia." Ele não estava mentindo, mas não era a verdade completa. Ele poderia ter-lhe dito muito, mas ela diria que estava pronta quando não tinha certeza que algum deles estava.

Ela soltou um suspiro. "Acho que eu entendo isso, mas não me faz sentir melhor."

Ele mordiscou sua orelha, depois lambeu a picada. Ela estremeceu em seus braços, e ele gemeu na fricção em seu pênis.

"Vou fazer você se sentir melhor." Prometeu.

Ela virou-se para ele. "Sério?"

"Sério."

Então ele a beijou.

Duro.

Ela se abriu para ele, gemendo em sua boca. Ele sorriu então envolveu seu cabelo em torno de seu punho, movendo a cabeça para que pudesse aprofundar o beijo. Cailin mexeu e mudou-se para que estivesse totalmente em seu colo, abrangendo-o. Ele gemeu quando seu pênis pressionou contra seu calor. Com um gemido, ela jogou a cabeça para trás, balançando em cima dele, batendo a mão perdida.

Ele moveu as mãos para que estivessem em seus quadris, cavando-a enquanto lutava para se controlar. Seu lobo queria lançá-la de modo que ela estivesse de joelhos, agarrar fora suas calças, e fodê-la com força por trás. Ele queria afundar suas presas em seu ombro, marcando-a como sua para que todos possam ver, a marca tão profunda que nunca se desvaneceria e ambos tivessem dor durante semanas.



Logo, ele disse ao seu lobo, logo.

A puxou contra ele, beijando-a novamente, deixando seu doce sabor resolver sobre a língua. Não podia esperar para lambê-la toda e certificar-se que o cheiro dele afundou profundamente em seus poros. Não haveria dúvida de que ela era sua mulher – e lobo.

E a quem ele pertencia.

Ela moveu em seu pênis, e ele teve que pará-la antes de gozar muito rápido, querendo que o prazer descansasse, e pelo amor de Deus, ele precisava estar dentro dela. Mantendo o seu olhar sobre o dela, ele tirou a blusa e respirou fundo.

"Foda-se, bebê, olhe para esses seios. Estou tão feliz que você não usa um sutiã."

Ela corou toda, os mamilos vermelhos quando apertaram. "Você gosta de falar sujo, não é?"

Ele deu um sorriso feral depois lambeu seu mamilo, amando o jeito que ela empurrou o amplo peito em seu rosto.

"Você gosta quando eu jogo com seus peitos?" Ela assentiu. "Bom, porque eu vou morder e lambê-los até que goze. E talvez em um momento eu goze em cima deles, para que estejam pingando cobertos com a minha semente, e todo meu."

"Jesus, Logan. Eu vou gozar apenas com suas palavras."

Ele revirou os mamilos entre os dedos e lambeu os lábios. "Goze tudo o que você quiser, princesa. Vou fazer você explodir mais de uma vez esta noite."

Logan se deliciava com o gosto dela enquanto chupava seus mamilos em sua boca um por um. Mordeu, mordiscou e lambeu-os, querendo-lhes duros e sensíveis. Enquanto sua boca estava em um, ele espalmou o outro, beliscando e escavando.

"Porra, eu amo seus peitos."

Cailin riu, os olhos fechados enquanto apertou contra ele. "Por favor, faça-me gozar, Logan."



"Qualquer coisa, princesa. Qualquer coisa." Ele levantou os quadris um pouco para seu clitóris bater em seu pênis. Ela girou seus quadris, movendo sobre ele, enquanto mordeu seu mamilo, apertando o outro com pressão suficiente para que deixasse uma pequena contusão.

Uma marca que só eles saberiam que ela usava.

"Logan!" Gritou ela enquanto quebrou em seus braços. Ele não podia esperar para que ela gozasse em sua língua, seu pênis, em algo.

"Foda-se você é linda quando goza."

Ela encontrou seu olhar e cravou as unhas em seus ombros. Tinha certeza de que iria ter a marca mais tarde, e seu lobo uivava.

"Mais." Ela rosnou. "Mais. Foda-me duro, Logan."

Ele sorriu e levantou-se com ela em seus braços. Ela imediatamente envolveu suas pernas ao redor de sua cintura, seus lábios indo para o pescoço. Ele podia sentir a tensão em seu corpo e sabia que veio de querer marcá-lo.

Doeu como o inferno que não estariam fazendo isso hoje, mas não era o momento certo. Ela chutaria a bunda dele mais tarde, mas foi o melhor.

Assim que ele chegou ao seu quarto, a colocou sobre seus pés e se ajoelhou diante dela. Ela sorriu para ele e passou a mão pelo cabelo.

"Acho que eu gosto de você em meus pés."

Logan bufou, então tirou as calças, suas narinas dilataram pelo seu perfume. "Porra, bebê, sem calcinha também? É como se você já fosse desempacotada e pronta para mim. E quanto a mim em seus pés e nos meus joelhos? Contanto que eu possa provar esta boceta doce, estou no jogo. Você só terá que devolver o favor."

Ela respirou fundo, apertando-lhe a mão em seu cabelo. "Pronto, agora me coma."

"Como quiser, princesa. Segure-se em meus ombros assim, quando as pernas fraquejarem você não vai cair."



"Confiante, você é?"

"Bebê, eu te fiz gozar, e nem sequer toquei nesta boceta doce. Eu não posso esperar para te foder duro e ter nós dois gozando."

"Promessas, promessas."

"Vadia."

"Bruto."

"Minha."

Seus olhos escureceram. "Prove isso." Ela colocou as mãos em seus ombros, e ele lambeu seu clitóris.

Ela estremeceu e gemeu.

Bom.

Ele estendeu sua boceta, querendo ver tudo dela. Droga, ele amava olhar cada pedacinho dessa mulher, e estava bem em seu caminho para amá-la em verdade. Espetou-a com sua língua lambendo ao redor de sua entrada, antes de sugar e morder até seu clitóris. Quando ela balançou sua boceta em seu rosto, ele chupou o capô antes de lambeu seu clitóris com golpes rápidos, sabendo que ela já estava no limite.

Logan puxou para trás e lambeu os lábios, quase gozando ao seu gosto. Ela gemeu, e ele a fodeu com dois dedos, sua deliciosa boceta apertando em volta dele, enquanto ela balançava.

"Quase lá, Cailin."

Ela encontrou seus olhos, suas pupilas dilatadas, com a boca aberta. "Logan"

"Goze para mim, Cailin. Goze na minha mão. Mostre-me o quanto você quer."

Seus olhares nunca quebraram quando ele fechou os dedos, esfregando sobre seu ponto G, esse pequeno feixe de nervos inchado e pronto. Ela gozou duro, seu corpo curvando, suas unhas cavando em seus ombros.



"Eu quero estar dentro de você." Ele sussurrou enquanto se levantou, segurando-a perto dele.

"Deixe-me provar você primeiro." Ela murmurou.

Ele gemeu. "Não vou durar muito desse jeito."

Ela levantou uma sobrancelha, aquele sorriso sedutor muito sedutor. "Oh, pobre criança. Não consegue lidar com muito? Talvez você deva sentar-se para quando estiver fraco dos joelhos."

Ele levantou um lábio, rosnando, antes de esmagar seus lábios nos dela. Ela apertou-se contra ele, beijando tão duro de volta. Ele beliscou o lábio em seguida puxou o cabelo dela. "Chupa-me fora então, princesa."

Ela revirou os olhos. "Claro, torne a sua ideia. Seja o que for."

Ele bufou e quase gozou ao vê-la de joelhos, os olhos arregalados olhando para ele.

"Você terá que tirar a roupa, você sabe." Ela brincou.

Ele abandonou o controle de seu cabelo e rapidamente retirou, seu pênis balançando contra seu estômago, ele estava tão duro. Quando ela o levou na mão, deslizando a palma da mão para cima e para baixo em seu comprimento lentamente, provocando, os olhos rolaram para a parte de trás de sua cabeça.

"Deusa doce."

"Meu nome é Cailin, mas você pode me chamar de deusa quando estiver descendo em minha garganta."

Logan riu depois escovou os nós dos dedos ao longo de sua bochecha, o doce momento ainda tão gostoso. "Qualquer coisa que você quiser, princesa."

"Eu quero o seu pau na minha boca."

Seu lobo agarrou nele, querendo mais. "Eu sou todo seu."

"Bom."



Ela espalmou seu comprimento, apertando. *Putá merda*. Quando a língua dela correu para fora, lambendo a costura de seu pênis, ele agarrou seu cabelo, tentando se firmar. Ela brincou com a cabeça, chupando e lambendo, até que abaixou a mandíbula e engoliu-o, tanto quanto podia.

Ele era muito longo para ela tomar tudo, mas porra, adorava a maneira como ela se sentia ao seu redor. Molhada, gananciosa, e toda sua.

Ela se afastou e soltou-o com um gole antes de sugá-lo novamente. Ele deixou-a marcar o ritmo, forçando os quadris para ficar parado, antes de bombear em sua boca e passar a si mesmo. Quando as bolas apertaram, ele puxou o cabelo dela, puxando-a de volta.

"Eu não terminei ainda, Logan."

Ele estendeu a mão e levantou-a em seus braços, esmagando a boca para a dela. "Eu quero gozar na sua boceta, Cailin. Eu não quero que a primeira vez que eu goze dentro de você seja em sua garganta. Vou fazer isso em breve."

Ela arfava contra ele. "Mostre-me."

"Vire-se e pegue a penteadeira, de frente para o espelho. Eu quero ver seu rosto enquanto estou te fodendo, mas quero ir por trás. Dessa forma posso ir tão fundo quanto possível."

Ela sorriu e fez o que lhe foi dito, balançando o traseiro. "Vamos ver se você pode ficar acima de mim."

Ele balançou a cabeça. "Eu só vou estar acima de você, se estiver acima de mim de volta. Empurre de volta contra o meu pau, bebê, foda-me tão duro quanto eu vou foder com você."

"Então faça isso."

Ele agarrou seus quadris e entrou nela em um golpe. Ambos acalmaram, suspiros escaparam de suas bocas, mas nada mais.

Santa. Porra.



"Você é tão apertada, Cailin."

"Mova-se, Logan. Por favor. Eu... Eu preciso que você se mova."

"Já que você pediu lindamente." Tirou então bateu de volta dentro. Seus olhares se encontraram no espelho, e ele sorriu, amando o jeito que seus olhos escureceram, seu cabelo selvagem em torno de seu rosto. Seus seios balançavam com cada golpe, e ele não podia esperar para chupá-los novamente.

"Eu amo a sua boceta, Cailin. Amo a sensação disso em torno de mim. Amo o jeito que você me aperta quando estou em você. Amo que vai ordenhar meu pau e levar cada grama de mim. Está pronta para mais?"

"Deus, eu amo o jeito que você fala. A maneira como você fode."

"Bom."

Ele empurrou nela mais algumas vezes, quase pronto para ir, mas ele não queria gozar nesta posição. Não desta vez. Ele puxou para fora, e ambos choramingaram.

"Eu estava tão perto." Ela lamentou.

Ele virou-a para que o encarasse e beijou-a, mordiscando seus lábios. "Eu quero enfrentá-la quando gozar. Ok?"

As lágrimas encheram seus olhos, e ele beijou-lhe as pálpebras. "Por favor, Logan. Eu quero tudo."

Ele segurou uma maldição, sabendo o que ela queria e sabendo que não era o momento certo. Ele a levou para a cama e colocou-a nas costas. Quando deslizou em seu calor, seus olhos estavam sobre ele, seus dedos se enredaram, ele sabia que tinha perdido-se nela.

Enquanto antes foi duro, rápido, e todos os meios, desta vez ele empurrou lentamente, sabendo que ambos subiriam ao mesmo tempo, a crista apenas um sussurro de distância.

"Minha." Ele disse, sua voz tão baixa que não tinha certeza de que ela pode ouvi-lo.

"Sua, Logan. Sua. Meu, para sempre."



Ele gemeu e gozou quando ela fez o mesmo ao seu redor. Seu corpo tremia, seu coração batendo com força contra o peito. Esta mulher... Esta companheira. Deusa, ele nunca se sentiu tão gasto, tão...Completo.

Ele permaneceu dentro dela, seus corpos suados, lisos, soltos, e saciados. Quando ele saiu, beijou suas bochechas, pálpebras, lábios, em seguida, foi até o banheiro, tirando uma toalha quente. Ele fez o seu caminho de volta para o quarto e lavou-a lentamente. Suas pálpebras baixaram, mas seu olhar nunca deixou o seu enquanto limpou-a, sendo *oh, tão suave* em sua delicada boceta.

Ele jogou a toalha, em seguida, mudou-se para que ela estivesse debaixo das cobertas. Deslizou atrás dela assim que ficaram da maneira como tiveram na noite anterior. Seus dedos se enredaram, e ele inalou o cheiro dela misturado com o dele.

"Boa noite, minha Cailin."

"Boa noite." Ele nunca se sentiu tão perto de alguém, tão pronto para o próximo passo. Enquanto seu lobo ansiava por mais, ele sabia que tinha que esperar até depois que ambos estivessem prontos para o acasalamento completo que precisavam.

Isso não o impediu de saber se ele tinha cometido um erro em forçar a mão dela.

Ele só esperava que Cailin o perdoasse pelo olhar que tinha colocado em seu rosto quando ela achava que não estava olhando.

Ela valia mais do que uma noite de paixão, depois de um dia de dor.

Ele provaria isso a ela.

Ele esperava.



Capítulo Sete

Cailin acordou, mais uma vez cercada por calor. Seu lobo ganiu e cutucou, querendo mais, querendo o que deveria ter sido delas na manhã fria. Enquanto ela deveria ter estado aconchegando mais perto, inalando o cheiro inebriante escuro e isso era tudo Logan, que não podia. Não quando seu coração estava quebrando com a falta de vínculo.

Não tinha acontecido, não importa quão duro seu lobo havia implorado e a mulher dentro implorou, porém em silêncio. Logan a tinha rejeitado na forma mais cruel.

Eles haviam cedido a uma tentação apenas para negar os dois o máximo de prazeres e conexões.

Ela nunca pensou que depois de uma noite em que ela se sentiu mais perto de uma pessoa em sua vida, que poderia se sentir tão... Indesejada.

Embora ela se sentisse tão cheia na noite anterior, Logan dentro dela, sobre ela, parte dela, não sabia que poderia se sentir tão vazia.

Ela não deveria sentir falta de algo que nunca tinha tido para começar, mas, minha querida deusa, ela ansiava por ele.

Ele a tinha quebrado quando pensou que já tinha sido quebrada além do reparo.

No entanto, aqui estava ela, deitada em seus braços, o cheiro dele em torno dela, enquanto ele dormia.

Dane-se ele.

A grande mão de Logan acariciou sua barriga antes de ir mais alto, pegando seu peito. Ela recusou-se a empurrar para o seu toque, não querendo abaixar-se mais do que já tinha, dando-se e dormindo com o homem que ela ficou longe por meses, sem acasalar com ele.



Logan rolou seu mamilo entre os dedos, e ela mordeu o lábio para que não pudesse gritar, implorando por mais.

Ah, parecia que o lobo não estava dormindo.

Maldito seja ele de qualquer maneira.

"Bom dia." Ele murmurou contra seu ouvido, a voz de sono pesado, profunda e sexy saindo.

Ela tentou dizer alguma coisa, mas sua voz ficou presa na garganta muito apertada. Piscou para conter as lágrimas traidoras, amaldiçoando-se por ser tão fraca quando tentou ser tão forte por tanto tempo.

Ele poderia ter dito na noite anterior que eles estavam esperando, até que estivessem prontos, mas ela tinha visto a mentira em seus olhos. Oh, havia verdade naquelas palavras, mas isso não era tudo. Ele estava segurando algo de volta, segurando-se de volta, e ela tinha sido a única a ter o peso da dor.

Não podia nem saborear a manhã, após o melhor sexo de sua vida, porque ele iria fazê-la sentir como se fosse nada. Quem era ele para fazer isso?

Quem?

"Cailin?"

Desta vez, sua voz estava mais acordada, e ela podia detectar uma pitada de preocupação.

"Eu machuquei você ontem à noite, princesa? Fui muito duro?"

Cailin fechou os olhos, desejando essas malditas lágrimas à distância. Ela teve que sair de sua cama, fora de sua casa. Precisava voltar para a sua vida, se reagrupar e encontrar uma maneira de curar a dor de tudo o que tinha sido perdido e aprender a viver em paz novamente.

Ele a rejeitou por estar com ela, mas não totalmente.

Ela não aguentava mais.



Não ia aguentar mais.

Antes que pudesse repensar e mudar sua mente, ela mexeu de seu agarre – não era uma coisa fácil de fazer com o aperto como metal de seu braço forte ao redor da cintura dela. Ela puxou o mais forte que podia e, finalmente, ficou ao lado da cama, em busca de suas roupas.

"Cailin, bebê?"

"Não me chame assim." Ela retrucou. "Não me chame de bebê. Ou princesa. Ou qualquer coisa que signifique algo para você, quando eu não faço de forma clara."

Logan olhou com raiva, em seguida, levantou-se, elevando-se sobre ela, nu, suado, e assim Alpha que seu lobo quis curvar a cabeça em submissão.

Foda-se.

"Que porra é essa, Cailin? Você pula da cama e grita essas coisas que não fazem sentido? O que aconteceu?"

"É mais parecido com o que não aconteceu."

Ele piscou para ela e tentou alcançá-la. Ela estremeceu, movendo-se para trás.

A dor em seu rosto era quase sua ruína, mas manteve-se forte. Ela tinha que fazer. Ele a tinha machucado e seria amaldiçoado por fazê-la se sentir mal sobre o desejo de respirar novamente.

"Bebê, o que está errado? Para além do óbvio. Diga-me."

Ela engoliu em seco, lutando contra as lágrimas. Não iria chorar na frente deste homem. Não mais. Ele não merecia isso. Ela não confiava nele.

"O que está errado? Você se afastou, Logan. Você não me quer? Tudo bem." Mentira. "Mas isso não significa que pode apenas me foder quando o lobo fica com tesão. Nós só completamos metade do vínculo, para que possamos nos separar. Sim, vai doer como o inferno, mas vamos viver. Você devia ter usado um preservativo se não me queria. Mas você é um idiota, então eu vou embora."



Ela sabia que estava soando histérica neste momento e não fazia qualquer sentido, mas deusa, ela só queria sair.

Queria correr para os braços de sua mãe e tê-la para o conforto.

O choque de saber que nunca a iria acontecer novamente bateu nela como um trem de carga, e ela engasgou, os olhos cheios de lágrimas.

Ela teve que sair de lá.

Agora. Mesmo.

Assim que ela virou, Logan agarrou seu braço. "Sério? De onde diabos veio isso, Cailin? Estávamos quentes na cama depois de uma noite incrível do caralho. Por que você está fugindo?"

"Fugir? Vá se foder. Foda-se muito duro. Você negou nosso vínculo. Você não entende isso?"

Os olhos de Logan brilhavam ouro. "Não. Não, eu não fiz. Jesus, Cailin. Nós dois conversamos sobre isso. Não era o momento. Não era o dia."

Ela balançou a cabeça. "Não, você falou sobre isso. Você declarou. Eu não deveria ter feito isso mesmo, e agora tenho que viver com isso. Vou confessar isso. Mas foda-se, Logan Anderson, por tirar todo o controle."

"Foda-se. Você sabe por que eu não te mordi? Não a marquei? Porque o destino fode com a gente, Cailin. Eu não queria acasalar com você na noite passada, porque pensávamos que tínhamos que fazer. Porque nós dois estávamos com dor. Eu quero ter a noite em que as nossas almas se conectem valendo mais do que cobrindo feridas. Eu quero realmente te amar e você me amar. Então, eu sou a porra de um romântico. Processe-me. Eu queria que nós realmente tivéssemos algo mais do que amargura e nos escondendo antes que estivéssemos prontos para conectar nossas almas."

Seu coração deu uma guinada, e ela balançou a cabeça. As palavras eram agradáveis, e ela sabia que ele não estava mentindo, mas não pode apagar a mágoa.



"Vamos acasalar, Cailin. Eu sei que vamos. Precisamos apenas do momento certo." Seus olhos se declararam, e ela queria fazer nada além de jogar seus braços ao redor do pescoço e nunca deixar ir.

Então, é claro que ela precisava sair. Precisava ser a Cailin Jamenson com sua casca exterior e um coração tão escondido que ninguém sabia que estava lá.

"Não, Logan. Foda-se. Você não começa a decidir quando acasalar. Sim. Você não tem de declarar tudo e tomar as decisões. Eu disse que não seria o seu beta, não me submeteria. Então, não. Estou indo embora. Eu não sei se vou voltar, mas agora olhando para você faz meu coração ferido e faz meu lobo te querer mais do que deveria. Eu não posso fazer isso. Preciso ir."

"Cailin, princesa, não deixe."

"Você pode ter a força de um Alpha, mas você não é meu Alpha." O choque da dor de apenas quem era o seu Alpha em seguida, bateu com força, e seus joelhos se dobraram. Logan a agarrou mais apertado, as mãos quase machucando sua pele.

"Eu sei que eu não sou seu Alpha, bebê. Eu só..."

Cailin ergueu a mão, não era capaz de tomar mais. "Eu preciso de espaço. Sabia que você estava segurando, e não deveria ter deixado isso acontecer. Não vou ficar por isso novamente. Eu não sou fraca, mas você está me fazendo sentir."

Ela afastou-se, e desta vez ele a deixou.

A perda a quebrou, seu corpo tremendo.

Ele ia deixá-la.

Até o momento que chegou à casa de Maddox, lágrimas escorriam pelo seu rosto. Ela não sentia qualquer um ao seu redor, pelo que sabia os outros não tinham visto sua ruptura. Nem tinham percebido que ela tinha estado a caminho de Maddox.



A porta se abriu antes que ela fizesse a caminhada, e ele estava caminhando em sua direção, com os braços estendidos. Seus joelhos se dobraram e ele a tinha nos braços e a embalou contra seu peito, andando de volta para casa, antes que pudesse tomar um fôlego.

Braços fortes a seguraram enquanto mãos pequenas acariciaram suas costas. Enquanto ela não tinha pensado que tinha mais lágrimas, ela tinha sido claramente errada. Seu lobo uivou, mas a parte humana dela lentamente ficou dormente, manchando as suas lágrimas na camisa de Maddox. Ela podia ouvir murmúrios ao seu redor, mas não quis ouvir. Só sabia que estava a salvo no momento nos braços de Maddox.

Não só ele foi o irmão dela, o sangue dela, mas como ele era o Omega, seu lobo acalmou. Seus poderes queimaram, e seu lobo resolveu, o vínculo menor que segurou como membro da Matilha para a Omega acalmou, seu corpo relaxando em sua posse.

"Agora, bunda de joaninha." Maddox sussurrou. "Fique tranquila, eu estou aqui."

O apelido de sua infância a sacudiu acordada a partir de qualquer tipo de estado semiconsciente que estava, e ela riu.

Riu.

"Pare de me chamar assim, Mad." Ela sussurrou, não brava, no mínimo.

"Você sempre será minha bunda de joaninha, Cailin. Você é minha irmãzinha, não apenas minha companheira de matilha. Agora me diga o que aconteceu." A última parte foi em um tom profundo, ordenando.

Seu lobo cerrou, não gostando de Maddox mostrando seu domínio. Se não fosse pelo fato de que ele também era o Omega, Cailin não tinha certeza se iria mesmo ser capaz de forçar seu lobo para agir, mas como ele era, ela era mais baixa na hierarquia.

Só mais uma coisa a ressentir-se no dia – não, semana em que ela queria correr e se esconder.

"Eu não quero falar sobre isso."

"Cailin."



Ela olhou para tom agudo de Ellie. A mulher tranquila raramente falava duramente, preferindo se esconder no fundo. Só fez sentido, considerando como ela tinha crescido no bando Central sob o polegar de uma decisão de Alpha sádico e o herdeiro de seu pai e irmão.

"Diga-nos o que aconteceu." A outra mulher estendeu a mão, e Cailin pegou instintivamente. "Precisamos saber se você está em perigo. Se qualquer um de nós está. Maddox sabe que você está com dor, e isso é algo ainda mais do que... Do que o que aconteceu com a gente no campo, mas precisamos saber mais."

Por um momento, Cailin se perguntou tudo o que ela tinha perdido, se Ellie sabia exatamente o que Maddox estava pensando, mas depois lembrou-se que os dois realizaram um tipo especial de vínculo de acasalamento, onde eles não só podiam sentir o outro, mas também ouvir os pensamentos um do outro se assim o desejassem.

A dor de arco através de seu coração com o pensamento de nunca ter isso, ou até mesmo uma aparência disso, com o Logan não a surpreendeu.

Não quando ela sabia que teria mais para uma vida de dor.

Cailin suspirou, não querendo compartilhar, mas sabendo que precisava. Era tão diferente dela para os outros fardos com seus problemas, mas em algum momento, ela não tinha escolha.

"Eu dormi com Logan na noite passada."

Maddox rosnou, baixo, mortal.

Talvez dizê-lo ao seu irmão como esse sem contexto não era a melhor ideia.

Estranho.

"Será que ele te machucou?" Ele perguntou.

"Não da maneira que você pensa." Disse ela rapidamente, enquanto lutava para ficar de pé. "Ele não fez nada que eu não pedi... Ele simplesmente não fez tudo o que eu pedi."



Maddox estreitou os olhos, e Ellie se sentou ao lado dele, acalmando seu companheiro. "Explique." Ordenou. "Como você é minha irmãzinha, minha irmã bebê preciosa, você não quer saber o que está passando pela minha mente agora."

"Eu quis dizer, que ele não quis se acasalar comigo." Dizendo as palavras em voz alta foi quase libertador. E mesmo quando lhes disse, ela sabia que era um exagero.

Deusa, ele disse que queria e iria acasalar com ela no tempo, e ainda o que fez? Ela fugiu. Sentiu-se magoada porque ele tinha tomado a decisão para os dois, sem falar com ela. Em retrospecto, ele poderia ter feito a melhor escolha para os dois, mas que ele tinha cometido um erro ao não discutir com ela.

Isso a fez com raiva mais do que magoada, e agarrou-se a isso. A raiva que ela podia trabalhar. Ferida a fez fraca.

"Você está me dizendo que dormiu com você e não completou a ligação? Que ele te usou?" A cada palavra, a voz de Maddox cresceu mais dura, e Cailin sabia que tinha cometido um erro ao dizer a ele.

O que tinha sido uma coisa privada agora envolveria não só seu irmão, mas o resto de sua família também.

Maldição!

Ela odiava a impulsividade, seus erros.

"Esqueça isso, Maddox. Eu vou lidar com isso." Que era o que deveria ter feito, para começar. Agora teria que lidar com as consequências.

Logan teria que lidar com as consequências.

"Esquecer isso?" Maddox se levantou, e Ellie estava com ele, tentando puxá-lo de volta. Não funcionaria embora. Uma vez que um macho Jamenson estava no tumulto, não haveria como pará-lo. Não quando se tratava de proteger a família. Ou pelo menos o que eles achavam de como proteger a família.

"Eu preciso falar sobre isso com Logan."



O irmão dela estreitou os olhos, em seguida, virou-se para a porta. Cailin agarrou seu braço, mas ele continuou, afastando-se dela.

"Não o machuque, Maddox."

Maddox grunhiu e voltou. "Eu não vou matá-lo."

Cailin bufou. "Isso não é o que eu disse, mas estou feliz que você não vai matá-lo. Mas eu não quero que você se machuque."

"Isso eu não posso prometer. Ele te machucou."

"Mas foi um mal-entendido." Ou assim pensava.

"Não, você não consegue cobrir por ele. Suas palavras e falta de ações a machucaram, então ele começa a lidar com a gente. Lidará com você quando você estiver pronta. E mesmo se não tivesse feito o que fez, ele teria que lidar com todos nós. Você é a nossa irmãzinha. Ele precisa saber com quem está brincando."

"Eu não sou seu bebê, Maddox!" Agora sua ira se desviou em direção ao seu irmão, seu lobo rosnando para a proteção do homem que seria seu companheiro.

E ele seria seu companheiro, maldição.

"Deixe-me lidar com isso."

"Maddox!"

Ele saiu da casa, não há dúvida sobre a maneira de obter os seus irmãos, e Cailin correu atrás dele, só para ser retida por Ellie.

Cailin girou nos calcanhares e rosnou, imediatamente se sentindo como um salto para fazê-lo a esta mulher que tinha passado por tanta coisa. Ela não precisava ter se preocupado, porém, como Ellie apenas ergueu o queixo e tomou o peso da ira de Cailin.

"Deixe-o ir. Estavam todos indo para vir a golpes eventualmente. Eles são seus irmãos. Todas nós mulheres Jamenson podemos chutar suas bundas mais tarde, por agirem como bestas."

"Foi o meu problema. Eu não deveria ter compartilhado."



Ellie deu de ombros. "Talvez, mas ele teria saído eventualmente. Maddox sente a sua dor, e eu tive que segurá-lo de correr depois como era. Eu não poderia fazê-lo novamente. E estes homens precisam de uma tomada agora. Eles estão todos tão perdidos. Nós todos estamos." Os olhos de Ellie encheram de lágrimas, e Cailin agarrou a mão da outra mulher.

"Eles não vão machucá-lo. Na verdade também não quis Logan, e ele está bem em seu caminho para te amar. Você sabe disso. Tudo o que ele fez, foi por uma razão, que era mais provável razão de um homem, o que significa que ele foi um idiota." Ellie lhe deu um pequeno sorriso, e Cailin bufou. "Eles são homens. Às vezes você tem que moldá-los e orientá-los da maneira certa. Não se preocupe, querida. Isso vai dar certo. Talvez seja o destino que você esteja junto ou poderia até mesmo ser predestinado, mas é preciso mais do que a deusa da lua para um acasalamento funcionar."

"Eu preciso ir encontrá-los." Disse Cailin, ignorando a confusão em sua cabeça. Ela tinha fodido por vir aqui como tinha feito, mas isso teve Logan. Isso não significava que Logan deveria ter que suportar o peso da ira de seus irmãos. Afinal, eles ainda estavam sofrendo tanto quanto ela.

"Vem sentar e comer alguma coisa, tome banho, e se vista. Sei que tem algumas coisas aqui a partir de quando ficou para assistir Charlotte. Estamos todos muito bem tendo algumas coisas em armários de cada um. Você precisa se sentir fresca e relaxada, e então pode trabalhar sobre o que precisa ser feito."

Cailin suspirou. "Eu suponho que preciso de um banho."

Ellie revirou os olhos. "Considerando que você tem cheiro de Logan encharcando você, sim. Quero dizer, claro, que trabalha para o que você precisa, mas eu estava pronta para segurar Maddox, antes que ele se acalmou desde que cheirou Logan em você imediatamente."

"Merda."



"Bem, a partir da barba queimando em seu pescoço, mesmo que você queira chutar o traseiro do Logan agora, você parecia ter tido uma boa noite."

"Eu amo você, Ellie."

"Como deve."

Cailin seguiu a outra mulher para a cozinha e passou por Charlotte, a filha de Ellie e Maddox, pegando a mão dela quando fez isso. A menina tranquila se aconchegou perto, dando ao lobo de Cailin exatamente o que ela precisava para se acalmar, antes que ela levou seus próximos passos.

Ela só orou que seus irmãos não machucassem Logan muito ruim.

Logan cheirou-os antes que os ouviu.

Todos eles.

Parecia que os irmãos Jamenson tinham retido por muito tempo, e que era hora de deixá-los ver o que estava feito.

Seu lobo rosnou.

Bom.

Porque depois dessa luta, ele precisava liberar alguma tensão antes de rastejar de volta para Cailin. Oh, ele engatinharia. Haveria pedindo e implorando até que ela o levasse de volta. Ele tinha sido um idiota por segurar, se ela tivesse exagerado também.

Não a melhor maneira de começar um acasalamento.

Logan rolou seus ombros, esfregou o pescoço, em seguida, abriu a porta da frente. Ele deu um passo para fora, fechando a porta atrás dele, pronto, como ele já estaria para enfrentar os irmãos Jamenson.

Kade estava em primeiro lugar, com as mãos agarrou o seu lado.



"Eu sou o seu Alpha, Logan." Rosto e comportamento de Kade não traíram qualquer emoção. Bom. O lobo estava aprendendo. Nenhuma fraqueza seria mostrada. Seu Alpha era forte. Logan sabia que Kade foi provavelmente uivando dentro, pronto para rasgar a carne e matar qualquer um que houvesse machucado sua família, mas do lado de fora, Kade era de aço liso.

Alpha.

Agora, porém, ele também era um irmão mais velho.

Bom.

Josh, Reed, Adam, Jasper, North, e Maddox ficaram atrás de Kade, expressões semelhantes de superproteção em seus rostos. Não surpreendeu Logan na mínima que Josh fazia parte da tripulação. Embora ele não fosse um irmão de sangue, ele foi um dos companheiros de Reed e a ideia por trás de proteger a irmã mais nova do grupo tocou claramente.

"Sim, você é meu Alpha." Finalmente disse Logan. "Mas agora você está fodidamente certo de não representar um. Tudo bem. Você é irmão mais velho de Cailin, mas não consegue tentar intimidar-me por fazer o que acha que é apropriado nesta situação. Eu sei que Edward deu um passo atrás na maioria dos casos, quando cada um de vocês acasalou, e merece o mesmo respeito."

Alguns deles se encolheram com o uso de Logan do nome de Edward, mas nenhum deles deu um passo para se afastar.

"Respeito?" Adam latiu. "Você feriu nossa irmã."

Logan segurou a agonia de ter feito isso, não querendo mostrar aos outros que ele estava em tanta dor quanto ela. "O que se passa no nosso acasalamento é entre Cailin e eu."

"Foda-se." Disse Reed, surpreendendo Logan. "Ela é nossa irmã, e você não consegue fazê-la sentir-se uma merda."

Logan engoliu em seco. "É isso o que eu fiz?"



Maddox se aproximou, então ele estava cara a cara com Logan. "Ela veio até mim chorando, Logan. Eu sei que você negou o acasalamento. É melhor dizer-nos por que, então você vai para Cailin fazer o mesmo. Você deve isso a ela. Deve a ela mais do que isso."

"Você acha que pode entrar em nossa matilha, usar Cailin, e fugir dela?" Josh adicionou. "Você está errado. Tão foddidamente errado."

"Eu pensei que você fosse melhor do que isso." Adam colocou dentro.

Jasper soltou um suspiro, e Logan se virou em direção a outro homem. "Por quê? Por que você fez isso?"

"Sim, Logan." North disse. "Diga-nos."

Logan levantou um lábio, mostrando suas presas. "Eu não neguei o acasalamento. Eu a quero. E não me digam o que diabos eu estou pensando. Ela saiu porque eu não queria acasalar ontem à noite, na noite do funeral de seus pais." E porque ele tinha travado, mas isso era entre ele e Cailin. "Eu quero amá-la, e quero essa mesma emoção de volta quando estivermos acasalando. Eu poderia soar como um maricas, mas foda-se, por pensar que nós dois não merecemos isso."

"Você a fez chorar." Disse Kade volta.

Não adiantava. Estes homens precisavam da luta. Claro, eles queriam proteger Cailin e cuidar de seus problemas para ela, algo que Cailin apreciaria em nada, mas também precisavam deixar a sua própria agressão.

Bem, nesse caso, Logan poderia ajudá-los.

"Traga-o então." Disse Logan. "Todos vocês. Vou levá-los de uma só vez ou um de cada vez. Eu não dou à mínima. Vocês querem lutar? Eu estou no jogo."

O soco em seu rosto não o surpreendeu. O fato de que foi Maddox que jogou fez. Logan não lutou duro, sabendo que ele merecia o que tinha. Ele machucou a companheira, e precisava sangrar. Não havia dúvida. Ele não quis, no entanto, mostrar fraqueza.



Cada um dos irmãos se entreolhou, em seguida, Adam assentiu. Aparentemente, ele tinha sido o único a chamar a palha mais curta. Adam rosnou e Logan suspirou, sabendo que teria de lutar para proteger seu lobo, mas não muito duro, a fim de proteger Cailin. Nenhum dos dois estava colocando muito esforço por trás de seus socos, mas cada um deles tinha sangue sobre eles, no entanto.

"Parem!"

Logan virou-se a voz de Cailin e, portanto, não fugiu no tempo, deixando o punho de Adam bater-lhe na mandíbula. O homem pode ter apenas uma perna, mas isso não significava que ele não poderia perfurar como um homem da montanha de merda.

Porra!

"Jesus, Adam! Eu disse para parar."

"Eu estava no meio do movimento."

Logan estava ajoelhado no chão, por esse tempo, tentando ver além das estrelas e passarinhos circulando ao redor de sua cabeça. Cailin tinha as mãos em seu rosto, seu lobo inclinando-se para o toque.

"Bebê, você está bem?"

Bebê? Foi com ele? Ele piscou em seus olhos verde-claros e assentiu. "Eu tenho uma cabeça mais dura que isso."

"E eu não sei disso?" Ela murmurou, então estreitou os olhos. "Não posso acreditar que foram todos lutando como um bando de idiotas e caipiras."

"Precisávamos lutar." Disse Reed atrás dele.

"Nós somos homens. Acontece." Josh adicionou dentro.

Cailin levantou-se e colocou os punhos nos quadris. Logan podia ver a dor que assolava suas feições, mas ela não chorou. Ele não achava que ela iria na frente deles. E considerando o quanto tinha fodido, não tinha certeza de que ela iria na frente dele também.



"Vão para casa, para suas companheiras. Todas sabem o que estão fazendo aqui fora e vão lidar com a grande quantidade de vocês. Para o registro, eu fui para Maddox, porque eu precisava do meu Omega, não o meu irmão. Cale-se." Ela disse a última quando North abriu a boca para falar. O homem pode ser cego, mas ainda poderia bater fodidamente duro. "Não fale. Eu não quero ouvir isso. O que acontece comigo e Logan a partir de agora é entre nós. E, por falar nisso, o que não acontece entre nós é só entre nós. Não há mais interferência. Sem mais agitando os paus ao redor. Há o suficiente para se preocupar, sem acrescentar o que Logan e eu fazemos ou não."

Kade segurou seu rosto quando Logan se inclinou para ela, precisando de seu toque. "Você é importante, Cailin. Você é nossa irmã. Temos que ser superprotetores. É parte do trabalho." Cailin abriu a boca para falar, e seu Alpha balançou a cabeça. "Mas nós vamos deixar você ficar sozinha com ele agora."

"Vão?" Cailin rosnou.

Jasper soltou um suspiro. "Tudo bem, não vamos. Como se pudéssemos deixar de fazer qualquer coisa. Somos seus irmãos, por isso estamos autorizados a ser idiotas quando se trata de você. Agora vá corrigir o que diabos você fez de errado, Logan. Em seguida, vêm a nós como um casal ou não. Nós só precisamos de vocês dois. Entenderam?"

Logan assentiu e se levantou, pegando a mão de Cailin na dele. Ela não se afastou, então ele tomou isso como o melhor sinal que ia ter.

Os irmãos tocaram seu rosto, um a um, lentamente indo embora, machucados, sangrando, e um pouco pior para o desgaste. Sem dúvida, eles tinham cada um ido para casa com suas companheira e teriam seus traseiros chutados, mais uma vez por interferir na vida de Cailin.

Ele apertou a mão de Cailin, mas ela não apertou de volta.

Não olhou para ele.

Tempo de rastejar começou.



Capítulo Oito

Cailin usou toda a sua força para não lançar-se em Logan e nunca deixá-lo ir. Maldito lobo e vontade de acasalamento. Ela era mais forte do que isso.

Ou pelo menos fingiu ser a maioria dos dias.

"Vamos entrar e conversar." Disse Logan.

Ela não olhou para ele. Não poderia olhá-lo. Não quando suas emoções estavam por todo o lugar. Raiva, medo, mágoa, necessidade, desejo e pura fúria rugiu dentro dela, empurrando para baixo a dor de sua perda, que ela sabia que nunca tinha perdido, só estava dormente ao longo do tempo.

No momento em que estavam em sua sala de estar, ela estava sentada no sofá com as mãos no colo e ele sentado na mesa de café na frente dela, Cailin começou a vasculhar suas emoções.

"Desculpe, eu corri, sem realmente ouvir ou falar esta manhã." Começou Cailin.

Os olhos de Logan se arregalaram, e ela conteve um suspiro. Sim, ela pode tê-lo surpreendido com isso, mas estava longe de terminar de falar.

"Você não tem que se desculpar, princesa." A voz rouca de Logan caiu sobre ela, formigando em alguns lugares que ela preferia não pensar no momento.

"Você está certo. Eu não preciso, mas quero. Deixei e, em seguida, corri para Maddox, não pensei em como ele e os outros reagiriam. Eu trouxe os nossos próprios problemas em público e acabei tendo que apartar uma briga. Nem me fale sobre isso."

O lado de sua boca curvou em um sorriso, e ela conteve um gemido com o quão charmoso ele parecia. Ela ainda estava com dor e não tinha tempo para lutar sobre ele.

Ele teria que explicar-se totalmente.

E rastejar.



Sim, rastejar seria bom agora.

"Eu estava tão chateada, Logan. Eu ainda estou. Você não consegue decidir o que é bom para nós, o que funciona para nós. Decisões que alteram a vida, e acasalamento é um grande problema, precisa ser feito entre nós, não declarado por você."

Logan suspirou, passando a mão para cima e para baixo de sua coxa. Seu lobo tomou conforto na ação, enquanto a mulher fez o seu melhor para não pular em seus ossos. Ele não estava em claro ainda. Longe disso.

"Você vê que o acasalamento de imediato está fora da norma, para alguns, não é?"

Cailin estreitou os olhos. "Dizendo-me o que é certo de novo, não é?"

Logan rosnou. "Passamos um ano na ponta dos pés em torno um do outro, Cailin. Você segurou-se para trás em mim, e eu fiz o mesmo. Em seguida, a noite que enterramos seus pais, depois que eles morreram por nós, você quer acasalar? Sim, eu queria segurar. Eu não quero ser seu erro. Sinto muito por ter te machucado, mas estava protegendo a nós dois. Sim, eu fui pelo caminho errado, mas não quero acabar com você me ressentindo por tirar vantagem de sua dor. Você não pode ver isso? Eu amei a sua força, desde que te conheci, e sei que estou no bom caminho para te amar totalmente. Mas se tivéssemos acasalado quando nós dois não estávamos pensando com clareza? Nós teríamos terminado como Adam e Bay quando eles começaram, chorando de dor, e não felizes. Eu queria mais para nós. Sinto muito."

Cailin piscou, surpresa pelo discurso apaixonado de Logan. "Logan..."

Logan se levantou rapidamente, empurrando a mesa de volta. Ele estava de joelhos na frente dela, com a cabeça no colo dela, antes que ela pudesse terminar a frase... Ou até mesmo lembrar o que ela estava prestes a dizer.

"Eu sinto muito por fazer você chorar, bebê. Deus, eu sinto muito. Depois de tudo que passamos separadamente e em conjunto, eu tomo o que era para ser uma noite para nós e a arruinou sendo um idiota."



Ela passou a mão pelos cabelos, os cachos de seda roçando sua pele, acalmando seu lobo... E a parte humana de si mesma.

Encontrando cada grama de coragem que possuía, ela lhe disse o que queria. O que ela sentiu.

"Eu quero você, Logan. Eu quero ser sua companheira. Estou pronta para dar esse mergulho e descobrir o que poderia ser um com o outro. É muito cedo? Talvez. Mas estou cansada de lutar contra o destino. Combater o que eu tenho medo. Temos um inferno de uma guerra na nossa frente quando se trata dos Centrais, e eu prefiro que você esteja ao meu lado do que longe de mim, porque estamos com muito medo de dar o próximo passo."

Logan levantou a cabeça e segurou seu rosto. Ela se inclinou em seu toque, os calos nas mãos aterrando-a no presente, e não no medo do futuro ou a dor do passado.

"Nós somos um casal de idiotas, mas porra, meu lobo está pronto para você. O homem? Honestamente, eu não acho que alguém poderia estar pronto para a mulher na minha frente. E isso é uma coisa boa, princesa."

Cailin sorriu. Ela ouviu o último uma ou duas vezes. "E você acha que alguém poderia estar pronto para você?"

"Acho que é por isso que nós somos companheiros."

O sorriso de Cailin caiu e ela balançou a cabeça. "Não, nós não somos companheiros ainda. Não por isso, Logan."

Seu polegar roçou os lábios. "Então, vamos começar com isso."

"Sério? Essa é a linha que você está usando? 'Vamos começar isso?'" Ela revirou os olhos, feliz pela leviandade em uma situação onde ela sentiu que estava se debatendo.

Logan ficou de pé, levantando-a no processo. "Eu posso fazer melhor." Ela envolveu suas pernas ao redor de sua cintura e encostou a cabeça na dele. "Cailin Jamenson. A sua é a alma que quero conectada a minha, a alma que eu preciso. Sua ferocidade e força nunca serão diminuídas. Eu quero passar o resto da minha longa vida com você e lutar ao seu



lado. Quero cair no amor com você em todos os sentidos possíveis. Quero ver você crescer redonda com o nosso filho. Quero ver o jeito que sorri e critica de volta, até o dia em que já não formos deste mundo. Eu nunca vou retê-la, mesmo quando o meu lobo estiver me implorando para protegê-la. Eu vou encontrar uma maneira de protegê-la e tê-la me protegendo no processo. Eu quero uma parceira, uma amiga, um relacionamento. Eu quero tudo."

Cailin engoliu, lágrimas enchendo seus olhos.

Logan lambeu os lábios, e seu olhar seguiu a sua língua. "Eu quero tudo, Cailin. Eu quero para sempre. Eu não sou fácil, mas sei certo como o inferno que você não é fácil."

Ela lhe deu um soco duro, e Logan sorriu.

"Vê? Abusando já."

"Eu vou te mostrar o quão dura eu sou." Ela provocou.

O sorriso dele caiu, e ele parecia sério. "Eu sei o quão dura você é, princesa. Eu estive para trás, porque sabia que você precisava de tempo. Mais uma vez, eu segurei a noite passada, porque achava que precisava de mais. Eu estava errado. Tão foddidamente errado. Mas você sabe o que isso significa? Eu não estou segurando mais. Você é minha, Cailin Jamenson. Eu não vou te deixar ir."

"Ótimo. Porque eu não vou deixar você ir também."

Logan mordeu o lábio, e ela estremeceu, a ligeira picada sentindo oh, tão boa. "Não vou dar-lhe uma escolha, princesa. Você me quer? Você me pegou. Vou marcá-la hoje à noite, fazer amor com você, fodê-la duro, e mostrar-lhe o que significa estar comigo. Podemos nos preocupar com a parte prática do que o nosso acasalamento será e que teremos de aprender uns com outros mais tarde. Agora? Agora eu preciso de você tão ruim que mal posso pensar."

"Então, esteja em mim."

Deusa, por favor, esteja em mim.



Logan sorriu. "Já que você pediu tão bem." Ele envolveu seu cabelo em torno de seu punho, puxando sua cabeça para o lado. Com um grunhido, lambeu um longo golpe sobre seu pescoço e ombro direito, onde ele logo a marcaria.

Ela gemeu e cravou as unhas nas costas dele, querendo mais, desejando mais. Seu lobo cutucou para ela, empurrando-a para ir mais rápido, mais duro.

"Do que você está sorrindo, princesa?" Logan perguntou, com os olhos brilhando ouro com excitação.

Cailin se inclinou e mordiscou o queixo. "Meu lobo quer duro. Rápido. E agora. Eu estava pensando que a mulher em mim não tem problema com isso."

Seu companheiro... oh deusa, que parecia bom para dizer... sorriu. "Eu posso trabalhar com isso, princesa. Isso eu posso fodidamente trabalhar."

Logan esmagou sua boca contra a dela, enterrando sua língua contra a dela, e ela gemeu. Beijou-a como se esse fosse o último momento que teriam juntos, como se ele fosse morrer sem ela lá para saciar sua sede.

"Eu preciso te provar." Ele rosnou, baixo, cheio de promessa.

Ela arqueou contra ele, envolvendo seus braços e pernas ao redor dele quando a levou para a mesa da sala de jantar.

"Eu vou saborear cada centímetro dessa boceta doce, deixar seus sucos correrem pelo meu rosto, e então você vai chupar o meu pau e me mostrar o quão talentosa é essa sua língua incômoda."

Se houvesse uma Olimpíada para falar sujo, Logan iria ganhar o ouro com as mãos para baixo. Inferno, ele ganharia prata e bronze, também, para essa matéria.

Sua calcinha estava encharcada de sua intenção e palavras apenas.

E do jeito que seus olhos se iluminaram quando inalou sua excitação, ela tinha certeza que ele sabia o que ia encontrar quando enfiou as mãos para baixo em suas calças.

Oh deusa, por favor, deixe-o ficar com as mãos dentro das minhas calças.



Ele enfiou a mão para baixo de suas calças.

Ok, isso foi mais uma carícia suave depois que ele colocou no chão em seus pés. Seus olhos nunca deixaram os dela quando espalmou sua barriga, em seguida, mudou-se abaixo, oh, tão baixo, até que ele mexeu os dedos e deslizou-os debaixo do cóis da calça jeans. Ela fez o seu melhor para não deixar que seus olhos cruzassem, conforme ele segurou sua boceta sobre a calcinha em um aperto possessivo que a fez querer gritar em triunfo.

"Tão molhada para mim, princesa. Eu vou lambe cada gota."

Ele deslizou lentamente a mão para fora, em seguida, ajoelhou-se diante dela.

"Tenho que dizer-lhe, Logan, tenho certeza que gosto de olhar você de joelhos aos meus pés." Ela respirou quando ele tirou as calças e calcinha de uma só vez.

"Você já disse isso, princesa. Seu desejo é uma ordem... Por agora." Ele sorriu para ela, em seguida, amassou a parte inferior de sua camisa em suas mãos.

"Deixe-me ajudar." Ela puxou a blusa, desabotoou o sutiã, e jogou os dois em uma pilha o mais rápido que pôde. "Ajude-me com sua camisa. Eu quero olhar para todos os músculos enquanto você me lambe."

Seu futuro companheiro deu uma risada áspera, em seguida, tirou a camisa, o movimento fazendo com que cada músculo em seus braços saíssem.

E ele era dela. Todo dela.

Antes que ela pudesse dizer o mesmo, ele estava com as mãos na bunda dela, empurrando-a para cima. Ela chegou de volta a firmar-se sobre a mesa e mexeu um pouco para seu traseiro descansar no limite.

Então Logan foi para casa.

Ele lambeu ao redor de seu clitóris, em seguida, chupou os lábios inferiores, respirando o ar quente a cada tantas vezes contra ela. Ela se contorceu em seus toques, querendo mais, mas, em seguida, ele colocou a mão em seu estômago, mantendo-a ainda.

Ela adorava quando ele fazia isso.



Cailin deixou cair à cabeça para trás enquanto ele chupava sua boceta, espetando-a com dois, depois três, dedos. Ele os enrolou naquele ângulo perfeito, pressionando contra esse pacote inchado de nervos, e ela sabia que estava perdida.

Com seu nome nos lábios, ela gozou, o corpo dela corando, aquecido, e ainda no desejo de seu pênis duro dentro dela.

Ela finalmente abriu os olhos para vê-lo olhando para ela, pairando enquanto lambeu seus sucos fora de seus lábios. Santo inferno, que era uma coisa tão quente para ver.

"Minha vez." Com esforço, já que ela tinha acabado de ter um dos melhores orgasmos de sua vida, ela pulou para fora da mesa e se ajoelhou diante dele. "Vire um pouco e pegue a mesa. Quero chupar você para baixo."

Ele fez o que lhe foi dito, em seguida, passou a mão pelo cabelo, um pequeno sorriso em seu rosto. "Tenho que dizer, Cailin, eu gosto de olhar você de joelhos aos meus pés."

Ela sorriu quando desabotoou as calças, deslizando cuidadosamente o zíper. "Vê? Um para o outro."

Com a sua ajuda, ela tirou a calça e tinha a mão em seu pênis, antes que ele pudesse responder. O peso dele esquentou a palma da mão, e ela deslizou para cima e para baixo seu comprimento, conhecendo cada centímetro dele. Quando ele arquejou mais duro, ela lambeu a coroa, em seguida, em torno da cabeça antes de tomar o seu tempo para saborear os centímetros que tinha acabado de estudar. Seu sabor salgado liquidou em sua língua, e ela queria mais. Lambeu para cima e para baixo do seu eixo, em seguida, chupou suas bolas, rolando-as em sua boca uma de cada vez. Seu companheiro revirou os quadris, e ela sabia que brincou com ele por muito tempo.

Sentou-se sobre as ancas, relaxou sua mandíbula, e depois engoliu todo o caminho até a raiz.

"Putá merda, Cailin." Logan respirou.



Destemida, ela respirava pelo nariz, deixando seu pau deslizar para baixo em sua garganta. Em seguida, ela o engoliu em seco.

"Porra!"

Seus olhos lacrimejando, ela deixou-o deslizar para fora da boca e depois o chupou novamente, desta vez usando uma mão para cobrir o comprimento que não poderia caber em sua boca. Ela balançou a cabeça, esvaziando suas bochechas, amando o controle que tinha sobre ele.

Ah sim, este grande lobo dominante *bad boy* pode ter sua mão envolta em seu cabelo, pode estar empurrando a cabeça para que ela o levasse mais fundo, mas ela era a pessoa que o colocou no limite.

Ela foi à única atualmente deixando que alcançasse a mão livre ao redor de seu traseiro, para que pudesse brincar com seu buraco. Ele mudou de posição para dar-lhe um melhor acesso, e ela sorriu. Oh sim, o *bad boy* era totalmente sujo.

Assim que ela se afastou para lambar o dedo, encontrou seu olhar. Droga, mal podia esperar para marcá-lo. Para ser marcada por ele.

Logo.

Ela chupou-o novamente, desta vez usando o dedo para romper seu buraco. Seu companheiro respirou depois relaxou quando ela encontrou sua próstata. Ela esfregou-a suavemente, ainda chupando o pau, e deixou seu corpo fazer o que sabia melhor.

Cuidar de seu companheiro.

"Eu vou gozar, Cailin."

Bom.

Ela não o deixou puxá-la para longe, mas, em vez disso, pressionou com mais força, até que ela o ouviu gritar e sentiu seu pau endurecer em sua boca antes de sêmen pousar em sua língua e em sua garganta. Ela engoliu em seco rapidamente, tendo, tanto quanto poderia até ter certeza de que ele foi gasto.



Pelo menos por agora.

"Você não deveria ter feito isso, minha companheira." Disse Logan enquanto a levava para o quarto, uma expressão muito satisfeita de gato em creme no rosto. "Eu queria gozar nessa sua boceta."

"Você é um lobisomem com resistência sobrenatural. Acho que pode gozar mais de uma vez em uma noite."

Ele jogou a cabeça para trás e riu antes de jogá-la na cama. Ela saltou e olhou.

"Ei!"

Logan caiu bem ao lado dela, colocando as mãos atrás da cabeça. "Estou dentro."

"Meu Deus. Estou dentro? Essa é a sua linha?"

"Meu pau estava em sua garganta. Acho que estamos passando linhas."

"É verdade." Ela disse enquanto montou nele. Quem diria que o sexo poderia ser muito divertido?

Mudou-se, então, segurando seus quadris. "Monte-me com força, e então eu vou te foder mais. Então, podemos marcar uns aos outros e a nos reivindicar como companheiros para toda a eternidade. Você está dentro?"

"Dentro." Ela deslizou seu comprimento lentamente até que ele foi totalmente encaixado dentro dela, estirando-a tanto que pensou que ele deve ter crescido desde a noite anterior. "Ou devo dizer, você está dentro?"

Logan deu uma risada forçada. "Eu vejo como isso será. Piadas sujas ruins até estarmos rindo tanto, assim como eu estou dentro de você que nós dois estaremos chorando. Eu gosto disso."

Ela sorriu. "Eu também."

Em seguida, ela se moveu.

Revirou os quadris, deixando-o ficar dentro dela totalmente enquanto a base de seu pênis esfregou seu clitóris. Provocando. Brincando. Então ele agarrou seus quadris com mais



força, levantando-a um pouco para que pudesse empurrar dentro e fora dela em um ritmo vertiginoso. Ela se preparou em seus ombros enquanto eles fodiam o outro, seu pau batendo nela, como se ele não pudesse ir fundo o suficiente.

"Preciso. De. Mais."

Às suas palavras rosnadas, ela gozou de novo, surpreendendo a si mesma, então engasgou quando Logan trocou suas posições. Ela encontrou-se de costas, com uma perna sobre o ombro de Logan quando ele bombeou dentro dela, o suor escorrendo por ambos seus corpos. Ela se agarrou a ele, suas unhas cavando fundo, a pele se rompendo. Ela não se importava. Só precisava dele dentro dela.

Assim que seu corpo arqueou sobre esse limiar de novo, ela abaixou a perna, expondo seu pescoço. Ela precisava de suas presas nela. Logan moveu a cabeça para trás e encontrou os olhos dela. Por um momento, ela pensou que ele estava mudando sua mente, e uma nova barra de dor cortou em seu coração, e então ele a beijou.

Tão suave, um sussurro de lábios mesmo quando empurrou dentro dela com toda a força de um macho dominante.

"Minha." Ele rosnou baixo.

"Sua." Ela sussurrou de volta através de lágrimas.

Ela moveu a cabeça para trás para a posição, e ele mordeu seu ombro. Ela gritou quando gozou, sua boceta apertando ao redor de seu pênis. Uma magia quente, como uma sensação de calor, a antecipação eletrizante, e de casa, deslizou por ela, o início de uma ligação, enquanto seu lobo uivou em triunfo.

Logan puxou suas presas para fora, em seguida, mudou-se para que seu pescoço estivesse em vista. Sem pensar duas vezes, ela mordeu a parte da carne de seu ombro e reclamou-o como seu próprio.

O vínculo de acasalamento encaixou no lugar.



Calor, terra, deusa, lua, e tudo mais que abalou sua mente deslizou pelo vínculo, arqueando nela, enquanto Logan gozava. Ela encontrou seu olhar, ambos seus olhos brilhando ouro, e sabia que tinha encontrado-a para sempre.

Ele descansou sua testa na dela, seu pênis ainda enterrado profundamente, e suspirou. Não era um suspiro de cansaço, mas de felicidade, alegria e tudo o que ela sentia também.

Eles haviam feito isso. Eles tinham acasalado. Felicidade deslizou, e ela sorriu.

Isso era o que estava esperando e não sabia.

Isto.



Capítulo Nove

Logan deslizou oh, tão suavemente de Cailin, seu corpo quente em torno dele quando lentamente acordou. Seu calor úmido cercando-o, agarrando seu pênis enquanto ele se afastou antes de lentamente deslizar de volta para dentro. Ele gemeu um pouco, sua boceta fodidamente doce que ele mal podia respirar pelo calor e sensação.

Eles estavam em seus lados, o início de luz da manhã dançando sobre sua pele pálida. Ele cutucou seu cabelo fora de seu pescoço, lambendo e chupando, seu perfeito deleite de café da manhã. Ela era toda doce com apenas o toque de sal de suas atividades energéticas na noite anterior.

Ele segurou seu seio, beliscando seu mamilo, e ela gemeu. Seu mamilo como cascalho entre os dedos, e ele rolou, amando a sensação suave contra seus calos. A mordida e marca do pescoço pontilhada em sua pele mostrou a sua posse de seu corpo, sua alma. As mordidas semelhantes e machucadas na pele revelaram o mesmo dele para ela.

Eles pertenciam ao outro.

Assim. Fodidamente. Perfeito.

"Bom dia." Ele murmurou para fora, sua voz baixa, desejosa. Droga, ele não podia esperar para sentir sua boceta apertar ao redor dele enquanto ela gozava. Ela era tão bonita quando atingia o pico, quando seus olhos se alargavam, a respiração prendia. Apenas o pensamento de seus lábios se separarem em um beicinho sexy quase o empurrou sobre a borda.

E ela era dele.

"Deus, Logan." Ela gemeu e pressionou sua bunda de volta para sua virilha, fazendo com que o pau dele deslizasse ainda mais profundo em sua molhada, boceta gananciosa. "Que maneira de acordar. Podemos fazer isso todas as manhãs?"



Seu lobo concordou com o pensamento dela estar em seus braços todas as manhãs, e o homem rosnou, querendo mais. Querendo tudo. "Toda vez que me quiser dentro de você, princesa, tudo que precisa fazer é pedir." Ele bombeou novamente, desta vez beliscando o mamilo entre os dois dedos com força suficiente para provocar um grito dela. Ele amava o jeito que ela reagiu aos seus toques. Seus animais. Ele pensou em suas palavras, em seguida, acalmou antes de pegar o ritmo que ele fez amor com ela. "Espere, você não precisa nem pedir, às vezes. Apenas me dê uma olhada, e vou estar dentro de você tão rápido que nem vai saber o que aconteceu." Oh sim. Ele só poderia ter certeza de que estavam nus o tempo todo quando eles estivessem em casa. Seria mais fácil para eles ter sexo a qualquer hora que eles quisessem.

Essa foi à vida de acasalamento.

E, aparentemente, o desejo de acasalamento estava montando-o com força.

Ela riu, uma profunda, risada rouca. "Eu espero que vá saber o que aconteceu, se o seu pau entrar mim."

Ele agarrou sua garganta e inclinou para lambar a marca da mordida da noite anterior. Ambos estremeceram, e ele segurou de gozou. "Você sabe, Cailin. Você vai saber, porra."

"Então foda-me."

Ele sorriu para a ordem e fez o que lhe foi dito. Afinal, era um lobo dominante razoável. Se seu companheiro lhe ordenasse para transar com ela, ele o faria.

Companheira.

Deusa, ele adorava o som da palavra.

Ele levantou a perna e envolveu-a em torno de sua coxa, então ele estava enchendo-a tão profundo como poderia ir. Ela empurrou para trás, cada golpe, transando com ele tão duro enquanto a fodeu. Foi por isso que ela era perfeita para ele.

Bem, isso e muito mais.



Ele não podia esperar para descobrir tudo isso.

Eles montaram um ao outro, seus olhares encontrando um ao outro, quando ele agarrou a garganta. Ela poderia pegar a sua a seguir. Ele submeteu-se a ela, assim como ela a ele. Foi por isso que ela era sua e ele dela. Suor penteava e preparava para começar o dia, quando ambos gozaram, ele sabia que queria fazer isso todas as manhãs.

Ele só precisava ter certeza que a matilha estivesse em torno, tempo suficiente para fazer um futuro cheio de manhãs com sua companheira.

Nesse pensamento preocupante, ele puxou fora, virou-a de costas, e beijou-a suavemente. Eles mordiscaram e chuparam os lábios um do outro. Preguiçosamente acordando até que ele estava duro novamente, mas sabendo que precisavam se levantar e começar o dia.

"Mova-se aqui comigo." Ele sussurrou. Eles não tinham discutido o assunto, não realmente. Mas eram companheiros agora. Ele não podia deixá-la ir.

"Não." Ela sussurrou de volta.

Logan congelou. "O que?"

Ela arqueou as costas, seu pau ficando duro novamente. Ele agarrou seu quadril. "O quê, princesa? Você não quer morar comigo?"

Ela balançou a cabeça. "Meu lugar é maior. Podemos manter isso um pouco, até que estejamos prontos para avançar a um lugar maior. Mas eu estive na minha, mais do que você na sua, e vamos ter espaço para crescer lá."

Ela abaixou a cabeça e corou, e Logan se inclinou, lambendo sua marca de acasalamento. Ambos estremeceram. *Maldição*. Amava quando corava. Suas reações.

E se ele fosse honesto consigo mesmo... Ela.

"Fechado, princesa." O pensamento deles crescendo como uma família, como um casal acasalado o fez querer uivar, mas tinham outras questões prementes para lidar primeiro.

"Chuveiro, então comida?" Ele perguntou, mordiscando seu pescoço.



Ela gemeu embaixo dele antes de arranhar as unhas em suas costas. Ele resmungou, mas a dor se sentia tão fodidamente boa quando se tratava dela.

"Saia de mim, menino grande, se quiser comer. E por comer, não disse 'eu'. Preciso de alimento. Você me fez trabalhar duro." Ela piscou, e Logan bufou.

"Menino grande?" Ele arqueou uma sobrancelha, e ela revirou os olhos.

"Você me chama de princesa. Eu precisava de um nome para você." Ela fez uma careta como se tivesse apenas pensado sobre as conotações, e ele beijou-lhe a testa. "Acho que não posso chamá-lo assim na frente de todos."

Ele pensou sobre a surra que tomaria se ela fizesse isso na frente de seus irmãos, em seguida, fez uma careta. "Provavelmente não."

"Sim, isso não iria acabar bem. Vou pensar em alguma coisa para chamar você, que não tem a ver com o seu pênis."

"É um bom pau." Se ele disse isso mesmo.

"Bom? Por favor, Logan. Está tudo bem."

Logan estreitou os olhos. "Quer que eu lhe mostre exatamente quão bem é meu pau? Não se lembra de montá-lo ontem à noite, chamando meu nome e gritando porque eu te enchi tanto que sentia como se estivesse prestes a explodir."

E lá se foi o pau de novo, pronto para ir.

"Pare de fazer-me quase gozar em suas palavras. Precisamos ir. Quanto ao seu apelido, eu vou pensar em alguma coisa que não vai provocar uma reação de meus irmãos." Ela bateu no peito e sorriu. "Vou cuidar de você, porém, se os meus irmãos mais velhos ruins vierem em você."

Ele bufou, em seguida, deu-lhe outro beijo rápido antes de pular fora dela. "Eu tenho certeza que você poderia. Mas eu ainda abstenho-me de usar o menino grande na companhia. Não, a menos que você queira fazer todo mundo com ciúmes?" Ele fez um gesto em direção ao seu pau ainda duro, e Cailin balançou as sobrancelhas.



"Idiota." Ela lambeu os lábios.

"Seu idiota." Porra, que soava bem saindo de sua língua.

Seus olhos escureceram quando sua mão foi para a marca de acasalamento muito profunda em seu pescoço. "Sim, todo seu. Agora vamos tomar banho, para que possamos começar o dia." Seus olhos obscureceram dessa vez, e ele podia sentir a tristeza sobre o vínculo. Ele ainda estava se acostumando com isso, sentir o que ela sentiu, mesmo que apenas um fragmento, um sussurro.

Quando ela estava na frente dele, bateu no traseiro, ganhando um arranhão de unhas no peito, não muito de uma punição como seu lobo pediu, mais a acrescentar às inúmeras marcas já em seu corpo e puxou as calças. Se eles tomassem banho juntos, nunca fariam nada, e eles precisavam parar em Kade. Os anciãos estavam reunidos com o novo Alpha para discutir Caym e a evacuação da Matilha.

As coisas estavam rolando; ele passou tanto tempo se preocupando com Cailin recentemente e ele próprio, que era hora de se concentrar na matilha.

O vínculo de acasalamento queimou, e ele sabia que Cailin sentia da mesma maneira.

Ele teria que se acostumar com isso. Cailin sabia o que ele estava sentindo também. Apesar de não ter a conexão que Maddox e Ellie tinham, onde se podia ouvir os pensamentos do outro, ele sabia que seu vínculo era forte. Teria passado por uma guerra e muito mais.

Tinha que fazer.

Tinha que acreditar.

Ele começou o café e teve bacon e uma caixa de ovos. Talvez fizesse alguma torrada para ir com a proteína, mas enfim. Não era o café da manhã mais romântico, mas estava malditamente com fome, e sabia que tinha trabalhado Cailin o suficiente para que ela estivesse com fome também.



O sorriso satisfeito que ele sabia colocou em seu rosto fez seu lobo espreitar mais uma vez. Seu lobo poderia ter tido a mancha de escuridão que veio da deusa da lua, mas naquele momento, era praticamente um cachorro domesticado.

Cailin fez isso.

Ele tinha acabado de tomar o bacon fora da grade, quando cheirou seu gelo, tentação e rosas sobre o cheiro de café da manhã. Ele a encarou e sorriu depois de desligar o fogão. A última coisa que precisava era de queimar sua cozinha ou ter espalhado óleo sobre as costas nuas, porque não conseguiu manter o olhar de sua maldita bela companheira.

"Tudo limpo?" Ele perguntou. Traçou seu corpo com os olhos, querendo tomar em cada pedacinho dela. Estava segurando por muito tempo, não querendo tumultuá-la, que se sentia como se pudesse finalmente ser ele mesmo ao seu redor.

"Sim e está tudo sujo. Assim como eu gosto de você." Seus olhos se arregalaram, e ela sorriu. "Oh meu Deus, o café. Dê-me." Ela estendeu as mãos, e ele encheu uma caneca, entregando-a enquanto sorriu para ela.

Pena que ela tinha colocado um sutiã com seus jeans e top.

Pelo menos estava descalça, para que ele pudesse ver seus pés.

Desde quando que ele tem um fetiche por pés?

Ele limpou a garganta, determinado a passar o dia, pelo menos a próxima hora, sem saltar nela. "Creme e açúcar estão na ilha." A ilha de cozinha, onde gostaria de fodê-la um dia em breve. Talvez depois de sua reunião. "Eu sei quão doce e cremoso que você gosta de seu café."

"Não bata meu vício de açúcar."

Ele ergueu a mão. "Eu não sonharia com isso."

Ela abriu a boca para dizer algo, mas assim que fez isso, a atmosfera na sala... Mudou. Formigamentos afiados irromperam sobre seus braços e pernas e os seus ouvidos começaram a tocar. Logan agarrou sua cabeça, a pressão no quarto se tornando



insuportável. A caneca escorregou por entre os dedos, batendo no chão, mas ele não podia ouvi-lo.

Ele estendeu a mão, pegando-a e ela fez o mesmo. Ele não tinha ideia do que estava acontecendo, mas precisavam sair de lá. Rápido. Uma rajada de vento soprou a casa, mesmo que as portas e janelas estavam todas trancadas apertadas. O cabelo de Cailin virou, atingindo-o no rosto e ele empurrou-o para fora do caminho, tentando ver uma saída para o que diabos estava acontecendo.

Seus dedos roçaram os dele, e ele se inclinou, apertando-lhe a mão e puxando duro. Ela bateu no peito, e ele olhou-a nos olhos. Sim, houve esse mesmo medo que ele realizou, mas a raiva e determinação irradiando de seu corpo o fizeram mais forte.

"O que é?" Ela gritou por cima do vento que rugia.

Ele segurou-a mais perto, seus membros pesados. Não conseguia sair do lugar, mas, ao mesmo tempo em que ele ficou lá e não estava surpreso. Se eles não tivessem o cuidado, Logan sabia que isso poderia ser o fim.

Seja o que fosse.

"Eu não sei!" Ele gritou de volta. "Apenas se segure em mim."

"Não deixarei você ir." Ela murmurou.

Seu lobo bateu contra a sua pele, implorando para sair e lutar, mas não havia nada sólido para lutar. Apenas um nada e rugido do vento.

Mas era o vento?

Ele não bateu nada fora os balcões ou paredes. Ele só colidiu com eles, empurrando-os mais próximos, até que se sentia como se seus ossos iriam quebrar se algo não mudasse em breve.

Isto tinha de ser a porra do demônio.



Agarrou Cailin a ele mesmo, enquanto tentava encontrar uma saída. Os olhos de Cailin estavam em seus arredores, seu corpo tentando se mover, tentando puxá-lo com ela. Eles estavam protegendo um ao outro, mesmo quando não havia uma saída.

Foi por isso que ela era sua companheira.

A escuridão os rodeava, como se um vazio de magia tivesse aberto e engoliu-os inteiros. Nuvens escuras atacaram e jorros brilhantes de luz em arco sobre as nuvens, criando uma tempestade do inferno que nunca tinha visto antes. Ele gritou como o que sentia como atizadores quentes esfaqueassem através de sua pele. Ele tentou cobrir o corpo de Cailin com o seu, mas seja qual for a magia que atacava parecia correr por ele e bateu nela de qualquer maneira. Ela arqueou contra ele, seu corpo tremia e seu rosto pálido como a magia em cascata, em seguida, bateu de volta para eles.

Sangue arrastou de seu nariz e ele sabia que devia ter o mesmo no rosto. Seja qual for a pressão pressionada para eles foi lentamente matando-os. Se eles não fizessem através da outra extremidade do vórtice ou qualquer merda que isso foi – logo, eles morreriam.

Ele não podia perdê-la justamente quando finalmente a encontrou.

Apenas quando pensou que nunca sairiam do túnel de vento e dor, eles se chocaram contra o chão. Ele rolou no ar, levando o peso da dor, mas Cailin ainda tinha atingido também.

Ambos estavam em seus pés descalços, sangrando e prontos para lutar na próxima respiração. Cailin pressionou suas costas na dele, cobrindo-o.

Eram lutadores então.

Matilha.

Seu lobo rosnou, tentando assumir o controle novamente, essa magia negra em seu sangue pronta para lutar contra qualquer ameaça. Mais uma vez, ele empurrou-a fora. A segurança de Cailin era prioridade.



"Onde estamos?" Perguntou Cailin. Sabia que ela estava olhando ao redor da sala, assim como ele estava.

Eles estavam em uma sala de cimento sem portas. Sem janelas. Não tinha ideia de como tinham chegado lá. Na verdade não. E não tinha ideia de como obter sua companheira de lá. Seu lobo se rebelou, rosnando, arranhando. Ele queria sair. Queria sangue. A escuridão que penetrou em seu sangue e sua alma ameaçou vencê-lo, mas ele segurou-a de volta. Arrendou-a a defender sua companheira e a si mesmo contra o demônio, mas não na frente de sua companheira.

Não sozinho.

Ele não confiava em si mesmo o suficiente.

Ele estendeu a mão para trás e apertou a mão dela. Ela agarrou-o com força antes de deixar ir. Ambos precisavam de suas mãos para lutar.

Se isso era o que era para ser.

Logan inalou profundamente, farejando Centrais e amaldiçoou. "Terra Central. Ou, pelo menos estamos perto de alguns dos bastardos."

"Eu consegui isso. Porra! Eu não sabia que Caym poderia fazer isso. Trazer-nos aqui."

Ele podia sentir o medo crescente em suas palavras, mas então ela empurrou-o para longe. Esta era sua companheira – forte e feroz. Eles poderiam sucumbir ao seu medo mais tarde.

Logo em seguida precisavam descobrir exatamente onde eles estavam e elaborar um plano para dar o fora de lá.

"Eu não vejo uma saída, não é?" Ela respirava.

O ar na sala mudou, e Logan rosnou.

Pronto.

Caym apareceu na frente deles como se deslizando através da fumaça. "Bem-vindos." O demônio sorriu, todos os dentes afiados e má tentação.



Cailin rosnou perto dele, baixo, mortal. Mas ela não se moveu. Nem ele. Este era o homem, o demônio, que matou seus pais. Eles ainda não tinham terminado o luto, mas aqui estava a maldita coisa.

E, no entanto todos eles estavam prontos para lutar novamente.

Embora os anciãos da Matilha Redwood estivessem tentando encontrar uma maneira de derrubar Caym, eles não tinham conseguido ainda, deixando Logan e Cailin na merda sem sorte.

Ele só tinha que rezar que Caym estivesse apenas brincando com eles. Mostrando-lhes o seu poder antes de deixá-los ir.

Pelo menos era o que ele esperava.

"Foda-se." Ele cuspiu. O demônio poderia matá-los em um instante, mesmo que eles implorassem. Não houve uso de jogo agradável.

Não mais.

"*Tut Tut*, pequeno lobo." Caym lambeu os lábios, seu olhar sobre Cailin. "Não me irrita muito, ou vou ter que ver como sua doce companheira é saborosa. Ah, sim, adoro as marcações. Você o mordeu duro, não é? Como é o gosto do seu sangue em sua boca? O poder foi rasgando em sua carne, enquanto batia nela? Talvez você seja um pouco mais demônio do que eu pensava."

Logan rosnou, não pegando a isca do demônio para atacar primeiro. Não quando não havia uma saída.

"Agora, você provavelmente está se perguntando por que está aqui. Isso é fácil. Você precisa morrer."

Caym sorriu, e Logan agarrou o braço de Cailin. Ela não se mexeu, mas ele podia sentir a dor por meio do vínculo. Ela estava pronta para adicionar mais cicatrizes no rosto de Caym, como Lexi tinha feito ou até mesmo remover a cabeça do desgraçado completamente.

Mas, sem a magia luz da deusa lua, mais do que ele possuía – eles não tinham chance.



E todos eles sabiam disso.

"Eu já tentei matar os dois de vocês antes, e nós sabemos como isso acabou. Não é?"

Logan rosnou novamente quando uma onda de dor fresca bateu o vínculo. Cailin estava segurando por um fio e ele não estava fazendo muito melhor.

"Vocês dois são esses lobos difíceis de matar, o que tem pessoas morrendo por vocês para a esquerda e para a direita."

Por que Caym estava focado muito em cima dele e Cailin? Isso seria algo que ele ia pensar uma vez que estivessem seguros.

Se eles já estavam a salvo novamente.

Ele precisava conseguir Cailin fora de lá, ou não seria responsável pelo que seu lobo fez. Ele não era forte o suficiente para salvá-la neste espaço, talvez em qualquer sala e o fracasso que assolava o seu lobo enfurecido ainda mais.

"Observando o poderoso Alpha da Matilha Redwood cair para o pirralho foi poderosamente satisfatório. Mesmo que essa não fosse a minha finalidade. Matar sua companheira? Oh, que foi um negócio dois por um."

Cailin choramingou, e Logan amaldiçoou. Ele sabia que tinha de estar chutando-se para mostrar essa fraqueza, mas, neste momento, não havia como negar isso.

Eles eram mais fracos do que o demônio.

Foda-se tudo.

"Engraçado como a velha e querida Patricia morreu antes de acasalarem." Caym inclinou a cabeça. "Faz é se perguntar se vocês dois só acasalaram para certificar-se de sua morte significou algo. Ou qualquer outra besteira sentimental balbuciada que vocês precisam germinar. Vocês dois gostam um do outro? Ou o sexo é tudo apenas culpa? Algo para pensar."

"Foda-se, Caym. Você não nos trouxe aqui para nos machucar com palavras." Claro, elas estavam funcionando, mas ele seria amaldiçoado se deixasse Cailin pensar que não a



queria. Ele já tinha feito isso uma vez tentando protegê-la. Não deixaria o demônio fazer isso com ela novamente.

O sorriso de Caym desapareceu, e ele rosnou. "Cuidado com o tom, lobo das trevas. Você pode pensar que seus segredos são somente seus, mas você não pode escondê-los de mim."

Ele sentiu a curiosidade de Cailin ao longo da ligação, mas ela teria que ficar curiosa um pouco mais. Ele explicaria tudo para ela, uma vez que a tivesse de lá.

Se eles saíssem de lá.

"Agora, onde eu estava?" Caym perguntou então estalou os dedos. "Ah, sim." Ele abriu a mão, e um longo chicote coberto de lâminas de barbear e vidro moído apareceu em sua mão.

Putá merda, o quanto de energia que esse demônio têm agora que ele era o Alpha da Matilha Central com suas forças de vida ligadas a ele?

Logan tinha uma sensação de que ele estava prestes a descobrir.

"Prontos?" Caym sorriu.

Logan virou-se, atirando-se sobre Cailin enquanto caiu no chão. O primeiro baque do chicote cavando em sua pele, esfolando as costas.

Cailin gritou, e ele rangeu os dentes, sangue escorrendo pelas costas, absorvendo seus lados.

"Vamos sair daqui." Ele murmurou com os dentes cerrados.

"Logan." Ela respirou.

A próxima picada do chicote cortou em seu ombro perto da marca de acasalamento, e ele uivou.

Eles tinham que sair de lá.

Logo.

Ou tudo estaria perdido.



Não era forte o suficiente para proteger sua companheira, e agora ela sabia disso.

Ela iria ver a sua fraqueza.

A próxima barra cortou mais fundo, e ele encontrou seu olhar.

Ele a protegeria. Não importa o que aconteça.

Ele tinha que fazer.



Capítulo 07

Cailin agarrou Logan, retendo seus gritos de dor em seu rosto. Maldito seja ele por tirar o peso da dor, para protegê-la. Seu lobo uivou, arranhando-a. Seu companheiro estava com dor, e a única maneira de pará-lo era para tirar a dor a si mesma.

Ela faria isso num piscar de olhos, mas Logan não iria se mover.

Ele era mais forte do que ela, assim que ele sangrou.

Seu Logan.

Seu pobre, doce, Logan.

"Ah, olha, pequena princesa, um outro lobo está sangrando por você." Caym insultou enquanto estalava o chicote novamente. Cada vez que ele bateu na pele de Logan, seu companheiro se encolheu, mas não deixou que seu olhar saísse dela. O sangue escorria em suas roupas, e uma lágrima escorreu pelo seu rosto.

"Seus pais morreram por você, e agora está deixando o seu companheiro fazê-lo também? Não admira que você não é nada na matilha. Você é fraca. Desnecessária. Indesejável. Pessoas morrem por você, mas você não vale pena, e sabe disso. Você vai morrer em breve. Sozinha. Indigna. Nunca lembrada porque as pessoas que se importam já estão mortos por causa de seu egoísmo."

Cada palavra deu um tapa nela, mas não era nada comparada com a dor que Logan deve estar sentindo. A dor que sentia pelo vínculo só a fez querer chorar ou agarrar o rosto do fodido demônio fora.

Sim, este último iria ajudar.

Ela podia chorar mais tarde, quando ela e Logan estivessem a salvo e quentes. Porque eles estariam. Eles não iriam acabar assim, caramba.

"Foda-se, Caym." Logan grunhiu.



Ela cobriu o rosto e lambeu os lábios. "Deixe-me tomar um pouco, Logan. Mova-se."

"Nunca, minha companheira. Nunca."

Ela balançou a cabeça. "Você não tem uma escolha, amor." Amor. Sim. Isso era o que ela sentia. Mas diria a ele corretamente quando não estivesse sangrando em cima dela. Sangrando por ela.

Com um último olhar, ela o beijou suavemente, em seguida, empurrou.

Duro.

Cailin rolou em cima dele, em seguida, gritou quando o açoite do chicote cortou através de sua camisa e em sua pele, marcando as costas, ombro esquerdo ao quadril direito. Ela seria marcada para a vida, mas não se importava. Logan não merecia levar toda a dor.

Ela podia suportar isso por ele.

Logan agarrou seus quadris e tentou levá-la. "Cailin! Não se atreva."

"Você não tem que sangrar por mim sozinho, Logan."

Caym riu por trás deles. "Tão doce. Lutando sobre quem deve levar o meu chicote. Isso faz com que seja um pouco mais divertido para mim, em alguns aspectos, mas não se preocupem. Eu tenho dor o suficiente para cada um de vocês."

Parecia que mãos agarraram nela, mas ela sabia que era a magia de Caym. A força a jogou contra a parede, e ela grunhiu. Logan chegou até ela, mas não podia tocá-la. A magia jogou-o contra a parede oposta, e ela piscou os olhos, a cabeça doendo com o impacto.

Correntes deslizaram para fora da parede e prenderam Logan no lugar, a pressão tão apertada que podia vê-las cavar em sua pele. Uma corrente em volta do seu pescoço, forçando o olhar em um só lugar.

Nela.

Meu Deus!

O que Caym tem planejado?



Ela tentou se mover, mas as mãos invisíveis a detiveram. Caym tomou os passos necessários para que ele estivesse em sua linha de visão, o chicote na mão, um sorriso ameaçador no rosto.

"É sempre a mesma coisa com vocês companheiros." O demônio demorou. "Eu te machuco, você sangra. Mas você não sente quase a quantidade de dor que eu preciso, até que machuque alguém que ama. Foi o que aconteceu com cada um de vocês, e agora acho que você e seu fodido lobo escuro precioso são os mesmos. Você não gritou até que eu machuquei Logan. Então, agora, a fim de certificar-me que Logan sinta o que eu quero que ele faça, o que preciso que ele faça, vou fazer você sangrar, querida princesa. Vou fazer você sangrar enquanto ele assiste, impotente para fazer qualquer coisa, sabendo que ele não era forte o suficiente para protegê-la. Sim, eu acredito que vai ser perfeito."

Cailin engoliu a bile na garganta.

Sim, a dor seria insuportável, mas deusa, ela não queria que Logan visse isso. Não quando ele não podia fazer nada além de observar.

Esse demônio precisava morrer.

Agora. Mesmo.

Mas ela não era forte o suficiente.

Não havia ninguém.

Caym sorriu em seguida, sacudiu-lhe o pulso. A cauda do chicote mal tocou sua pele, mas deusa, doeu. As lâminas escavaram na pele dela e puxaram junto as feridas, antes que o demônio chamou o chicote de volta para mais uma.

Ela segurou as lágrimas, os gritos dela.

Faria isso por Logan.

Obrigando-se a ficar o mais calma possível, ela encontrou o olhar de Logan. Seus olhos brilhavam ouro, seu lobo totalmente na superfície. Ele rosnou, sua necessidade dela para



estar segura tão poderosa sobre o vínculo. Se ela não tivesse sido realizada por magia, certamente teria caído de joelhos sob o peso dele.

Caym bateu novamente, desta vez o lado do chicote marcando o peito. Os cacos de vidro cortaram em sua pele, e ela segurou outro grito. O sangue escorria de suas feridas, escorrendo para o chão.

Deusa, faça-o parar.

Logo.

Ela não podia suportar ter Logan assistindo.

Caym bateu nela novamente. Em seguida, novamente. Cada vez a dormência em torno dela ganhou força, mas não o suficiente para que não pudesse sentir o chicote. Não, ela sentia cada golpe, mas a tortura em curso dele gravado em um torpor doce, que ela sabia que era tudo Logan.

Ah, sim, seu companheiro estava tomando a sua dor ao longo da ligação.

Ela não sabia como poderia fazê-lo, mas ia ficar com ele mais tarde para ajudá-la quando precisava se preocupar por si mesmo.

Então ela aprenderia a tirar sua dor também.

Logan gritou de seu lado da sala. O sangue escorria de seus pulsos e tornozelos, onde algemas e correntes o prendiam à parede. Ela tentou falar, dizer-lhe que ficaria bem e fechou os olhos, mas não conseguia chegar à garganta para trabalhar sobre a dor.

Ou a dormência.

O maldito lobo estava tomando a sua dor, e ela odiava. Ele não era um curandeiro ou um Omega que tinha sido treinado para amortecer algo disso, que por isso não doeu tanto. Ele era seu maldito companheiro, e não merecia o que estava fazendo para si mesmo.

Caym bateu nela novamente, em seguida, deu um passo atrás. Ela abriu o olho bom, o outro inchado a partir da borda do chicote. Se ela vivesse a isso, iria acabar com uma cicatriz ou quatro.



Não que ela se importasse. Só precisava obter a sua mente fora do que estava acontecendo... O que poderia estar acontecendo.

"Foi sempre vocês dois, você sabe." Caym sussurrou, e seu lobo se animou.

"O que?" Ela raspou fora, sua língua grossa.

"Sempre foi a fodida princesa e seu companheiro bastardo."

Ela não tinha ideia do que ele estava falando, mas manteria essa informação para mais tarde. E haveria um depois. Ela não podia morrer assim.

Ela não podia morrer com Logan assistindo e sem ser capaz de tocá-lo mais uma vez.

Eles ainda não tinham tido um dia inteiro com o vínculo de acasalamento, e agora Caym havia arruinado tudo.

Ela seria amaldiçoada se deixasse o demônio tomar Logan dela.

Ela tinha acabado de perder seus pais.

Não podia perder mais.

"É sempre o último." Caym murmurou enquanto colocava o chicote para baixo, o som agudo ecoando contra as paredes de pedra.

Graças a Deus.

"Sempre o inútil."

Matar esse demônio faria seu dia, sua semana, sua vida.

"Eu sempre quis tentar isso." Ele sussurrou.

Isso não pode ser bom.

Ela encontrou o olhar de Logan, declamando suas palavras. "Tudo bem?"

Ele tentou assentir, fez uma careta, então disse. "Sim. Esteja segura."

As lágrimas encheram seus olhos, mas ela piscou de volta. Tinha a sensação de que nenhum deles jamais estaria seguro novamente. Talvez eles nunca tivessem existido. Talvez a segurança sempre foi uma ilusão e que ela tinha perdido muito tempo fugindo de seu



destino e os sentimentos dela. Agora podia perder tudo, antes que ela ainda segurou-o totalmente.

Lamentar não significava nada, apenas ações. Ela tinha que se lembrar disso. Apesar de estar vinculada e sangrando não permitisse muita ação. Se ao menos houvesse uma maneira de escapar.

Se apenas...

Caym sorriu então estalou os dedos. Tudo de uma vez, as paredes derreteram, forçando Logan e Cailin de joelhos. Ela bateu no chão, dor irradia através de suas pernas. Pelo menos estava viva para sentir dor. Isso era algo.

Magia a empurrou para o chão. Ela forçou a cabeça para olhar Logan, que lutou com a mesma força empurrando-o. Deusa, ela só queria tocá-lo.

Então estripar o maldito demônio.

"Lobos estúpidos." O demônio zombou. "Nunca houve paredes. Nunca houve alguma maneira de escapar, porque tudo era uma ilusão. Minha ilusão. Vocês sempre foram meus fantoches, agora vão morrer de uma forma que fará com que os outros se lembrem. Há apenas morte para os Redwoods. Eu assisti a vida escorrer para fora do Alpha patético e os olhos de sua companheira. Eu agora vou assistir vocês dois implorarem por sua vida depois morrer. Não haverá resgate. Não haverá sobrevivência. Vocês vão morrer como tem sido sempre fadados a fazer."

"Foda-se." Ela resmungou.

"Você sempre foi tão insolente." Disse Caym, sua voz aborrecida agora.

Cailin tentou levantar a mão, pegando Logan, ou uma pedra para esmagar a cabeça do demônio dentro. Logo em seguida, ela e seu lobo não sabiam o que queria mais, e teve a sensação de Logan não invejá-la por escolher a morte e mutilação em cima dele.

Caym caminhou até eles, até que ficou entre ela e Logan. Ele bloqueou seu ponto de vista de seu companheiro, e ela rosnou, só para chupar em uma respiração afiada quando a



magia pressionou-a mais duro. Caym ajoelhou-se na frente dela, em seguida, passou um dedo pelo seu rosto. Ela vacilou, e ele deu um tapa nela.

Duro.

"Cadela. Mas não se preocupe. Recue tudo que você quiser. Vou prender ambos com as árvores que vocês amam e quebrar a represa retendo o lago. Não só você vai se afogar ao lado de seu precioso companheiro, eu vou destruir a fronteira para a zona neutra, matando a floresta que você ama. Tudo em um dia de trabalho, e, em seguida, os meus planos podem continuar. Sem vocês dois no meu caminho, eu sou imparável."

Tantas coisas corriam por sua cabeça ao mesmo tempo. Afogamento? Deusa, que foi uma das maneiras que ela realmente não queria morrer, se tivesse que morrer. Destruir a floresta? Sua Matilha iria sobreviver a isto, mas a floresta era parte de sua alma, assim como seu lobo. É por isso que ela era um lobisomem. E por que ela e Logan eram tão importantes? Não fazia qualquer sentido.

Ela tinha que viver para que pudesse entender.

Em seguida, matar o demônio.

Magia se chocou contra ela, forçando-a de volta em uma árvore. Logan balançou na árvore ao lado dela. Eles estavam pertos o suficiente para que pudesse sentir o calor dele, mas não podia tocá-lo, não podia inclinar-se e prometer que tudo ficaria bem.

Porque não iria.

Caym apareceu diante deles, em seguida, sorriu.

Bastardo do mal.

Ele inclinou a cabeça, e correntes cavaram em sua pele, amarrando-a para a árvore. Ela engoliu em seco e lutou contra elas. Cada puxão machucava, cada puxar queimava e cortava.

Caym estendeu a mão, escovou uma mecha de cabelo atrás da orelha, e ela segurou a bile subindo na garganta. Só Logan tem que fazer isso. Só Logan tem que tocá-la, amá-la.



Não, este não era o amor do demônio. Ela sabia disso. Isso era algo tão escuro, tão interminável, que não sabia se eles poderiam viver através disso. Quando seu corpo trabalhou contra as correntes, ela tentou pensar em outra maneira de sair disso, mas não podia.

Ela iria morrer ali, uma respiração de distância do companheiro com que finalmente teve uma chance, e ninguém iria ouvi-la gritar.

Ninguém, além do companheiro que iria morrer ao seu lado.

"Adeus, princesa." Caym zombou antes piscar a distância.

Ela odiava a palavra de seus lábios. Esse era o nome de Logan para ela. Logan apenas.

"Logan." Ela sussurrou. Doía-lhe a voz, e deusa, ela não sabia o que dizer.

"Não desista, Cailin." Ele resmungou. Ele ainda tinha cortes e hematomas por todo o corpo, e sabia que ele ainda estava sangrando, assim como ela estava.

Lutou contra suas correntes. Se pudesse chegar a sua mão direita a partir da posição torcida que Caym tinha colocado, ela poderia talvez mover um pouco mais.

"Eu não vou. Maldição! Eu gostaria de poder pelo menos tocar em você." Seu lobo agarrou-a, querendo seu companheiro. "Acho que se eu pudesse fazer isso, meu lobo não estaria enlouquecendo tanto."

Ela virou a cabeça, de frente para Logan, que lutou contra as correntes da mesma forma que ela fez. O sangue escorria em seu jeans, e seu peito nu parecia um pouco limpo. Ela sabia que eram suas costas que tinham sido mais prejudicadas. Suas costas que atualmente estavam pressionadas contra a dura casca, áspera da árvore, enquanto tentava libertar-se.

"Acho que posso obter o meu braço livre, se eu continuar, princesa. Não desista."

Cailin enrolou um lábio. "Eu não vou desistir. Sou mais forte do que isso." Embora ela não tivesse certeza se isso era exatamente verdade mais.



"Eu sei, querida. Só estou dizendo para te irritar. Quanto mais irritada você for, mais forte é, mais duro você luta."

"Você é tão brutal, mas vou levar tudo." Ela gritou quando torceu o pulso muito duro, o estalar dos ossos. "Oh, porra." Sua visão ficou embaçada por um momento, e ela teve que respirar fundo.

Logan rosnou. "O que você quebrou?"

"Meu pulso." Ela gemeu. "Foda-se. Eu não posso movê-lo. Ele me acorrentou muito fodidamente bem."

O som do rugido começou a encher seus ouvidos, e os pelos nos braços levantaram-se. Animais guincharam em torno deles, fugindo. Aves acima deles voaram na direção oposta do rugido, e Cailin encontrou o olhar de Logan mais uma vez, a preocupação neles tão potente como o seu próprio.

"Ele quebrou a represa." Ele sussurrou.

"Não posso me mover, Logan." Ela ouviu o pânico em sua voz, mas ele não fez nenhum comentário sobre isso.

"Estou quase lá, Cailin. Não desista! Você entendeu?" Se ela pudesse alcançá-lo. "Não desista, princesa. Eu vou tirar você. Prometo."

A intensidade em seus olhos cresceu com cada palavra, tão densa que quase podia estender a mão e tocá-lo.

Isso se ela pudesse se mover.

Cada um deles lutou contra suas correntes em uma esperança fútil que podiam se mover. A dor de não ser capaz de tocá-lo tornou-se insuportável, quase tanto como a dor em seu corpo dos hematomas e cortes.

"Saia, Cailin. Você entendeu? Nós não temos muito tempo." O rugido aumentou, e ela sabia que a água estava chegando.

Rápido.



"A água vai nos atingir duramente. Se tivermos sorte, isso vai quebrar as árvores, e então nós podemos sair. Use toda a sua força para se libertar e romper a superfície. Eu vou encontrá-la. Eu prometo." Seu lobo implorou para ele, e ela balançou a cabeça. "Eu vou encontrá-la."

"Não, se eu encontrá-lo primeiro."

Ele abriu um sorriso, mesmo na situação dissoluta, e ela sabia que o amava.

"Logan, Eu..."

Antes que ela pudesse professar o seu amor, a água bateu na árvore. Ela bateu com a cabeça contra a casca, sua visão vai nebulosa. A água correu em volta dela, cobrindo a cabeça. Ela não podia ver Logan mais.

Não podia ver nada.

Pense, Cailin.

Vá devagar.

Você pode fazer isso.

Ela jurou que as palavras foram ditas na voz de sua mãe, e isso a acalmou o suficiente para pensar sobre o que tinha que fazer a seguir. A árvore quebrou sob seus pés, e ela bateu no chão, ainda ligada. A torrente de água puxou contra a sujeira e pedras, cortando-a mais.

Algumas das correntes soltaram, e ela balançou livre, exceto para o pulso quebrado. A maldita corrente segurou para baixo, a dor excruciante. Ela não conseguia respirar, e não conseguia ver além de fazer as formas. Toda vez que tentou se mover, tiro de dor cega através dela fazendo-a querer vomitar.

Ela deu à luz para baixo, ignorando a agonia, e puxou. Sentiu outro osso explodir, mas ela não se importava. Ela viveria sem a mão se tivesse que fazer.

Ela só tinha que viver.

Sua cabeça foi vaga quando puxou. Ela estava ficando sem oxigênio. Rápido. Não conseguia distinguir onde Logan tinha ido. Não podia suportar pensar nisso.



Seus membros se tornaram pesados, mas ela não podia desistir. Não sem saber se Logan tinha conseguido. Puxou mais uma vez, a dor nauseante, mas não conseguia se mover.

Oh deusa, era isso.

Maldição! Isso não poderia ser isso.

Braços fortes acondicionaram em torno de sua cintura, e ela inclinou-se para eles.

Logan.

Sua cabeça baixou, e seu corpo estava morrendo, embora ela não pudesse desistir. Ele se inclinou sobre ela, puxou suas correntes no ângulo que ela não tinha sido capaz de conseguir, e quebrou livre. Ela usou sua última energia restante para chutar. Logan a puxou com ele.

Quando eles quebraram a superfície da água, ela respirou fundo. Sufocando em água e a queima de novo oxigênio.

"Segure-se em mim." Logan gritou por cima da água.

Ela colocou os braços ao redor do pescoço, com cuidado de seu pulso, e tomou em seus arredores. O maldito demônio tinha quebrado a represa. Água correu em volta deles, quebrando árvores e pedras em seu caminho. Eles tinham estado diretamente no centro de tudo, e se não tivessem sido lobos, teriam morrido imediatamente.

Se não tivesse sido por Logan, ela teria morrido.

"Precisamos chegar a um lugar seguro." Ela gritou. "Assim que chegar à terra, podemos esperar que a água passe e, então, podemos nadar com segurança."

"Eu estou procurando."

Ela ficou em volta dele, nadando com ele, porque não podia deixá-lo ir. Ela tinha a energia para nadar sozinha, mas que se dane se soltaria seu toque.

"Não!" Gritou ele. "Não há terra lá que a água não esteja se levantando contra. Não vai ficar mais fundo, pelo que podemos descansar."

Ele enfrentou nessa direção, e eles nadaram tão duro quanto podiam.



Ela olhou por cima do ombro e gritou. "Logan!"

Ele olhou por cima do ombro e girou, protegendo-a. Um tronco bateu nele, e ele amaldiçoou antes de deixar cair à cabeça para seu pescoço.

"Logan! Maldição! Não." Podia sentir sua respiração, e seu lobo se acalmou um pouco. Ele só estava nocauteado. Graças a Deus. Com sua força restante, ela nadou, forçando Logan flutuar ao lado dela. Ele havia se machucado por causa dela, maldito bastardo, mas se o tronco tivesse atingido os dois, ela teria sido nocauteada também.

Dane-se ele.

Finalmente, doce, finalmente, ela pousou. Deve ter sido uma grande colina, mas agora parecia uma ilha em um novo lago. Puxou Logan ao solo seco e jogou seu corpo próximo ao dele. Doeu demais, mas ela não tinha energia para fazer qualquer coisa mais.

Ela se preocuparia com o calor, conforto, e chegar em casa em um momento.

Eles estavam vivos.

Eles estariam a salvo.

Inclinou-se em seu braço não quebrado e escovou o cabelo de Logan de seu rosto. Ele agitou as pestanas, chegando pouco a pouco.

"Cailin?" Respondeu asperamente.

Oh deusa, que amava sua voz.

Amava.

"Você está seguro." Ela sussurrou.

"Estou com você. É claro que eu estou."

O maldito lobo sabia as palavras certas.

Quando chegassem em casa eles se preocupariam com o demônio e suas palavras. Ela e Logan foram importantes, e tinha que haver uma razão.

Talvez eles pudessem acabar com eles. Talvez fossem a chave.



Eles tinham que descobrir, porque isso era o fim. As sequoias não podiam continuar assim.

Eles precisavam de paz.

Eles precisavam de um demônio morto.



Capítulo Onze

Logan esmagou Cailin para ele tão delicadamente quanto podia, suas roupas finalmente secaram do sol, mas seus corpos longe de estarem curados. Seus corpos tremiam, a adrenalina de tentar sobreviver vestindo fora rapidamente. Ele inalou aquele cheiro que era todo Cailin, seu lobo finalmente acalmando agora que sua companheira estava relativamente segura.

Por mais seguros que pudessem estar no meio de uma inundação em território inimigo.

Quando ela se afastou, acariciou seus braços, peito e quadris, como se para ter certeza que ele era real. Ele correu as mãos para cima e abaixo de seu corpo, fazendo o mesmo. Ele tomou em cada ferida, cada contusão. Caym pagaria por tudo isso. Ele disse isso antes, como tinha muitos outros antes dele, mas isso não fez o juramento menos real.

"Precisamos sair daqui." Eles não estavam seguros. Longe disso, Caym poderia voltar a qualquer momento verificar para ver se o seu plano tinha funcionado. Logan não sabia por que o demônio não tinha apenas matado-os imediatamente, mas tinha a sensação de que tinha a ver com a sensação de poder e imortalidade de Caym. O demônio achava que ele não poderia morrer e queria Logan e Cailin perecendo da pior maneira possível.

Cailin sentou-se, trazendo Logan com ela. Ele estremeceu, com a queima em suas costas. Ele sabia que estava rasgado em pedaços, assim como Cailin. Seu lobo moveu a frente, agarrando-o, querendo matar para o que tinha acontecido com sua companheira, mas Logan assumiu o controle. Ele precisava da força para chegar em casa e curar.

Em seguida, eles encontrariam uma maneira de matar um demônio.

"Você sabe nadar?" Ele perguntou quando olhou para seu pulso. Ele engoliu uma maldição e gentilmente pegou o braço dela, embalando-o para seu corpo. "Quão ruim é?"



"Ruim." Ela respirou. "Eu não vou mentir e dizer que é arco-íris e unicórnio. Preciso de Hannah. Você também. Então, vai estar melhor."

Logan balançou a cabeça, sabendo que sua curandeira ajudaria. Esperemos que as sequoias estivessem na busca por eles. Ele não sabia quanto tempo tinham ido embora. Não por muito tempo, honestamente, mas tinha certeza de que os outros teriam notado sua ausência. E por tudo o que ele sabia, eles sentiram o vórtice dentro de casa de Logan também.

"Vamos para casa." Ele sussurrou, roçando seus lábios nos dela. Ele tinha que puxar para trás rapidamente, não querendo levá-la em seguida, e agora, para que pudessem lembrar uns aos outros quem eles eram e o que eram. Isso viria mais tarde.

Esse não foi o momento.

Ficaram, apoiando-se uns nos outros mais do que deveriam, mas não se importou. Eles só tinham um ao outro aqui, e no futuro, bem, não sabia o que teria que além deles mesmos.

"Nós vamos ter que nadar um pouco para a próxima área seca." Explicou. "A água correndo parecia ter morrido um pouco para baixo, ou pelo menos se afastado, mas eu não quero que deixemos o outro ir."

Cailin apertou seu quadril. "Eu não estava pensando em deixá-lo ir. Nunca mais."

Ele beijou o topo de sua cabeça. "Isso vai chupar."

Ela bufou. "Basicamente. Vamos."

A água pode ter se sentido fria em um corpo aquecido em qualquer outro dia, mas logo em seguida, o ardor acima e para baixo com as pernas e, eventualmente, as costas, doía como um filho da puta. A corrente não era forte. A água tinha finalmente encontrado o seu equilíbrio. Galhos e ramos escovavam, às vezes arranhando sua pele, mas foram capazes de evitar os pedaços maiores que feriam muito mais. Mantiveram as mãos uns sobre os outros, contando com o outro quando se cansaram e, finalmente, fizeram o seu caminho para o outro lado do lago recém-criado.



Sem fôlego, com dores, e prontos para estar enrolado em torno de sua companheira, Logan puxou Cailin para o banco e desabou sobre a sujeira e lama. Cailin passou a mão para cima e para baixo de suas costas, cuidando das feridas sangrando.

"Estamos quase lá." Ela sussurrou, a dor em sua voz tão imensa que Logan fez uma pausa.

"Sim, princesa. Quase lá."

Sentou-se, dores em todos os ossos no movimento. Quando seu olhar pousou deste lado do lago, ele amaldiçoou, seu lobo uivando. "Jesus, bebê. O que diabos Caym fez?" Ele virou-se para que pudesse ver seu rosto.

Uma única lágrima listrava através da poeira e sujeira, com os olhos em branco. "Ele arruinou. Ele arruinou tudo. Todas aquelas árvores... A vida aqui? Isso se foi." Sua voz quebrou, e ele a puxou para mais perto, danem-se os cortes e contusões. "Ele não está apenas nos matando, está matando tudo o que representamos... E nós somos inúteis. Tão fodidamente inúteis."

Logan estava em uma perda, sem saber o que dizer. Ele nunca se sentiu tão fora da sua profundidade, fora do lugar. "Vamos encontrar um caminho."

"Estamos dizendo isso há anos." Ela retrucou, então fechou os olhos. "Sinto muito!"

"Não sinta, princesa." Ele segurou seu rosto. "Estamos cansados, machucados, doloridos, e chateados como o inferno. Vamos para casa, e dar o próximo passo. Não vamos desistir, Cailin. Não vamos recuar."

Ela assentiu, e puseram-se, fazendo uma careta com cada movimento. "Preciso de um banho quente." Ela sussurrou.

"Vou tomar um com você."

Ela bufou, apenas o que ele queria. "Só você poderia pensar em sexo em um momento como este."



Ele sorriu. "Eu estava apenas dizendo que ia ficar molhado com você. Você é a única que fez isso sujo."

"Obrigada."

Ele segurou a mão dela inteira e continuou se movendo. "Qualquer coisa, Cailin. Você sabe disso. Qualquer coisa."

Eles fizeram o seu caminho, descalços, sangrando e em silêncio. De vez em quando, ele ia arriscar um olhar para Cailin, certificando-se que ela ainda estava aqui. Sentiu seu olhar sobre ele e sabia que ela estava fazendo o mesmo.

Cerca de quatro quilômetros em sua jornada, ele cheirou um lobo que o fez quase cair de joelhos em sinal de gratidão.

"Hannah." Cailin sussurrou, puro alívio fluindo através de seu vínculo de acasalamento.

"Graças a Deus."

Ele puxou sua mão e pegou o ritmo, determinado a fazê-lo para Hannah e os outros o mais rápido possível. Cailin precisava ser curada.

Agora. Mesmo.

"Cailin!" Josh gritou da linha das árvores.

Logan soltou um suspiro com a visão de Noah, seu médico da Matilha, Hannah, Josh, e Reed. Eles foram salvos.

Embora, na realidade, eles já salvaram o outro.

"Oh, Deus, você está bem." Disse Hannah, enquanto ela veio até eles. Então, ela teve uma boa olhada neles. "Não, não, você não está bem." As lágrimas encheram seus olhos, em seguida, ela ergueu o queixo, agora a curandeira na superfície.

Reed veio para o lado de Cailin, o rosto calmo. "Deixe-me ajudá-lo para o carro. Estamos estacionados muito perto, uma vez que há uma estrada perto de nós. Hannah



podia sentir vocês pelo que a seguimos. Posso pegá-la, Cai?" Ele disse isso a Cailin, mas Reed também encontrou os olhos de Logan.

Todos sabiam que o lobo de Logan era mais escuro do que o resto e, neste momento, muito no limite. Ele balançou a cabeça, sabendo que não era a sua decisão no final.

"Por favor." Ela sussurrou, e Logan estava perdido.

Deus, ela o tinha quebrado. Ela tinha de bom grado ido para os braços de seu irmão e mostrado fraqueza, porque estava com dor. Isso não tinha sido a Cailin que conheceu e estava recém acasalado foi difícil para os dois irem aos outros para ajudar, mas eles precisavam.

"Josh pode levar Logan?" Ela sussurrou enquanto Reed a acomodava contra seu peito.

Logan levantou uma sobrancelha para o demônio parcial, agora seu cunhado. Ah, ele entendeu agora. Cailin só cederia se Logan fosse cuidado. Curiosamente, seus pensamentos deixaram-no dar dentro.

"Eu vou confiar em você." Disse ele. "Parece que estou perdendo um pouco de sangue." Agora que ele pensou sobre isso, tornou-se tonto. "Ok, talvez tenha sido mais do que um pouco." A última da adrenalina vestiu fora, e ele caiu para o lado de Josh. Josh, mais forte do que um lobo por causa do sangue de demônio correndo por ele, pegou Logan acima. Por causa de seu tamanho, era um aperto estranho, mas Josh nem parecia sem fôlego quando eles fizeram o seu caminho para o carro.

Noah segurou o cotovelo de Hannah sob o olhar atento de seus companheiros quando eles fizeram o seu caminho sobre as rochas e árvores para onde haviam estacionado o SUV. A única razão pela qual Logan foi capaz de permanecer consciente era porque ele precisava manter um olho em Cailin. Ele sabia que ela estava acordada, pelo mesmo motivo. Eles eram muito dominantes, muito novos em seu acasalamento para deixar alguém cuidar deles sem o outro próximo.



Depois de fazê-los cuidadosamente na parte de trás de dois assentos do SUV, Reed ligou o motor e voltou para o escritório.

"Onde estamos?" Logan perguntou, percebendo que ele não tinha ideia de onde estavam. Eles sabiam instintivamente que ir a uma certa direção por causa de seus lobos, mas não sabia o quão longe ele e Cailin teriam caminhado por conta própria. Josh, que estava sentado no banco do passageiro, olhou para eles. "Vinte quilômetros da cova na terra neutra." Seus olhos anuviaram. "Pelo menos o que era terra. Vocês terão que nos dizer o que o fodido Caym fez."

Vinte quilômetros? Porra! Ele e Cailin não poderiam ter feito isso, então. Não com todas as suas feridas.

Magia pulsava contra ele, e ele olhou para ver Hannah curando Cailin. As palmas das mãos pairavam sobre o pulso de Cailin e seus cortes e contusões. Seu lobo acalmou ainda mais com a visão. Sua companheira ficaria bem.

Noah se sentou na borda do assento que Logan estava deitado, limpando suas feridas. Foi uma prova de quanta dor ele já estava para que não sentisse o outro lobo fazendo isso.

"A maioria disso na sua frente são superficiais." Explicou Noah, seu foco em seu trabalho. O homem tinha ido para a escola de medicina e ainda era jovem, a idade de Cailin de fato. Ele havia assumido o trabalho de North quando o irmão Jamenson tinha sido cego num ataque com Caym.

Logan não tinha muito a ver com Noah na maioria dos dias, considerando que o lobo tinha uma vez namorado Cailin. Na verdade, ele tinha certeza de que o bastardo tinha tomado sua virgindade. Seu lobo rosnou, mas ele manteve-o dentro. Noah olhou para cima, seus olhos cuidadosamente abatidos. Noah poderia ter sido um lobo dominante em seu próprio direito, mas ele não tinha nada perto do poder de Logan.



"Hannah vai curar as suas costas, para tê-lo na luta contra a mudança." Noah continuou. "Se você estiver fazendo xixi em todo o banco para marcar o seu território, posso mudar de lugar com Hannah para cuidar de Cailin."

Logan rosnou para a escolha do lobo de palavras.

"Logan, pare com isso." Cailin estalou. "Eu sou sua. Você é meu. Aceite isso. Noah é meu melhor amigo. Lembre-se disso. Este não é o momento. Na verdade, nunca mais será o momento. Nós estamos seguindo em frente. Entendeu?"

Logan puxou o olhar do lobo sorrindo e olhou para Cailin. Ele respirou fundo, deixando a lavagem de cheiro sobre ele. "Eu estou bem. Meu lobo está um pouco muito perto da superfície, agora, e eu não estou pensando claramente quando se trata de você."

Cailin assentiu, atingindo sobre o assento para pegar o rosto. "Eu sei. Eu estou da mesma maneira. Eu simplesmente não tenho uma ex no carro comigo. Nós estamos bem. Agora vamos deixar Noah e Hannah trocar de lugar para que ela possa curar suas costas. Eu preciso de você em uma única peça. Ok?"

Logan assentiu e virou-se de lado, deixando Hannah mover para a posição. O calor se espalhou sobre suas costas, e ele soltou um suspiro. Não doeu, mas sentia estranho ter sua pele unida quando suas feridas fecharam.

"Você não está exagerando, certo?" Perguntou a curandeira.

"Eu estou bem." Ela respondeu, com a voz um encanto melódico enquanto trabalhava. "Estou na zona, e que não seja o pulso de Cailin, nada precisa muito de minha atenção, desde que seus lobos vão curar o resto. Eles já estão. Além disso, tenho os meus homens aqui para me puxar para trás."

"Malditamente reto." Disse Reed e Josh ao mesmo tempo.

Logan sorriu, seu olhar ainda em Cailin. Suas pálpebras se tornaram pesadas quando ele curou, Cailin fazendo o mesmo.



"Durma." Ele sussurrou, e sua companheira assentiu. Ele deixou seus olhos se fecharem e sabia que estaria a salvo com sua família, sua Matilha, em torno deles. Seguro como eles poderiam estar em um mundo como era.

No momento em que havia dito a Kade e o resto dos Jamensons o que tinha acontecido, quatro horas se passaram, e tudo o que Logan queria fazer era rastejar para a cama com sua companheira e marcá-la novamente. E ambos ainda precisavam de chuveiros.

Eles caminharam em sua casa, não, ele supôs que fosse a sua casa agora e imediatamente começaram a se despir.

"Eu preciso ficar limpa." Ela sussurrou.

"Eu vou ajudar." Disse ele enquanto a levava para o banheiro. Ele ligou o chuveiro para obter a água quente e voltou para sua companheira. "Princesa?"

Ela lambeu os lábios. "Eu estava tão assustada, Logan." Sua voz quebrou, e ele esmagou seu corpo ao dele.

"Eu sei, Cailin. Eu estava tão malditamente com medo também. Estamos a salvo. Estamos aqui juntos."

Ela assentiu com a cabeça contra ele, seus braços apertando ao redor de sua cintura. "Faça amor comigo?"

Logan puxou para trás, segurando seu rosto. "O que eu disse sobre fazer amor?"

"Apenas faça."

Ele sorriu e puxou-a para o chuveiro. Deixou o spray afetar bastante na parte de trás antes de deixá-lo tocá-la.



Ela ergueu o rosto para o spray, a sujeira, sujeira, e Deus sabe o que mais a lavando enquanto se apoiou nele. Logan se inclinou também, sabendo que ambos precisavam um do outro em mais maneiras do que uma.

Depois que ele colocou um pouco de seu xampu floral perfumado em sua mão, ele lavou seu cabelo lentamente. Ela gemeu quando ele massageava seu couro cabeludo, querendo certificar-se de que ela estivesse o mais relaxada possível.

"Isso é tão bom." Sua companheira resmungou. "Mas eu preciso de você em mim. Lembrando-me de que estamos aqui. Por favor."

Lavou-a, em seguida, beijou seu pescoço antes de pegá-la pela cintura e colocando-a na borda chuveiro, que era uma largura perfeita para sua bunda. Ela deixou escapar um pequeno suspiro de surpresa, e ele pegou a bucha e colocou um pouco de sabão em cima depois a molhou. Com certa concentração, ele lenta e metodicamente executou a bucha sobre os ombros e os braços para baixo, terminando com a ponta dos dedos. Com seus olhares conectados, ele estabeleceu a bucha de lado e segurou a mão dela enquanto lavava a palma da mão e cada um de seus dedos.

Então ele lavou o outro lado antes de voltar para seu peito. Lambendo os lábios, ele lavou entre os seios antes de levanta-los um de cada vez, certificando-se que limpou cada centímetro. Sua respiração acelerou quando ele tomou o cuidado de limpar os mamilos muito bem. Eles endureceram em botões apertados sob as bolhas, e ele lutou contra a vontade de lambê-los, a limpeza do sabão e tudo. Chame-o de um lunático. Ele cedeu um pouco e segurou os seios, moldando e sentindo.

"Eu já disse isso antes, mas vou dizer de novo, eu amo seus peitos, Cailin."

Ela soltou uma risada. "Eu amo você tocando meus seios."

Alcançando atrás dele, agarrou o bocal do chuveiro e a enxaguou. Sua garganta trabalhou enquanto observava a linha de sabão atropelar seu corpo entre suas pernas abertas.

"Não terminamos ainda." Disse ele, com a voz rouca.



"Logan..." Ela sussurrou, implorou.

Ele colocou a cabeça de chuveiro de volta depois lavou para cima e para baixo das pernas, usando as mãos, em vez de uma bucha para que ele pudesse massagear enquanto foi. Cailin deixou cair à cabeça para trás na parede do chuveiro, ela fechou os olhos, deixando que ele cuidasse dela.

Isso acima de tudo falou da profundidade da emoção, a profundidade de formar a confiança entre eles.

Vínculo ou nenhum vínculo.

Ele correu as mãos acima e para baixo de suas coxas, cada movimento trazendo-o mais perto de sua boceta, já molhada e pronta para ele de uma forma que não tinha nada a ver com a água escorrendo pelo seu corpo.

Ela deixou escapar um pequeno suspiro, enquanto ele brincava com ela abrindo-a com o dedo, em seguida, encontrou seus olhos. Com um sorriso, ele violou-a com dois dedos, enrolando-os para que pudesse esfregar contra o seu ponto G. A boca dela se separou quando suas pupilas dilataram, e seus olhos brilhavam ouro. Ele trabalhou dentro e fora dela, a outra mão sobre a garganta, agarrando-a.

"Vou deixar você fazer isso." Ela sussurrou com um sorriso.

Ele sorriu de volta, ainda transando com ela com os dedos *oh tão devagar*. "Eu sei." É por isso que fez isso, por que valeu a pena mesmo fazer em primeiro lugar.

Quando ela apertou o cerco contra ele, arqueando as costas nessa doce rendição de libertação, ele moveu a mão, em seguida, empurrou nela até a raiz, deixando os dois com falta de ar.

Ele moveu a mão de sua garganta, trazendo as duas mãos aos seus quadris, para que pudesse bombear dentro dela sem bater uns aos outros no chuveiro. A sensação de suas mãos em suas costas, suas unhas cavando, enquanto lutava pelo controle fez seu lobo uivar e o homem dentro levá-la ainda mais.



Assim ele fez.

Seus olhares nunca deixando um ao outro, ele bombeava para seu canal apertado, a água arrefecendo do chuveiro não tinha nenhum efeito sobre a espiral de calor entre os dois. Ele bateu nela com toda a força e ela levantou os quadris para encontrá-lo golpe para golpe. O fato de que eles olharam apenas um para outro, quando até mesmo a sua respiração era sincronizada, tornou mais íntimo do que pura dureza contra uma parede.

Macia e dura, que era sua Cailin.

Esse foi o acasalamento.

O cheiro de sangue encheu o ar quando ela quebrou a pele em suas costas, suas unhas cavando mais duro. Ele sorriu um sorriso selvagem e bateu em casa mais uma vez, gozando duro dentro dela enquanto ela apertava seu pênis, ordenhando-o durante a sua libertação.

"Logan!"

Ele capturou sua boca com a dele, a fodendo com a língua, pois ambos desceram de sua felicidade antes de descansar a testa na dela, sem fôlego.

Ele morreria por ela, sangraria por ela, se machucaria por ela. Ela era sua.

Ele só esperava que fosse por mais tempo do que este momento.



Capítulo Doze

Era agora um mês desde que seus pais morreram e ela tinha sido torturada nas mãos do demônio, Cailin ainda podia ouvir os gritos em seus sonhos.

Às vezes, ela ainda acordava quando ouvia os gritos.

"Cailin?"

Ela piscou, limpando seus pensamentos ao ouvir o som da voz de Mel. As mulheres Jamenson foram vasculhando através de textos antigos que os mais velhos lhes tinham dado, procurando uma maneira de derrotar o demônio. As crianças tinham sido todas retiradas da Matilha, junto com muitos de seus outros membros da Matilha.

A perda da inocência, a falta de risos e alegria fez Cailin querer chorar.

Ela limpou a garganta. "Desculpe, você estava falando comigo?"

Mel inclinou a cabeça, a fêmea Alpha, registrando todos os tiques de Cailin. "Eu estava apenas perguntando se você terminou com o livro; você não moveu uma página passada a dois. O que há de errado, querida?"

Mel era apenas dois anos mais velha do que Cailin e não tinha passado a maior parte de sua vida dentro da cova e vivendo no meio de lobos, mas logo em seguida, com o poder correndo por suas veias, Mel parecia muito mais sábia.

"Eu só estou dentro da minha cabeça." Disse Cailin honestamente. "Não se preocupe." Ela mentiu. "Aqui, pegue este." Ela entregou a Mel o livro embaixo do que estava tentando ler. "Eu realmente trabalharei neste, agora que eu estou acordada."

Mel pegou o livro, definiu-o para baixo, e em seguida, puxou Cailin em seus braços. Mel era distante, com medo de tocar outras pessoas, porque ela não tinha sido usada para isso. Os tempos tinham mudado, e agora ela estava tão tátil e amorosa como o resto deles, se não mais.



Hannah soltou um suspiro, em seguida, afofou seus cachos. O cabelo da mulher não era domado, não importa o quanto tentasse. Cailin tinha a sensação de que era apenas mais uma coisa que Reed e Josh amavam nela.

"Então, eu preciso de chocolate." Disse sua Curandeira, fechando o livro que ela teve com um baque audível.

"Alguém disse chocolate?" Ellie perguntou, fechando seu livro também. Ela sorriu, em seguida, a escuridão que estava em seus olhos por tanto tempo, finalmente, desaparecendo a uma sombra. Maddox e Charlotte foram tão bons para ela.

"Eu trouxe o chocolate moldado, na verdade." Disse Willow com um sorriso. A companheira de Jasper se levantou e foi a uma cesta perto da porta. "Fui brincando com chocolates pela padaria." Um sorriso triste atingiu seu rosto. "Bem, pelo menos eu tinha estado. Agora, com todo mundo indo..." Ela encolheu os ombros. "Isso não parecia prudente. Mas Jasper e eu estávamos sozinhos em casa, sem Brie e eu..." As lágrimas encheram seus olhos, e ela balançou a cabeça. "Ajudem-me a comer isso, então eu não comerei tudo sozinha."

Bay levantou-se e ajudou Willow com a cesta. "Eu poderia usar um punhado ou quatro de chocolate. Sem Micah na casa, eu juro que Adam é uma pilha de nervos."

Lexi levantou uma sobrancelha, tomando um pedaço de chocolate da cesta. "Só Adam?"

Bay soprou uma bufa para ela. "Tudo bem. Estamos todos nervosos. Daí o chocolate."

Cailin tomou um chocolate de leite moldado na forma de uma cabeça de lobo e mordeu. Sabores explodiram em sua língua, e ela praticamente teve um orgasmo ali mesmo. "Oh Deus, Willow. Faça estes. Por favor. Vou te pagar. Prostrar aos seus pés. Apenas me diga o que você precisa." Ela engoliu o resto de sua obra rapidamente, em seguida, estendeu a mão para outro.



Em um mundo de guerra, dor e perda, por vezes, o chocolate tornou as coisas um pouco melhores quando a esperança estava perdida.

Cailin mordeu sua próxima peça, desta vez uma cópia da pata, e se encostou na poltrona. Bay e Ellie tinham tomado tanto a sede, abraçando em um outro na grande peça de mobiliário. Willow inclinou-se sobre as pernas de Mel do chão ao lado do sofá, enquanto Hannah e Lexi sentaram ao lado de Mel.

Todas comeram em silêncio, o nirvana que era do chocolate de Willow também decadente para palavras. Ele seria um sucesso quando a matilha pudesse voltar e usar a padaria novamente.

Esse pensamento a resfriou rapidamente.

E se eles nunca mais voltassem?

"O que é, Cailin?" Perguntou Ellie. "Eu não sou o Omega, mas Maddox disse-me que você está se sentindo distante." Ela bateu no lado de sua cabeça e fez uma careta. "Sinto muito por agir como uma voyeur, ou o isso, mas todos nós estamos preocupados. Não apenas sobre você, mas com todos."

Cailin terminou o último de seu chocolate, lambendo os dedos para ter certeza que ela teve todo o último pedaço. Era, afinal, o melhor chocolate na história do chocolate. E se ela não parasse de pensar sobre isso, seria capaz de ignorar os olhares e preocupações das outras por mais alguns momentos.

Ela soltou um suspiro. Nem mesmo o chocolate podia corrigir isso. "E se eles não podem voltar?"

Willow se engasgou com um soluço e balançou a cabeça, e as outras mãos todas agora fecharam os olhos, acariciando a outra. A mão de Bay caiu sobre o ombro de Cailin, e ambas soltaram um suspiro.

"Tem que haver uma maneira." Continuou Cailin. "Você sabe? O mal absoluto pode ser absoluto, mas isso não significa que é inquebrável. Significa apenas que ele é puro."



"E é isso que é Caym." Acrescentou Mel. "Ele está nos torturando, nos matando, e levando muito do que nos são importantes. Mas ainda estamos aqui. Nunca se esqueça disso. Nós não vamos recuar, mesmo que essa pareça ser a melhor coisa a fazer."

"Ela está certa." Acrescentou Bay. "Caym pode ser meu pai..." Ela estremeceu, e Ellie esfregou seu ombro. "Ele poderia ser meu pai, pode ter o meu sangue, mas não é nada para mim. Nada. Houve uma maneira de levá-lo a este plano. Haverá uma maneira de tirá-lo."

Ellie soltou um suspiro. "Os Centrais mataram minha prima para trazê-lo aqui, e Caym matou minha irmã gêmea para ficar. Sabemos que a morte o trouxe aqui."

"Talvez a vida vá mandá-lo de volta." Cailin respirou.

Hannah se sentou, uma carranca no rosto. "Isso seria um equilíbrio, simetria, que as Parcas gostariam. Mas como isso funciona?"

Cailin fechou os olhos, desejando que um plano mágico explodisse em seu cérebro, onde tudo se tornaria bonito e perfeito. Então, não ia acontecer. Não no mundo em que ela viveu dentro. Não no mundo Caym viveu dentro.

"Por isso, precisamos de vida." Cailin sussurrou. "Ou algo parecido. Ou talvez nós estejamos indo pelo caminho errado. Quero dizer, houve nascimentos desde que Caym apareceu depois de tudo."

Lexi moveu para que ela se sentasse ao lado Cailin, inclinando-se dentro. "Talvez não o nascimento direto. É uma pista. Uma que não temos realmente olhado. Bem, Emeline pode ter, mas ela não nos disse ainda. Essa anciã é tão quieta que eu nunca sei o que ela vai dizer quando fala."

Bay soltou uma pequena risada. "Ela é cautelosa porque é assim que teve de viver por centenas de anos. Ela está ficando cada vez melhor. E está honestamente trabalhando em Caym e North."



Lexi estremeceu. "Ela está trabalhando no feitiço que causou a cegueira de North, mas o meu companheiro não vai deixá-la trabalhar muito duro. Ele prefere tirar o demônio do que obter a sua visão de volta."

"Esse é o meu irmão para você." Disse Cailin.

Lexi deu um sorriso triste. "Sim. Esse é o meu companheiro. E, como para o meu irmão, você o está fazendo feliz, Cailin. Eu não sei se já disse isso. Eu amo que nós somos cunhadas em dois títulos."

Cailin se inclinou para Lexi, seu lobo esfregando ao longo de sua pele, gostando do novo lobo da outra mulher. Lexi tinha sido um lobo latente, presa em sua pele humana e não sendo capaz de mudar, até recentemente. As coisas tinham mudado muito desde que todos começaram o acasalamento, e Cailin não iria mudar os resultados. As pessoas tinham encontrado as suas outras metades, suas ligações. Eles tiveram filhos e encontraram ainda mais para adotar em suas famílias. O bom não ultrapassava o mau, ainda não. Mas era um começo.

Mel revirou os ombros, em seguida, soltou um suspiro. "Ok, nós temos mais livros para olhar. Os homens estão todos em Jasper e Willow com mais livros. Eu digo que devemos trabalhar por mais uma hora, em seguida, dirigir-nos a eles. Em algum momento, todos nós precisamos de carinho." A fêmea Alpha corou. "Ou o que seja."

Cailin fechou os olhos e gemeu. "Por favor, não me diga todos os detalhes. É uma droga que todas as minhas amigas estão acopladas aos meus irmãos. As imagens em minha cabeça agora exigem mais do que água sanitária. Talvez um maçarico."

Lexi deu uma risadinha. "Só não fale sobre o seu acasalamento, e nós somos ouro."

Hannah riu, seus olhos dançando. "Quer dizer que você não quer que ela fale sobre o pênis de Logan?"

Lexi fez sons de engasgos falsos, inclinando-se para Cailin. "Pare com isso. Por favor. Pelo amor da deusa. Pare com isso."



"É um pênis bom." Disse Cailin inexpressiva, e as mulheres irromperam em gargalhadas.

"Bom? É isso aí?" Ellie perguntou com um sorriso.

"Eu não estou ouvindo." Disse Lexi enquanto conectava orelhas.

"Bem, é mais agradável do que bom. Como 'oh meu deus, deixe-me curvar para você e olhar em total surpresa' agradável." Cailin bateu os cílios para Lexi, que rosnou.

"Eu sou um maldito lobo, então isso significa que eu ainda posso ouvi-la quando tapar os ouvidos." A outra mulher resmungou. "Talvez eu vá começar a falar sobre o pênis de North."

"Oh, Deus, por favor, não." Gritou Cailin.

"Eu ouvi que Lexi gosta do pênis de North tanto, que ela faz exatamente o que disse." Willow brincou.

Lexi corou depois deu de ombros. "O que eu posso dizer? North sabe exatamente o que ele gosta e me diz o que fazer. É quente."

Cailin fechou os olhos e rezou para a deusa da lua por esta conversa terminar. "Desculpe, que o trouxe para cima."

Mel levantou uma sobrancelha. "Trouxe o que, querida?"

As mulheres riram novamente, o último de sua tensão facilitando a distância. "Ok, eu estou pronta." Disse Cailin, finalmente recuperando o fôlego. "Vamos pegar um outro olhar para os livros." Ela se moveu para levantar, apenas para piscar, tornando-se tonta. "Whoa."

Hannah estava ao seu lado em um instante, as mãos pairando sobre o corpo de Cailin.

"Eu estou bem." Disse Cailin, mais para si mesma do que as mulheres na sala. "Só me levantei muito rápido."

Hannah segurou seu rosto, seus olhos cheios de luz. "Talvez, mas, querida, isso não é tudo."

"O que?" Cailin perguntou, preocupação enchendo-a rapidamente.



"Você está grávida." Disse Hannah simplesmente.

Cailin piscou. "Uh, você disse o quê?" Grávida? Não acredito! Ela tinha acabado de acasalar com Logan há um mês. E antes disso, ela não tinha feito sexo em um ano. Ou talvez mais. Quando ela e Noah tinham separado de qualquer maneira?

"Cailin, olhe para mim." Disse Hannah.

"O que?"

"Você está grávida, querida. Você e Logan terão um bebê."

Cailin engoliu em seco, em seguida, sorriu. "Um bebê?"

Hannah assentiu. "Sim, querida. Agora você quer que a leve para Logan? Eu não acho que vamos fazer mais pesquisa, esta noite, e seu companheiro é obrigado a sentir algo fora no vínculo se você continuar parecendo tão atordoada."

"Um bebê."

As meninas levaram suas voltas abraçando e beijando-a, mostrando como elas estavam felizes com a nova chegada.

Um bebê.

Ela colocou a mão em sua barriga lisa e sorriu. Ela ia ser uma mãe. Logan, um pai. Mesmo cercados pela guerra, a perda, a dor, que eles tinham feito algo especial.

Ela precisava de Logan.

Agora. Mesmo.

"Eu preciso de Logan."

Hannah riu. "Sim, querida. Nós sabemos. Vá até ele. Ele está do outro lado da curva. Pode fazê-lo em própria conta?"

Cailin assentiu, então se levantou. "Eu estou bem. Eu estou realmente bem." Assustada como o inferno, mas ela se preocuparia com isso, logo que ela dissesse a Logan.

Um bebê.

Deusa, um bebê.



"Desculpe, que te batemos."

Logan bufou ao ouvir as palavras de Jasper e fechou o texto antigo. Não havia nada sobre um demônio ou feitiço lá de qualquer maneira. "Nós estamos bem. Eu bati em North, quando ele acasalou com Lexi, então estamos quites."

North levantou uma sobrancelha, seus olhos nublados em Logan, mesmo que ele não pudesse ver. "Verdade? É assim que você se lembra?"

"Só lhes dizendo a verdade."

"Você é tão cheio de si." North latiu com uma risada. "Tudo o que o ajuda a dormir à noite."

North riu novamente, e Logan soltou um suspiro. Pelo menos todos podiam rir das coisas pequenas. Logo em seguida, olhando livro após livro que lhes disseram nada e não estavam ajudando.

Logan estava sentado no chão, cercado por livros e Jamensons. Enquanto ele estava ligado em algum nível através de seu acasalamento com Cailin, ele ainda não se sentia como uma grande parte deles como deveria ter feito. Cada um deles tinha estado através de anos de conexões e eram todos irmãos.

Todos com exceção de Josh, é claro, mas o homem era um dos companheiros de Reed pelo que ele já tinha o seu lugar. Josh já tinha tido o seu lugar fora do acasalamento também.

Logan, mais uma vez, se sentia como um estranho no ninho.

O que o fez louco, porque não devia ter se sentido assim. Ele estava ajudando a proteger a matilha com os deveres de Executor de Adam e Edward, antes do ataque e seu acasalamento com Cailin. Ele já começou a cimentar o seu papel na sala, antes de tudo tivesse ido para a merda, mas ainda se sentia fora do lugar.

Seu lobo precisava de algo mais, algo para neutralizar a magia adicional em suas veias, devido à deusa da lua.



No entanto, ele não tinha ideia do que era e como ia para corrigi-lo.

Pode ser apenas algo que ele teria que passar por cima com o passar do tempo.

Pelo menos ele teve Cailin. Ela valia tudo.

"O que está errado?" Maddox perguntou, seus olhos sondando como sempre. O Omega tinha feito o seu melhor para não empurrar quando se tratava de Logan, mas às vezes havia tanta coisa que um homem poderia fazer.

Logan entendia isso, mas isso não significava que ele queria lidar com isso logo em seguida.

Jasper, que estava sentado por Reed e Josh, inclinou a cabeça. "Você esteve fora por um tempo, cara. Sei que isso não tem a ver com Cailin, porque quando você está com ela é mais relaxado que já vi."

"É verdade." Acrescentou North. "Eu posso não ser capaz de vê-lo, mas meu lobo e eu podemos sentir isso."

"Cada um de nós já passou por tanta merda que tenho certeza que podemos ajudar." Adam colocou dentro.

Logan não tinha certeza de que o homem estava ainda consciente do fato de que ele esfregou a perna protética, enquanto disse isso. Logan não podia sequer ter que pensar sobre a dor que o outro homem deve ter tido, quando Caym tinha rasgado o membro dele. Ele conteve um estremecimento. Adam era mais forte do que a maioria quando se tratava de dor, e Logan respeitava-o por isso, mas isso não queria dizer que ele queria falar sobre seus sentimentos.

Especialmente quando Logan não tinha certeza de quais eram seus sentimentos no momento. Ele não poderia colocá-lo para si mesmo em palavras, assim como deveria explicar isso para os outros?



Logan piscou e olhou para cima quando Kade levantou de sua cadeira e fez o seu caminho para o lado de Logan. O Alpha sentou ao lado dele, os ombros para trás, mas pesado, como se o peso do mundo repousasse sobre eles.

Na realidade, que era o caso.

Se os Redwoods perdessem, eles iriam morrer, e o foco do demônio se moveria de sua cova e para o mundo em geral.

Os seres humanos não estavam seguros.

Eles nunca tinham estado.

"Você está perdido." Kade anunciou ao lado dele, sua voz baixa, aparentemente casual.

Logan piscou. "Perdido?" Era isso que ele estava sentindo? Sim, mas não realmente. Tinha encontrado Cailin, cimentando-se a ela. Não deveria ter necessidade de algo mais.

"Perdido." Kade repetiu. "Você está acasalado a nossa irmã, sim. Tem essa ligação. Mas o que dizer de todo o resto? Você não é apenas o companheiro de Cailin, mesmo que ela não seja apenas a sua. Vocês dois são indivíduos que têm propósito. O de Cailin ela encontrou, ajudando Jasper."

Jasper soltou um suspiro. "Eu não sei o que teria feito sem ela. Agora que a matilha está evacuada, o meu papel é realmente para ajudar aqueles que ficaram para trás. Quer dizer nós."

"Você, porém, não tem um lugar." Disse Kade, e Logan fez uma careta.

"É assim que eu costumava me sentir." Disse Reed. "Eu sou um dos únicos sem um poder em minha família."

"Você não está sozinho lá." North adicionou dentro. "Mas nós encontramos o que precisávamos para fazer dentro da Matilha para ajudar. Nós e nossos lobos acalmaram dentro."

"Eu não tenho o poder da deusa da lua, mas Edward me nomeou como um dos seus executores." Disse Josh suavemente.



Eles fizeram uma pausa por um momento, lembrando o Alpha cuja vida havia sido interrompida. O pai que tinha sido arrancado deles muito cedo.

"Isso traz à tona algo que eu preciso discutir com todos vocês." Disse Kade, finalmente. "Alguns dos homens que eram executores do meu pai não vai trabalhar para mim. Eles são mais velhos do que eu, me viram crescer a partir de um filhote de cachorro. Mesmo que eles se curvarão ao meu lobo para reconhecer meu domínio, eu não posso pedir-lhes para se curvar ao homem."

Adam amaldiçoou. "Você sabe que eles vão, Kade. Eles colocam suas vidas em risco para você. Eles fizeram isso no passado."

Kade assentiu. "Isso é verdade. Mas eles estão em dor por perder seu Alpha também. Eu sei no meu coração e através dos laços, que nem todos eles querem continuar. Estou bem com isso. Quero trazer novos executores de qualquer maneira. Homens que sejam meus. Não só do meu pai."

"Isso faz sentido, Kade." Acrescentou Maddox. "Isso não te faz menos de um Alpha querer fazer o seu próprio círculo. É o que foi feito no passado, e, francamente, o que deve ser feito agora."

"Eu estou com você, Kade." Disse Josh, seu tom não deixava qualquer argumento. "Eu lutei pelo seu pai, eu fico pelos lados dos meus companheiros, e vou lutar por você."

Kade curvou em um sorriso. "Não esperaria menos de você, Josh. Além disso, você não me vê como um filhote de cachorro. Eu posso usar isso."

Adam esfregou o queixo. "Até que você e Mel tenham mais filhos, ou até que a deusa se mova em torno de nossos poderes, eu sou seu Executor."

Jasper assentiu. "Sim. Como o Executor, você protege a matilha. Isso não vai mudar. Mas, como executores, precisamos de homens para proteger o Alpha." Ele sorriu. "Não que Kade não possa proteger-se, mas você conhece os lobos. Todas as garras e dentes. Precisamos do extra."



Kade virou-se para Logan e estreitou os olhos. "Isso me leva a você, Logan."

Logan levantou uma sobrancelha. "Eu?"

"Sim, você. Você é fodidamente forte. Leal para aqueles que protege. E você é um inferno de um lobo. Eu poderia usá-lo como um executor. O que você diz?"

Algo aqueceu dentro dele, e ele acenou com a cabeça antes de pensar a respeito. Sim. Sim, isso era o que estava faltando. Um propósito para si, para seu lobo.

"Bom." Disse Kade em seguida, cortou a palma da mão com uma faca que ele puxou da bainha. "Eu me comprometo a ser o seu Alpha. Para proteger e governar na graça da deusa."

Logan cortou a palma da mão, o ardor indo em um instante sob a intensidade do olhar de seu Alpha. "Eu me comprometo a proteger o Alpha como um executor. Para proteger sob sua regra na graça da deusa."

Eles colocaram as mãos juntas, corte para corte, e outro vínculo encaixou no lugar. Não era o mesmo como um vínculo de acasalamento, nem mesmo como membro da Matilha para Alpha. Este era de lealdade pura, pura dedicação.

Ele era um executor.

Ele tinha um lugar.

E parecia fodidamente incrível.

Logan sorriu enquanto Josh fez o mesmo com Kade, outro pequeno laço correndo no lugar com o demônio parcial. Cada um dos executores teriam de estar no lugar em breve, e Kade teria um trabalho a fazer, a fim de descobrir quem se encaixava, mas Logan sabia que viria.

Ele não podia esperar para contar a Cailin.

Falando em...

O cheiro de gelo, tentação e rosas... E outra coisa que não podia colocar o dedo encheu o nariz, e ele levantou antes que pudesse pensar.



"O que há de errado, princesa?" Ele perguntou quando ela voou para seus braços. Ele passou os braços em volta dela e puxou-a para perto. Podia sentir os outros em torno dele, mas ignorou-os, precisando apenas de Cailin.

Ela se afastou, com lágrimas nos olhos. "Eu... Eu estou grávida." Ela deixou escapar.

Cambaleou, Logan deu dois passos para trás, Cailin ainda em seus braços. "Grávida?"

Ela sorriu então. Completo. Deusa, ela nunca pareceu tão bonita. "Nós vamos ter um bebê."

Ele sorriu de volta, seu uivo de lobo, praticamente empurrando o peito fora para que todos os outros pudessem ver quão viril que eram. Ah, sim, como se Logan fosse apenas de fazer esse bebê e o fato de que isso aconteceu logo depois de seu acasalamento fosse o exemplo brilhante de quão potente era sua semente.

"Um bebê." Ele abaixou a cabeça, para que pudesse sussurrar a próxima parte em seu ouvido, como se não fossem lobos e todos provavelmente poderiam ouvi-lo de qualquer maneira. "Você vai parecer fodidamente linda grávida. Eu não posso esperar."

Cailin riu antes de esmagar a boca para a dele. Ele a beijou de volta. Duro. Eventualmente, as mulheres entraram na casa, e ele sentiu as mãos em suas costas, parabenizando-o, mas eles poderiam manter.

Logo em seguida ele teve a sua companheira em seus braços, seu bebê em seu ventre. Isso era tudo o que importava para o momento.

Ele morreria para protegê-los. Ele só esperava que não fosse chegar a esse ponto.

Ele tinha algo que valia a pena lutar.



Capítulo 13

Foi tão tranquilo.

Quieto demais.

A caça da deusa da lua estava sobre eles, e Logan não sabia que poderia ser tão tranquilo, não durante uma caçada da Matilha Redwood. Claro, ele tinha tido mais calma quando esteve em fuga com Parker e Lexi, mas isso era diferente. Naquela época, até que Parker pudesse mudar, Logan caçava sozinho, deixando a deusa da lua reabastecer e se gloriar em seu lobo em todas as formas mágicas possíveis, para que ele pudesse queimar o excesso de adrenalina, e então ele ia voltar para seu esconderijo. Lexi não tinha sido capaz de mudar, então, e que tinha conhecido a caça sempre a machucava.

Quando Parker tornou-se velho o suficiente para mudar, eles tinham tomado caças mais lentas, ensinando o filhote como proteger a si mesmo, em um mundo que era grande demais para um menino.

Agora, porém, o silêncio parecia ser ampliado pela falta de lobos e a falta de algo fundamental e inerente à própria cova.

Não poderia ser um com tantos da Matilha faltando.

Somente os Jamensons e os poucos eleitos que haviam ficado para trás estavam prontos para a caça. Aqueles eram os mais fortes dos fortes – menos os soldados que tinham ido com os evacuados para fornecer proteção. Todos os lobos poderiam lutar, mas nem todos eles poderiam lutar até a morte. Os lobos submissos nunca deveriam. Daí a razão pela qual eles tinham sido evacuados.

Agora os lobos restantes estavam prontos para a caça, prontos para a deusa da lua brilhar sobre eles e lembrá-los porque eram lobos. Lembrar-lhes pelo que eles estavam lutando, em primeiro lugar.



Todo mundo sabia que a batalha final estava por vir. Eles poderiam saboreá-la em suas línguas como uma droga potente, pronta para levar sua vítima final.

Cailin se inclinou para o lado dele, e ele conteve um sorriso. Ele estava fazendo o suficiente disso, desde a noite anterior, quando ela veio para os seus braços, dizendo-lhe sobre o bebê. Ele foi estupidamente feliz com isso.

E assim em maldito medo.

Não sobre ser um pai. Não, ele ajudou a levantar Parker depois de tudo. Ele teve um pouco de prática, e sabia que Cailin teve com todos os seus sobrinhos e sobrinhas. Não era sobre nada disso. Claro, ele tinha os medos normais que qualquer futuro pai o faria, mas isso não era tudo.

Eles estavam no meio de uma guerra que não tinha certeza de que poderiam ganhar. Não com os recursos que tinham e não quando eles não conseguiram encontrar os recursos que tanto precisavam.

E agora que ele ia ser pai. Ele e Cailin estavam trazendo um bebê inocente na mistura. Levou tudo dentro dele para não agrupá-la e mandá-la embora com os outros lobos que tinham sido retirados.

Ela não tem nada a ver com isso embora. Não que lhe pediu. Não, ele valorizava o pescoço mais do que isso. Não poderia deixá-la fora de sua vista, não naquele momento. Não com seu lobo na borda. Na verdade, seu lobo estava tão nervoso que não achava que mesmo esta caça ajudaria.

A única maneira de garantir a segurança dela era estar ao seu lado em todos os momentos. Para sua contrariedade. Ele não podia mandá-la embora, e mesmo se pudesse, ele seria forçado a ir com ela ou seu lobo nunca iria ceder.

No entanto, por alguma razão, seu lobo sabia que tinham de estar aqui para a batalha final. Não era que ele achava que era importante, longe disso, mas sabia que ele era parte de algo muito maior do que qualquer coisa que jamais poderia ter esperado.



Ele agora era um executor para o Alpha. Ele não só protegeria Cailin com cada fibra do seu ser, mas Kade também. Eles eram os seus dois objetivos principais, e seu lobo se orgulhava disso.

Logan tinha um propósito.

Ele só tinha que viver de acordo com ele.

Ele também teve que dizer a Cailin sobre a escuridão e poder extra da deusa da lua. Ele deveria ter feito isso há muito tempo e, certamente, devia ter antes que eles acasalassem, mas estava com medo. Era dominante o suficiente para admitir isso. Logan não podia perdê-la. Não quando ele acabava de encontrá-la em seu coração e ele no dela.

"Ei? O que foi?" Cailin perguntou, puxando sua mão.

Ele apertou a dela de volta e baixou a cabeça. "Eu tenho algo a dizer-lhe, antes de começar a caçada. Ok?"

Ela franziu as sobrancelhas, mas concordou. "Ok, menino grande." Ela sussurrou.

Logan fechou os olhos, lutando contra o sorriso. Ele ouviu risos à sua volta, por isso tinha a sensação que seus irmãos a tinham ouvido.

"O que dissemos sobre esse apelido?" Ele resmungou.

Seus olhos se abriram quando Cailin beliscou a bunda dele. "O que?" Ela riu. "Você ainda não me ajudou a vir para cima com um novo nome, então estou indo com isso. Além disso, eu queria ver você sorrir." Ela puxou seu braço. "Temos alguns minutos antes de todos nós tirarmos e mudarmos para a caça, pelo que podemos conversar por aqui."

Ela levou-o a um grupo de árvores perto o suficiente para que eles pudessem ouvir, se alguém gritasse, mas longe o suficiente que poderia conversar com ela em particular.

"O que é?"

"Você sabe que eu sou um lobo mais forte do que os outros, certo?"

Ela assentiu com a cabeça, uma carranca no rosto. "Claro. Eu sempre soube disso. O seu lobo está mais perto da superfície do que a maioria. Mas você tem grande controle,



Logan. Se está preocupado com a machucar-me ou algo assim, não esteja. Eu confio em você."

Ele soltou um suspiro, suas palavras enchendo-o de esperança, mas precisava contar tudo a ela, antes que pudesse realmente confiar nele.

"Isso é parte disso. A outra parte é... Maldição. Ok, lembra quando Lexi nos disse que ouviu a deusa da lua, quando ela estava lutando com Caym?"

Cailin assentiu. "Claro. É por isso que ela foi capaz de fazer a cicatrizar em primeiro lugar. Eu não posso acreditar que a deusa da lua, na verdade, tinha o poder de ajudar, então."

"Isso é porque Lexi é uma Anderson."

Ela inclinou a cabeça. "O quê? O que isso significa?"

Logan lambeu os lábios. "Os Andersons são ditos ter vindo da linha direta do primeiro caçador. O caçador que a deusa da lua fez o lobo, para ensiná-lo sobre as almas dos outros menos do que ele."

Os olhos de Cailin se arregalaram, e ela deu um passo para trás. "Você... Você está dizendo que é da linha original de lobos?" Ela respirava.

"Essa é a lenda de qualquer maneira. Eu não tenho certeza se isso é verdade, mas sempre tivemos... Dons extras em cada geração."

"É por isso que Lexi era latente? Isso não faz sentido."

Logan balançou a cabeça. "Não, isso era um defeito genético. Isso não tem nada a ver com a deusa da lua. Ela encontrou seu lobo, eventualmente, porque tinha North para ajudá-la, bem como a mordida de dois Alphas." Ele estremeceu com a memória de Edward e Gideon rasgando a carne de sua irmã, para que Lexi pudesse encontrar seu lobo e viver sem dor.

"Então, o que isso significa? Que dons?" Cailin esfregou o braço, e ele se inclinou para seu toque. Precisando mais do que ela sabia.



"Alguns de nós são mais fortes do que outros lobos. Outros têm poderes especiais que não tenho certeza, mas eu sei que eles estão nas lendas da minha família. Quanto a mim? Estou mais perto da deusa da lua. Enquanto Lexi tem a luz. Eu tenho a escuridão. Eu sou mais forte do que os outros, porque o meu lobo caça e conhece escuridão para escuridão. É assim que eu achei North na floresta essa vez. É assim que eu tenho sido capaz de esconder a minha família por tanto tempo. Eu fui capaz de controlar quando alguém estava ficando mais perto de nós. Eu não sou puro, Cailin. Eu tenho o controle, porque isto foi forçado em mim em uma idade adiantada, mas eu não sou um bom lobo."

"Besteira."

Ele piscou, encontrando seu olhar. "Como é que é?"

"Besteira. Você é um bom lobo, bebê. Você é um lobo fodidamente incrível. Você não usa seus poderes para o mal ou o que quer que um vilão de quadrinhos diria. Você protegeu sua família. Você protegeu sua Matilha. E você me protege. Assim o que se você tem um lobo mais perto da superfície? Você só o usa para proteger aqueles que ama. Você é um ativo. Você não é como Corbin e o resto. Pare de fazer-se sentir como menos, porque não é como os outros. Eu te amo por quem você é, Logan, não o que acha que está faltando."

Ele sorriu suavemente então. "Você me ama?"

Sua companheira piscou, cobrindo a boca com a mão. "Uh..."

"Você disse isso. Não pode levá-lo de volta."

Ela baixou a mão, lambendo os lábios. "Eu estava esperando dizê-lo em um ambiente mais romântico. Não no meio da floresta com meus irmãos à espreita."

"Eu também te amo, princesa. E o fato de que você está me levando, tudo o que eu sou? Faz-me te amar ainda mais."

Ele esmagou a boca para a dela, agarrando sua garganta no processo. Ela gemeu debaixo dele, suas unhas cavando em sua bunda.



"Fico feliz que tenha que se estabelecido, menino grande." Ela sussurrou quando se separaram.

"O que eu disse sobre esse nome?"

Sua mão roçou seu pênis antes de apertar. Duro. "O que eu posso dizer? Você é um menino grande. Agora, se terminou de ser emo, precisamos ir caçar. Então você pode me mostrar o quanto de um menino grande que você é."

Seu pênis já endurecendo ainda mais cheio, e ele amaldiçoou. "Não percebe como é difícil mudar e caçar com um pau duro?"

Ela sorriu. "Então é melhor conseguir isso." Ela cobriu o rosto, sua expressão se tornando séria. "Eu não estou fazendo pouco do que você me disse. Só estou dizendo que não importa para mim, a forma como você estava com medo que fosse. Vou levar tudo de você, Logan. Você é meu, e não vou te deixar ir. Se você sentir que seu lobo está se tornando muito, então me diga. Informe ao seu Alpha. Isso é o que um bando faz. Nós não vamos deixar você vacilar, da mesma forma que não me deixa tropeçar. Somos uma equipe, Logan. Nunca se esqueça disso."

Ele roçou os lábios nos dela mais uma vez, a levantando em seus ombros.

"Vocês dois estão prontos para caçar?" Kade chamou por trás deles.

"Prontos, como sempre." Logan sussurrou.

"Nós estamos no nosso caminho!" Cailin gritou, em seguida, agarrou sua mão. "Vamos, eu preciso sentir o chão debaixo de quatro patas, e então, quando os nossos lobos estiverem gastos, você pode me foder com força no chão, para lembrar que somos lobos e não humanos."

Ele gemeu e caminhou ao lado dela. "Pare de me excitar, mulher."

Ela bateu as pestanas. "Como se pudesse ajudá-lo."

Ele abaixou a cabeça e mordiscou a marca companheiro desvanecendo. "Vou ter que marcá-la de novo, princesa. Mostrar quem é que manda."



Ela estremeceu em seu aperto. "Tudo bem, mas então eu tenho que marcá-lo também."

"Fechado."

"Se você terminou de molestar minha irmã, nós estamos prontos para mudar." Disse Kade secamente.

"Não me diga que você não vai conseguir tudo sobre Mel, quando acabarmos com a caça, meu irmão."

"Ela tem um ponto, querido." Mel brincou.

Kade fechou os olhos, e Logan tinha a sensação de que o homem estava orando por paciência. "Se terminamos..." Ele revirou os ombros e abriu os olhos, parecendo cada parte de Alpha que tinha sido preparado para ser.

"Nós estamos aqui para caçar como uma matilha." O Alpha começou. "Nós não estamos completos ainda, não estamos completos, mas isso não significa que não somos uma matilha."

Os outros, incluindo Logan, uivaram.

"Vamos caçar como um só. Vamos viver como um só. Vamos lutar como um só. Nós somos os Redwoods. Nós não falharemos!"

Logan uivou mais alto, o tom de Cailin misturando ao seu em perfeita harmonia. Todo mundo começou a tirar, jogando as roupas para o lado. Não foi sexual. Foi libertador. Foi lobo.

Ele caiu sobre as quatro patas ao lado de Cailin, deixando seu lobo vir à superfície. Ele roçou ao longo de sua pele, pronto para nascer. Puxou o vínculo que manteve com seu lobo e mudou, ossos quebrando, tendões quebrando. Seu corpo mudou, com o rosto alongando, pelos surgindo.

Logo ele estava em quatro patas em vez de ajoelhado como um ser humano. Jogou a cabeça para trás e uivou, os outros se juntaram a ele quando mudaram. Como era, ele era o terceiro na linha quando veio para mudar, Kade e North apenas mais rápido do que ele.



Uma vez que Cailin mudou em sua forma puro branco, bonita de lobo, ele decolou, pronto para queimar a adrenalina em suas veias.

Suas patas bateram no chão enquanto corria ao lado de Kade. Os outros os seguiram, seus lobos à espreita. Ele saltou sobre um tronco caído, amando a sensação do vento em sua pele, o solo entre os dedos dos pés.

Foi por isso que ele gostava de ser um lobo. A liberdade para apreciar a floresta de uma forma que os seres humanos nunca poderiam.

Animais espalhavam ao redor deles, e outros corriam atrás deles. Alguns precisavam caçar na verdade naquela noite, mas logo em seguida, tudo o que ele precisava era proteger seu Alpha, até que fosse hora de tomar Cailin fora em seu próprio canto privado e marcá-la como sua.

De novo...

Após uma hora de corrida, Kade olhou por cima do ombro e acenou com a cabeça antes de se virar para beliscar o pelo de Mel. Ele perseguiu-a para uma área isolada, não havia dúvida sobre a acasalar com ela, assim como Logan estava planejando com Cailin.

Ele virou as costas, de frente para a forma branca de Cailin. Deusa, ele amava a cor de sua pele, a sensação de seu lobo ao lado dela. Ele esfregou o corpo ao longo dela, e ela ainda estava de pé. A mulher pode ser igual a ele, mas seu lobo ligava sobre o dela, algo que ambos amavam e desejavam.

Ele abriu sua mandíbula larga e suavemente mordeu o pescoço, não quebrando a pele. Seu lobo estremeceu debaixo dele, e ele resmungou baixinho, precisando.

Ele se afastou em seguida cutucou em direção a uma clareira próxima. Ela caminhou para longe, e ele a seguiu, tendo em seu entorno e sua companheira.

Uma vez que eles estavam lá, cada um deles mudou, deixando dois muito nus, seres humanos muito suados em seu lugar.

Cailin mostrou seu pescoço, e Logan gritou, quase gozando à vista.



Ele resmungou, e estavam uns sobre os outros em um instante. Mordidas, bocas e corpos, pressionando e movendo como se não conseguissem o suficiente uns dos outros.

Honestamente, ele sabia que nunca se cansaria dela.

Nunca.

Apoiou-se à árvore mais próxima, levantou as pernas, e empurrou para dentro dela. Ambos se acalmaram por um momento, pegando suas respirações.

"Sua boceta é tão fodidamente molhada, Cailin."

Sua companheira agarrou seus ombros, em seguida, balançou os quadris, levando mais dele dentro. "Claro que eu estou, Logan. Você é meu. Agora foda-me. Agora." Ela piscou. "Por favor."

"Longe de mim para deixar você querendo." Ele tirou lentamente, sua boceta apertada segurando-o com força, então deslizou de volta dentro. Ambos ofegavam enquanto ele continuava empurrando no fundo, em seguida, puxando de volta para fora. Ele agarrou seus quadris duro e socava dentro dela, sua companheira empurrava de volta, levando e dando tanto quanto ele estava.

"Droga..." Cailin amaldiçoou. "... a casca está cavando as minhas costas."

Ele tirou rapidamente, tomou os dois para o chão, e lhe teve de costas para ele no instante seguinte.

"Sinto muito, princesa." Disse ele enquanto corria as mãos para cima e para baixo em suas costas. Eles não tinham quebrado a pele, mas haviam arranhões no entanto.

"Está tudo bem, é só pegar de volta dentro de mim, Logan. Eu preciso gozar." Ela mexeu o traseiro para ele que deu um tapa na face. Duro. "Jesus!" Ela ofegou, inclinando a bunda de volta para mais.

"Eu vejo que teremos de ter mais diversão assim no futuro." Ele brincou quando agarrou seu pênis, colocando-o em sua entrada.

"Só se eu começar a bater em você também."



Logan fez uma pausa, em seguida, acenou com a cabeça, esquecendo-se que ela não podia vê-lo. "Qualquer coisa que quiser, Cailin. Contanto que eu tenha que fazer isso com você também." Ele deslizou em seu calor úmido, e ambos gemeram.

"Eu gosto do som disso." Ela suspirou, os dedos cavando o solo sob seus pés.

Logan levantou então ele estava em um joelho, em seguida, empurrou nela uma e outra vez, as bolas dele apertando. Ele não queria gozar, não então. Ele queria vê-la corar em primeiro lugar, sentir seu aperto em torno de seu pênis uma ou duas vezes antes de gozar.

Ela sempre fez tão belos ruídos quando gozava.

Cailin arqueou as costas, levando-o mais profundo. Precisando de mais, ele abaixou-se, em seguida, pegou-a de volta para que estivesse em seu peito. Ele inclinou o pau, girando seus quadris acima, para que pudesse transar com ela e ainda manter tocando-a em tantos lugares quanto possível. Com uma mão em seu quadril, ele segurou-lhe o queixo com a outra, forçou o olhar por cima do ombro.

Ele tomou sua boca em um beijo apaixonado, transando com ela com a língua, imitando o movimento do seu pau dentro de sua vagina. Quando ele se afastou, os dois estavam fora do ar e no limite.

"Brinque com seus peitos, então o seu clitóris." Ordenou, um rosnado baixo que vibrou através de ambos. "Eu quero que você goze no meu pau, e então pode me montar à luz do luar."

"Sujo, sujo, homem. Amei isto."

Ele manteve a mão no queixo e garganta enquanto ela beliscou seus mamilos. Cada movimento fez a vagina apertar em torno de seu pau, e ele teve que chupar uma respiração para que ela pudesse gozar em primeiro lugar. Quando sua mão deslizou para baixo sua barriga para rolar sobre seu clitóris, Logan quase perdeu.

"Você está molhada?" Ele perguntou.



"Deus, Logan. Você está dentro de mim, é claro que eu estou molhada. Por favor, por mais duro. Eu estou gozando."

Ele revirou os quadris ao mesmo tempo em que ela sacudiu seu dedo sobre seu clitóris, e viu quando seus olhos escureceram.

"Logan." Um sussurro, mas tão cheio de temor e necessidade que ele mal podia respirar.

Ela ainda estava descendo das réplicas quando ele puxou para fora dela e estava deitado de costas. Ele a puxou para cima dele, e ela deslizou para baixo de seu comprimento, montando-o com força. Ele sabia que não iria durar muito tempo assim, mas, maldição, queria ver o rosto dela, ela já estava no controle enquanto gozava dentro dela.

Cailin arqueou as costas, mantendo o olhar no seu quando apalpou seus seios. Ele segurou suas mãos, enredando seus dedos com os dela enquanto empurrava-se uma última vez, as bolas subindo, gozando duro. Ela bateu em seu pau e sorriu, seu corpo frouxo quando caiu em cima dele. Ele passou a mão em suas costas para que cobrisse sua bunda, seus dedos estendendo-a para que ele pudesse enchê-la tanto quanto possível.

"Nós temos que fazer isso de novo." Ele sussurrou, perto de cair no sono.

"Nós vamos. Não se preocupe! Nós vamos."

Ele não podia esperar.



Capítulo Quatorze

Cailin ritmou no chão, puxando seus cabelos. Frustração coloria seus pensamentos tendo-se tornado uma ocorrência comum em sua vida cotidiana. Sua família ficou na sala de estar de Kade e Mel, livros espalhados ao redor deles, a sensação de fracasso deitando pesado no ar.

Eles passaram os últimos quatro dias a construir as suas defesas e fortalecer suas alas. Dois dos membros da Matilha que tinham ficado eram bruxas, companheiras de lobos da Matilha, e elas tinham feito o seu melhor para colocar o máximo de sua energia que podiam para as alas. Isso não quis dizer que poderiam manter o demônio, parecia que quase nada podia, mas quis dizer que eles poderiam impedir a entrada de outras matilhas e seres humanos.

Não é que as sequoias tivessem medo que outras matilhas levassem vantagem, mas era sempre uma possibilidade. Lobos eram criaturas secretas, sempre vivendo nas sombras, mesmo quando eles tentaram misturar-se com os seres humanos. Cada matilha viveu por si mesmo e teve sua hierarquia e regras. Eles geralmente deixavam o outro sozinho, os Centrais devem ser a exceção à regra esmagadora.

As sequoias não poderiam ser muito cuidadosas. Especialmente com os seres humanos. Eles estavam lutando, matando, e em guerra com os Centrais há tanto tempo, que às vezes era fácil esquecer que eles também estavam na clandestinidade. As barreiras protegiam os lobos como um todo a partir dos olhos observando dos seres humanos.

Com a crescente vigilância e interesse no sobrenatural, eles tiveram sorte, que não tinham sido descobertos. Cailin não queria pensar sobre o que aconteceria, se a sua existência fosse tornava pública.

Ela conteve um estremecimento.



O fim da guerra estava vindo; todos eles sentiram isso no fundo de seus ossos. Eles precisavam garantir que o seu segredo estava a salvo dos olhos assistindo das pessoas que não entendiam, que nunca poderiam entender.

Quando a sua família e os outros que tinham ficado para trás, em torno de quarenta membros mais ou menos, não estavam trabalhando nas alas e outras defesas com Adam, estavam procurando uma maneira de derrubar um demônio.

Isso foi o que a fez se sentir inútil.

Derrotada.

Eles estavam à procura há anos.

Anos.

Desde que Caym tinha se mostrado pela primeira vez na terra Central e atacou-os primeiro, juntamente com Hector e Corbin, sua família tinha estado procurando uma maneira.

E eles ainda vieram acima do curto.

Não fazia qualquer sentido. De alguma forma, o demônio se moveu entre planos e tinha vindo para o reino humano, escapando do inferno. Isso significava que ele poderia ser enviado de volta. Tinha que haver um jeito. Sua família tinha encontrado outras maneiras de ferir o demônio ao longo do tempo, mas nunca tinha sido suficiente.

Quando Hannah, Josh, e Reed ligaram, eles formaram o vínculo trindade, uma ligação especial entre os três que havia mantido o poder suficiente para impedir o demônio um pouco. Caym não poderia suscitar outros demônios para o reino humano e ajudá-lo a derrotar os Redwoods, que frustraram seus outros planos.

Aquele tinha sido um ponto a favor dos Redwood, mas não houve muito mais. Com o tempo, cada um de seus irmãos e seus companheiros tinham derrotado um aspecto do regime dos Centrais – Josh matou Heitor, North matou Corbin, os outros fazendo uma



paródia dos mais terríveis de cada um dos planos dos Centrais, mas agora eles estavam no final de tudo isso.

Cailin tinha que fazer alguma coisa, ou não seria capaz de enfrentar-se no espelho de manhã. Todo mundo tinha sido uma parte a derrubar um pedaço dos Centrais, mas Cailin tinha estado sempre em segundo plano. Ela devia ser destinada a ajudar com isso.

Só que não sabia o que isso era.

Braços fortes enrolaram em seu meio, parando seus movimentos, e ela enrijeceu. Ela não queria ser consolada logo em seguida. Ela queria terminar de trabalhar até a loucura e depois bater fora e encontrar uma maneira de matar um demônio. Logan enterrou a cabeça em seu pescoço e mordeu ao longo da marca de acasalamento.

Seus joelhos se dobraram, mas ele segurou-a. Só o fato de que seus irmãos e suas companheiras estavam na sala a deteve gemer.

Logan sabia exatamente o que fazer para acalmá-la.

O bastardo.

"Pare de olhar como se tivesse feito algo errado, princesa." Logan sussurrou, suas palavras tão baixas que Cailin não tinha certeza que sua família, mesmo com a audição lobo afiada, seria capaz de ouvi-los.

Bom.

Ela gostava de tê-lo para si mesmo em uma sala cheia de pessoas.

A palma da mão de Logan descansou em sua barriga, sobre o bebê em seu ventre, e seu lobo derreteu. Ele faria um pai tão bom. Se apenas Cailin tivesse certeza de que todos viveriam o suficiente para ver que o que estava por vir.

"Pare de se preocupar." Ele gritou em voz baixa. Só Logan poderia latir suavemente para ela – uma reprimenda revestida em mansidão.



"Eu não posso ajudá-lo." Ela virou-se em seus braços, descansando a cabeça em seu peito. Seus braços vieram ao redor dela, prendendo-a em seu abraço, e ela suspirou. Se fosse tão fácil para se sentir melhor, para garantir que eles tinham um futuro.

Se apenas...

Ela tinha pensado muito nisso ultimamente.

Lágrimas encheram os olhos dela, e ela amaldiçoou. "Hormônios estúpidos."

"Eu acho que chorei a cada hora, quando estava grávida de Brie." Disse Willow do sofá.

Suas palavras lembraram a Cailin que não estava sozinha com seu companheiro, mas em uma sala cheia de sua família e os seus olhos observando. Ela se afastou, limpando seu rosto, e ergueu o queixo.

"Eu estou bem." Ela mentiu.

Logan levantou uma sobrancelha, mas deixou-a ir. "Estamos todos um pouco cansados." Ele se desculpou.

Ela reprimiu uma réplica. Não queria brigar. Não quando ele estava apenas tentando ajudar. Não importava que ele a fizesse se sentir fraca, quando não podia se controlar. Esse era o seu problema, sua insegurança.

Ela tinha vindo a fazer muito melhor no que fazia, mas claramente não bem o suficiente.

Cailin rolou seus ombros, determinada a conseguir esse demônio fora da sua terra e de volta no inferno onde ele pertencia. Ele merecia assar no espeto do fogo do inferno por toda a eternidade. Para ter Caym morrendo em seu reino, não seria suficiente para ela. Isso seria muito rápido, muito fácil.

Seu lobo rosnou, gostando desse lado dela.

Bom.



Depois de pegar um dos livros que ela percorreu antes, certa de que poderia ter perdido alguma coisa, ela sentou-se no chão. Logan pegou um para si mesmo, em seguida, sentou-se ao lado dela. O calor que irradiava fora dele firmou não só seu lobo, mas a mulher dentro. Da forma como os ombros baixaram e depois como suas narinas, inalaram o cheiro dela, ela sabia que sua presença fez o mesmo com seu lobo.

É por isso que eles eram companheiros.

Eles acalmaram os outros como iguais.

A batida suave na porta trouxe a cabeça de Cailin acima, seus arrepios subindo. Parecia que ela estaria sempre na borda de agora em diante. A partir das posições dos outros na sala, ela não estava sozinha nesse aspecto. Ela inalou, farejando Emeline. a anciã, do outro lado, e se acalmou. Logan passou a mão pelas costas dela, acalmando-a ainda mais.

As mãos do homem eram uma obra de arte e prazer.

Jasper abriu a porta como ele tinha sido o mais próximo disso, deixando Emeline entrar. A mais velha, que parecia estar em seus vinte anos, tinha que estar em torno de 500 anos de idade, derivou para a sala, com os olhos arregalados, um pouco... Fora.

Emeline tinha perdido seu companheiro, não, seu potencial companheiro, como a mulher não tinha tido a chance de se relacionar plenamente com ele, mais de cem anos atrás. O ato teria quebrado algo como tinha quebrado seu irmão Adam, de fato, antes que ele conhecesse Bay, mas não tinha quebrado Emeline totalmente. Em vez disso, ela se refugiou dentro do círculo mais velho, efetivamente cortando-se fora dos outros e do mundo.

Ela estava se tornando um deles de novo e estava colocando todo seu esforço para salvar a matilha.

Como era, tinha sido Emeline que havia encontrado maneiras de derrubar o demônio e os Centrais nas pequenas coisas que eles tinham.



E da forma como a mulher agarrou o livro em seus braços contra o peito e a forma maníaca que respirou, Cailin tinha uma sensação de que ela poderia ter algo mais.

Oh deusa doce, ela rezou para que fosse o caso.

"O que é, Emeline?" Kade perguntou, sua voz refletia seu novo papel como Alpha, em vez do irmão que ela tinha conhecido. Kade lentamente foi mudando em relação a autoridade a alguém, alguém que seu lobo protegeria com sua vida.

Embora a mudança significava que seu pai realmente não estava lá, ela não podia deixar de estar orgulhosa de seu irmão.

Ela balançou a cabeça. Haveria tempo para refletir sobre o que tinha acontecido depois. Agora ela precisava se concentrar em Emeline e o que poderia ser algo muito maior para a matilha.

Emeline piscou ao ouvir o som da voz de Kade, trazendo-a de volta ao presente. Ou pelo menos foi o que Cailin pensou que a outra mulher estava fazendo. A mais velha era um enigma, com certeza, mas foi lentamente se tornando sua amiga.

"Acho que encontrei alguma coisa." Disse por fim, com a voz segurando essa qualidade arejada que lembrou Cailin de fadas e memórias.

Todos começaram a falar ao mesmo tempo, o barulho quase ensurdecedor. Cailin não poderia culpá-los, como tinha sido um dos únicos a falar – Logan também, mas ela sabia que isso não estava ajudando. Eles simplesmente não conseguiam segurar. Não mais.

Ela estremeceu com o som agudo do assobio de Kade. Todo mundo se acalmou, expressões acanhadas em seus rostos.

"Sente-se, Emeline." Disse Kade. "Diga-nos o que você encontrou."

"Você precisa de alguma coisa para comer? Beber?" Willow perguntou então olhou para Cailin.

Aparentemente Cailin rosnou para a interrupção de Willow.

Opa.



"Como eu estava dizendo, Emeline, você precisa de alguma coisa? Parece que você não dormiu em muito tempo, querida. Diga-nos o que podemos fazer por você."

Emeline abriu a boca para falar, mas parou quando a porta se abriu novamente. Grunhidos de sua família cortaram quando Noah entrou na sala de estar, um prato coberto com uma mão, uma caneca na outra.

"Eu tenho comida e chocolate quente para Emeline." Seu ex e agora melhor amigo anunciou quando colocou sobre a mesa de café. Ele, então, empurrou Emeline para baixo em uma cadeira pelos ombros e tomou o livro da mão dela. Ela estendeu a mão para ele, mas ele balançou a cabeça.

A visão deste lobo de vinte e poucos anos e médico cuidando de Emeline com uma mão tão firme fez Cailin querer sorrir.

Pode haver esperança para todos ainda.

"Coma e beba, mulher." Disse Noah brandamente. "Eu estava no meu caminho para o seu lugar com a comida, porque eu sei que você não cuida de si mesma como deve. Eu sou o seu médico. É o meu trabalho cuidar de você."

Cailin conteve um suspiro e encontrou os olhos de Logan.

Sim, o seu médico. Tudo bem. É por isso que Noah estava cuidando tanto.

Ela deixou sua amiga ter a sua privacidade.

Por enquanto.

Emeline estreitou os olhos para o lobo mais jovem. "O que eu tenho a dizer é muito importante."

Noah assentiu. "Então diga, enquanto você come. Fiz alimentos que você pode lancha, pelo menos. Você não teria comido se tivesse que parar e usar um garfo." Ele sorriu, e Emeline piscou para ele.

Interessante.

Noah pegou a tampa da placa e gesticulou. "Coma e converse."



Emeline mordeu o lábio, olhando entre os irmãos de Cailin.

"Você precisa cuidar de si mesma, Emeline." Kade advertiu. "Eu sinto muito por não manter melhor um olho em seu bem-estar."

A anciã deu uma mordida em um cogumelo recheado e engoliu antes que ela começou. "Como eu estava dizendo quando entrei aqui, acho que encontrei alguma coisa. Eu não sei se vai funcionar, mas é melhor do que qualquer outra coisa que já tivemos no passado."

"O que você achou?" Cailin perguntou, incapaz de conter-se de volta.

"Eu estava pensando sobre o que você me contou antes. Como Caym foi trazido pela morte, talvez por isso a vida fosse a única forma de acabar com ele para sempre."

"A vida?" Perguntou Kade. "Você quer que nós criemos uma vida?"

Cailin congelou, Logan fazendo o mesmo ao seu lado. Sua mão lentamente foi para a sua barriga, para a vida recém-criada descansando pacificamente em seu ventre.

A anciã encontrou seu olhar e assentiu com a cabeça, forçando o ar para fora do peito de Cailin.

"Não, não." Ela balançou a cabeça, seu lobo raivoso. "Eu não vou sacrificar o meu bebê. Eu... Eu não posso." Lágrimas deslizaram por suas bochechas. "Eu não posso. Não para a matilha. Sinto muito. Não."

Logan rosnou ao seu lado, com os braços do lado dela, esmagando-a com ele. "Nunca."

Seus irmãos e suas companheiras começaram a falar todos ao mesmo tempo, suas vozes subindo a cada momento que passava. Pelo que ela sabia, eles estavam do lado dela, batendo em Emeline.

No início, a mais velha encolheu dentro de si mesma, parecendo que os Jamensons tinham chutado coletivamente um filhote de cachorro. Então Noah colocou a mão no ombro dela, e ela ergueu o queixo.

"Calem-se! Todos vocês."



Ao som de Emeline geralmente de fala mansa dando-lhes uma ordem, todos eles acalmaram- mesmo o seu Alpha.

"Isso não é o que eu quis dizer. Se vocês realmente deixarem-me terminar, ou neste caso, começar, que não seriam tão rápidos para julgar." Ela soltou um suspiro trêmulo. "E pensar que vocês iriam acreditar, que eu realmente de tão boa vontade desistiria de um inocente... Eu não acho que gosto da sua opinião sobre mim."

"Eu sei que não gosto disso." Resmungou Noah, surpreendendo Cailin da sua força.

Kade soltou um suspiro. "Lamentamos. Estamos todos um pouco no limite... E o pensamento de ferir a nossa irmã? Sim, nós tratamos mal. Diga-nos."

Emeline deu ao Alpha um pequeno aceno de cabeça. "Cailin e Logan têm criado uma nova vida. Até onde eu sei, eles são os únicos que têm um filho de sangue real." Os outros concordaram, a deixando saber que eles não estavam esperando filhos no futuro próximo. "Não é apenas o fato de que você tem um bebê, Cailin. É muito mais do que isso. Você é a única princesa Redwood. A única filha de sete filhos. O seu sangue é importante. Logan é o único filho da linhagem real que remonta tão longe de volta como os lobos originais. Ele é o lobo Anderson. Parker é assim, mas porque ele não tem atingido a maioridade, no entanto, ele não é o lobo em questão."

Seus irmãos pareciam confusos, mas não disseram nada de imediato. Eles sabiam que Emeline tinha uma conexão mais forte com a deusa da lua do que a maioria e alguns da Matilha pensaram, que a mulher podia ouvir a própria deusa. Pode haver muitos Andersons lá fora, mas se Emeline falou da conexão, era verdade.

"Eu não entendo." Reed colocou dentro.

"Os Andersons vem a partir da linha dos lobos originais. Eles vêm de uma grande herança, mesmo se eles não vivem até essa situação na vida agora."

Todo mundo olhou para Lexi e Logan, mas não disseram nada. Eles iriam discutir isso mais tarde. Eles tinham.



"O que do nosso sangue? O que o nosso bebê tem a ver com isso?" Logan perguntou, expressando os pensamentos de Cailin.

Emeline assentiu. "Você precisa mostrar a vida ao demônio. Não morte. Para mandá-lo de volta para o inferno, você deve criar uma ligação com o seu sangue. Um sacrifício de sangue real que é algo tão pequeno como uma picada de um dedo, como nós coletamos o sangue junto. Muito arcaico, mas muito útil. O sangue do lobo negro da deusa da lua e da princesa dos mais fortes das matilhas. Juntos, seu sacrifício de sangue vai abrir o portal, e a glória e maravilha da vida dentro de seu útero vai mandá-lo de volta para o inferno."

Emeline soltou um suspiro.

"É um pouco mais complicado do que isso, e não há um feitiço que deve ser tecido. Vai levar algum tempo e mais da minha força, mas posso fazê-lo. Eu sei que posso. Mas eu não posso fazer isso sozinha."

Ela encontrou o olhar de Cailin e Cailin respirou.

Parecia que suas orações tinham sido respondidas.

Ela seria a única a enviar o demônio de volta.

O destino tinha falado.

Só que agora, ela não tinha certeza se tinha a força.

"Tem sido sempre nós, não é?" Logan perguntou mais tarde, quando eles estavam de volta ao seu lugar. A reunião tinha terminado logo após o anúncio de Emeline. Não muito mais precisava ser dito, até que a ideia do que eles tinham que fazer resolveu dentro.

Ele não tinha certeza de que jamais seria verdadeiramente resolvido.

Não fazia qualquer sentido para ele, mas que faria o que fosse preciso para proteger Cailin e o nascituro. Ele pode ser o executor do Alpha, mas naquele momento, ele era um companheiro primeiro.



Algo que trouxe tudo em foco.

"Acho que sim." Cailin sussurrou, então, levantou o queixo. "Podemos falar sobre isso na parte da manhã? Estamos fazendo tudo em seguida, de qualquer maneira. Eu preciso... Eu preciso que hoje à noite seja apenas sobre nós, e não o futuro ou deusa ou mais o quê. Por favor? Eu preciso de você, Logan. Eu preciso de você dentro de mim."

Ele não podia negar-lhe, nem mesmo para sua própria paz de espírito.

Logan assentiu depois lhe segurou o rosto, escovando os lábios contra os dela. Ela relaxou contra ele, dando-lhe o controle. Só isso já lhe disse como ela estava assustada.

Lentamente, ele a apoiou na parede, seu lobo roçando ao longo da ligação.

"Minha." Ele sussurrou.

"Sua."

Ele segurou sua boceta sobre seu jeans e deu um tapinha nela. "Macio ou duro?"

"Ambos. Tudo. Apenas me ame, Logan."

Ele a beijou suavemente, em seguida, abriu o botão da calça jeans, deslizando seu zíper abaixo, para que ele pudesse alcançá-la melhor. Tomou os dois pulsos em uma mão, prendendo-os à parede em um aperto que ela poderia facilmente sair se quisesse.

Ela não quebrou o agarre.

Com a outra mão, ele mudou-se para traçar um caminho em sua garganta e ombro, provocando, tentando. Ela arqueou as costas, e ele passou a mão para baixo de sua frente, entre os seios, sobre sua barriga.

Quando seus dedos deslizaram sob sua calcinha, ela deixou escapar um pequeno suspiro. Ele abriu-a lentamente, em seguida, circulou seu clitóris com o dedo do meio. Seu lábio inferior tremeu quando ele torceu o pulso, para que pudesse usar a palma da mão e mover em seu clitóris, enquanto ele espetou-a com os dedos. Logan foi lento, macio, reaprendendo cada curva dela, para que ele nunca esquecesse.



Quando ele pegou o ritmo, sua respiração tornou-se superficial, suas bochechas indo rosa.

"Goze para mim, Cailin. Apenas para tomar a borda fora. Eu vou fazer você se sentir bem, bebê. Goze para mim."

Sua cabeça bateu na parede quando ela gozou, suas pálpebras indo a meio-mastro.

Quando ela desceu, ele puxou de volta, lambendo os dedos. Seu doce sabor explodiu em sua língua. Ele gemeu, querendo mais, e Cailin gemeu com ele.

"Isso foi tão quente." Ela sussurrou.

"Você tem gosto de mel, princesa."

"Eu quero ver o que você saboreia." Disse ela enquanto tirou a roupa, em seguida, ajoelhou-se a seus pés.

Ele puxou a camisa sobre a cabeça, em seguida, abriu os dedos pelos cabelos para que pudesse tocar seu queixo, forçando-a olhar para cima.

"Você sabe o meu gosto. Não que eu não quero a sua boca em volta do meu pau, mas eu quero que esta noite seja sobre você."

Cailin foi trabalhar em suas calças, puxando-a para baixo sobre sua bunda. Ele a ajudou a tirá-las completamente, em seguida, ficou nu diante dela, seu pau pressionou contra seu rosto. Ela colocou a mão em torno dele e sorriu.

"Eu quero você. Esta noite será sobre nós. Não somente eu. E sabe o que me faz sentir bem? O que me deixa molhada? Ter você em minha língua e minha garganta, assim que eu fizer você todo molhado com a minha boca, antes de fazer amor comigo. Isso é o que eu quero."

Ele engoliu em seco e puxou o cabelo dela, amando o jeito que ela deixou escapar um pequeno suspiro. Basta um pouco de dor, não muito, mas o que ambos precisavam.

"Então me mostre o que você quer, Cailin." Ele agarrou a base de seu pênis com a mão livre e baixou seu eixo em seus lábios. "Chupe-me."



Ele fechou os olhos enquanto ela chupava a coroa de seu pênis, usando a palma da sua língua para provocá-lo. Deusa, ele tinha que vê-la de joelhos na frente dele.

Quando abriu os olhos, ele quase gozou com a visão dela esvaziando suas bochechas, deslizando para trás de seu pau e deixando-o ir com um *pop*. Ele ainda manteve a mão na base, ajudando a guiá-lo, e sua outra mão se enredou em seu cabelo, mantendo o cabelo atrás para que pudesse ver seus olhos.

Ele amava aqueles olhos.

Ela engoliu em seguida, trabalhou de volta, lambendo e brincando enquanto caiu sobre ele. Assim que suas bolas apertaram e ele sabia que estava prestes a gozar, puxou seu cabelo e puxou para fora de sua boca.

"Quero estar em você quando eu gozar." Ele rosnou.

"Então, esteja em mim." Disse ela simplesmente.

Ele a tinha nos braços e no caminho para o quarto na próxima respiração. Lambendo os lábios, ele a deitou na beira do colchão, em seguida, ajoelhou-se diante dela, colocando as pernas sobre os ombros.

"Logan, eu pensei que você ia fazer amor comigo. Não que sua cabeça escura não pareça incrível entre as minhas pernas."

Ele levantou o lado de sua boca em um sorriso. "Estou fazendo amor com você, princesa. Antes de afundar nesta sua boceta linda, eu vou te provar. Quero que você esteja na minha língua esta noite. Esse gostinho que tive dos meus dedos sendo apertados dentro de sua vagina, não foi suficiente."

Isso nunca pode ser suficiente.

Logan abriu os lábios, dando uma boa olhada nela. Quando ele abaixou a cabeça, Cailin soltou um gemido suave, sua mão indo direto à cabeça. Ele sorriu, em seguida, soprou ar fresco contra ela. Deu ao seu clitóris com a língua, excitando outro gemido dela. Quando ela começou a se contorcer, ele chupou, mordiscou e lambeu acima e abaixo de sua boceta,



colocando as mãos na bunda dela, para que ele pudesse ter ainda mais o acesso. Ele brincou com o seu buraco de trás antes de chupar sua boceta, seus sucos escorrendo pelo queixo. Assim que ele a sentiu à beira de outro orgasmo, ele parou, mudou-a para o centro da cama, e deslizou dentro dela.

Ambos gemeram, e começou a empurrar lentamente, flexionando os quadris. Eles apertaram as mãos, seus olhares sobre os outros quando eles fizeram amor lentamente. Eles tiveram isso rápido, duro e inebriante. Hoje à noite, eles só precisavam um do outro, só precisavam se lembrar do por que estavam prestes a sacrificar potencialmente tudo o que tinham ganhado.

Com um último empurrão suave de seus quadris, ambos gozaram, seu vínculo de acasalamento queimando. Cailin engasgou, as lágrimas escorrendo pelo rosto, e ele beijou-as, querendo nada mais do que tomar sua dor, sua preocupação.

"Eu te amo, Cailin Anderson." O vínculo de acasalamento a tinha feito dele, assim como ele era dela. As legalidades teriam de ser alteradas mais tarde. A cerimônia de acasalamento real e até uma cerimônia de casamento realizada pelo Alpha não eram necessárias para cada acasalamento. Era algo que poderia ser feito mais tarde, muito mais tarde, em alguns casos, se o par queria. Logan não tinha certeza se Cailin iria querer um por um longo tempo, considerando que seu pai não iria se apresentar na cerimônia.

"Eu também te amo, Logan Anderson."

Pairando sobre ela enquanto eles ainda estavam juntos, ele se forçou a deixar ir a raiva, a preocupação, a raiva sobre o desconhecido que estava por vir.

Ele e Cailin iriam fazê-lo funcionar. Eles perseverariam.

Eles tinham que fazer.



Capítulo Quinze

Cailin piscou para a clareira desconhecida, tentando resolver sozinha. Ela não estava em terras Redwood. Não estava perto de sua toca. Não, sua matilha e família estavam longe daquilo que tinha conhecido e pairava perto do inimigo.

Aguardando.

O vento escovou pelo cabelo de Cailin, e ela virou o rosto para cima, precisando da conexão com a floresta e tudo da deusa da lua e lobo mais do que nunca. Força bruta seria necessária em breve na próxima batalha; ela podia senti-lo dentro de si. Primeiro, porém, eles precisavam usar astúcia e magia tão velha, que nem mesmo Emeline sabia disso, sem ter de procurar entre os tomos.

A multidão reunida no campo neutro, o seu inimigo na sua mira, como se a partir de uma longa distância. As bruxas tinham usado o restante de suas barreiras para proteger seu pequeno grupo de combatentes dos olhos assistindo dos Centrais, embora todos eles soubessem que não iria durar por muito tempo.

Apenas o suficiente para fazer o que precisava ser feito.

Ela revirou os ombros, em seguida, mudou-se de pé para pé, alongando. Não tinha ideia do que iria acontecer depois que eles realizassem o ritual, mas sabia que não seria bom. Em seu jeans desgastado e camiseta, ela se sentiu pronta para lutar, mesmo sabendo que Logan queria que ela ficasse à margem.

Se qualquer outro caso, ele teria desejado que lutasse ao lado dele, mas com ela grávida, tinha a sensação de que ele queria envolvê-la em algodão e nunca deixar o mundo tocar nela.

Isso não estaria acontecendo embora. Não com sua conexão com o que tinha de acontecer.



Seu lobo teve a ideia de destino contando com ela como sua dívida, algo que fez Cailin sentir como se fosse parte de algo maior do que ela.

Uma vez que ela e Logan acordaram depois de fazer amor, tinham sabido que era hora de acabar com o que tinha estado assolando-os por muito tempo. Hoje seria o dia em que matariam Caym.

Não havia outra opção.

Batalhas sem fim, tortura, lágrimas e perda culminaram no momento em que ela e Logan iriam combinar o seu sangue, enquanto Emeline gritava as palavras de uma raça muito esquecida de lobos e abria a porta para o inferno, onde o fogo queima tão brilhante e quente que nem sequer o demônio Caym queria voltar.

Logan veio para o lado dela e não falou, mas seus pensamentos eram evidentes em seu rosto. Ele queria protegê-la, mas não sabia se podia.

Ela foi para a ponta dos pés e segurou-lhe o rosto. "Vamos ganhar." Ela não acreditava muito nisso, ainda não, mas lhe diria isso, até que ambos pudessem dizer as palavras e conhecê-las como verdades.

Logan se inclinou em seu toque e fechou os olhos. "Eu não vou arriscar você, Cailin." Ele rosnou.

"Como eu não arriscarei você. É por isso que vamos estar juntos. Nós não estamos sozinhos, Logan. Dê uma olhada. Estamos reunidos para uma batalha, e não vamos recuar. Não importa o que aconteça."

Seu companheiro olhou para cima e, em seguida, por cima do ombro. Ela seguiu seu olhar e tomou à vista do que iria acontecer apenas uma vez – o que nunca tinha acontecido antes.

Quarenta dos mais fortes lobos da matilha Redwood ao lado de vinte dos mais fortes Talons.

Parecia que a batalha final nesta guerra estava no horizonte.



Eles iriam colocar todo o seu sangue e vida nisto para enviar Caym de volta ao inferno. Esse foi o único resultado que poderia aceitar. O único resultado que poderia viver.

Eles lutaram com o demônio e seus lobos antes e tinham perdido só por causa de Caym. Desta vez, porém, eles tiveram a magia que há muito haviam procurado. Eles poderiam romper as barreiras escuras. Poderiam derrotar o demônio.

Isso, é claro, se a magia realmente funcionasse.

Cailin engoliu em seco.

A magia tinha que funcionar.

O plano era simples.

Usar a magia que Emeline tinha encontrado e fazer a sangria de Cailin e Logan. Isso iria iniciar o processo que iria abrir o portal para o inferno. Emeline tinha certeza de que a magia não só abriria o portal, mas também alertaria os demônios da presença de Caym.

Cailin apenas rezava para que os outros demônios ficassem em sua linha entre os reinos.

Eles realmente não precisavam de mais demônios em suas terras.

Então, quando as alas foram para baixo, devido ao ataque de Caym, eles seriam capazes de lutar.

"Você tem certeza que isso vai funcionar?" Gideon, o Alpha Talon, perguntou a Kade pela terceira vez.

Seu irmão fechou os olhos, e ela sabia que ele estava pedindo paciência. Não é que Gideon era chato ou até mesmo não confiante. Foi que o homem estava fazendo a mesma pergunta que todos estavam pensando.

Tudo montou nessa magia, e eles nunca tinham usado antes.

Fale sobre pressão.

"Nós estamos aqui, Gideon." Ryder, irmão e herdeiro de Gideon para o Bando Talon, disse. "Isso por si só significa que estamos confiando neles. Vamos apenas seguir em frente."



Tinha surpreendido Cailin que tantos Talons tinham chegado para lutar. Não só tinha o Alpha e o Herdeiro vindo, mas Gideon tinha trazido um de seus outros irmãos, Walker, que também era o Curandeiro, e um dos primos de Brentwood, Mitchell, o Beta da Matilha. Isso fez quatro lobos altos e poderosos prontos para lutar com os Redwoods.

Eles haviam prometido antes que estariam do lado dos Redwood, Gideon e Mitchell, mesmo lutaram ao lado deles antes, mas esta demonstração de força solidificou algo muito mais profundo dentro dos bandos.

Ela nunca soube de duas matilhas trabalhando tão perto antes. Lobos eram tão secretos, tão reclusos, que não tinha certeza se isso tinha acontecido.

Agradecer nem mesmo começava a cobrir os seus sentimentos.

Os Talons tinham trazido seus executores e outros membros da matilha para ajudar a combater, se Caym decidisse empurrar a batalha mais perto. Os outros membros Talons e sua hierarquia tinham sido forçado ou eleitos para ficar atrás e proteger o sua Matilha.

Fazia sentido, como as sequoias tinham feito o mesmo, mesmo indo tão longe como a evacuar a seus santuários escondidos.

Do lado de fora, tudo parecia como se estivesse fora de controle, mas Cailin sabia diferente. Todos os caminhos e provações tinham vindo a este ponto, desta vez no espaço e existência. A batalha final estava aqui. Ela apenas sabia.

Eles queriam vencer e derrotar o demônio ou morreriam tentando.

Não haveria meio termo.

Eles tinham muito tempo passado essa barreira, essa opção.

"Qual é o nosso próximo passo?" Gideon perguntou a Kade, deixando sua pergunta anterior passar depois do comentário de Ryder.

Cailin agarrou a mão de Logan, precisando de uma âncora.

Kade encontrou seus olhos, procurando, e ela deu-lhe um aceno de cabeça. Ela estava pronta. Pronta, como ela jamais estaria.



"Logan e Cailin irão realizar o ritual com Emeline. Vamos mover e posicionar nossos lobos em torno das trincheiras e vamos lutar quando chegar a hora. Caym estava tão preocupado com Cailin e Logan antes, que nós acreditamos que eles precisam ser os únicos a matá-lo. Isso não significa que vamos deixá-los ir para o demônio por conta própria." Kade encontrou o olhar de Gideon. "Eu quero nós dois perto deles em todos os momentos. Dois Alphas contra o Alpha Central. Caym pode ter deixado mais de seus lobos mais fortes morrerem durante a nossa guerra, mas não acredito que isso é tudo que ele tenha. Ele é incrivelmente astuto. Nós todos precisamos estar em guarda. Eu não sei o que está na manga, mas juntos podemos matar os Centrais que ficarem no nosso caminho. Com a nossa magia contra a dele, devemos ser capazes de, finalmente, enviar Caym de volta de onde ele veio."

Os outros ao seu redor, sua família, sua Matilha, os Talons, murmuraram em acordo, a tensão e expectativa no ar tão espessa que ela podia sentir o gosto.

"Mandá-lo de volta para o inferno?" Walker, o curandeiro Talon, perguntou, com a cabeça inclinada. "Esse é o seu desejo? Não para matá-lo, mas para mandá-lo embora?"

Emeline, a única mais velha em sua presença, mudou-se para ficar ao lado de Kade. Havia um poder sobre ela hoje que Cailin não tinha visto antes. Quase como se a deusa da lua rodeasse a anciã.

Interessante.

"Nós podemos tentar ambos." Emeline respondeu uma vez que Kade deu-lhe um aceno de cabeça. "Ao enviar o cadáver de volta ao reino do inferno para que nenhuma parte dele permaneça conosco, só podemos ser capazes de prendê-lo de volta dentro dos demônios. Nós não sabemos, mas isso não significa que não vamos tentar fazê-lo pagar por cada pecado, cada morte, cada dor."

Cailin levantou a cabeça e gritou as palavras de sua anciã, os outros se juntaram a ela. Os Talons uivaram, bem como, sua harmonia doce, pungente.

"Nós vamos estar ao seu lado." Gideon prometeu.



"Como iremos para o seu." Kade prometeu.

Os Alphas apertaram as mãos, e uma sensação de poder tomou conta dela, fazendo cócegas em sua pele, chocando pelas costas.

Emeline veio para ficar diante de Logan e Cailin. "Vocês estão prontos?"

Cailin olhou para Logan, buscando seu olhar para qualquer sentimento de preocupação. Seu companheiro apenas balançou a cabeça, em seguida, baixou a cabeça, roçando seus lábios nos dela.

"Juntos, Cailin. Sempre."

Ela assentiu com a cabeça, também, então, seguiu Emeline a uma bacia de pedra que alguém, provavelmente Noah ou Hannah, tinha montado em um pilar.

"Vão para suas posições." Adam chamou, um senso de urgência em seu tom.

Era agora. Tudo. Tudo tinha chegado a isso.

"Não sabemos quanto tempo isso vai levar ou o que Caym irá planejar." Acrescentou Kade. "Fiquem seguros e fiquem ao lado de seu companheiro. Nós não falharemos. Somos Redwoods!"

"E nós somos Talons, aliados, amigos, lutadores." Gideon chamou.

Uivos subiram e, em seguida, eles se dispersaram. Ela viu a sua família deixar para tomar seus lugares, companheiros com companheiros, amigos de amigos. Cailin engoliu a bola de emoção na garganta, prometendo a si mesma que essa não seria a última vez que iria vê-los.

Eles não iriam perder.

Eles já tinham perdido muito.

Kade e Mel ficaram de um lado do pilar, enquanto Gideon e Mitchell estavam do outro, em torno de Emeline, Noah, Cailin e Logan. Cailin tinha a sensação de que só Emeline não sabia, por que Noah estava lá além de suas habilidades como um médico, mas que era um problema para outra hora.



Eles lidariam com tudo isso, no futuro, porque haveria um futuro para eles lidarem.

Logan apertou os dedos, em seguida, colocou as mãos cruzadas sobre o ventre. "Por ela ou ele. Eu não vou deixar você ir sem uma luta, princesa. Eu te amo demais para isso."

Cailin piscou para conter as lágrimas, mas ergueu o queixo, pronta para retomar a sua vida a partir das profundezas do desespero e perda.

"Por ela, ou ele, Logan. Eu também te amo."

Emeline olhou entre eles, o sentimento de perda tão potente dentro de seus olhos que Cailin teve que segurar um soluço. A anciã tinha perdido mais do que Cailin tinha sobre sua vida, mas aqui estava ela, pronta para lutar. Cailin faria o mesmo.

"Vou cortar as palmas das mãos e, em seguida, ligar suas mãos com uma corda." A mais velha começou. Emeline respirou fundo, em seguida, lambeu os lábios. "O feitiço requer uma ligação de força e de memória." Ela estendeu um pedaço de corda desgastada, tão desgastado e usado que Cailin sabia que isto deve ter sido algo precioso para o portador. "Esta foi a corda que segurava junto às cartas do meu companheiro. Eu mantive cada uma que ele escreveu para mim antes de morrer. Vamos usar isso para manter vocês dois juntos em paz, ritual e sacrifício."

Dor marcava os recursos de Emeline, e Noah colocou a mão em seu quadril, firmando-a. Os olhos da mulher se arregalaram com o toque, e então ela balançou a cabeça, inclinando-se para o domínio de Noah.

"Prontos?" Emeline respirou.

"Sim." Cailin e Logan responderam ao mesmo tempo. "Sempre."

"Uma vez que eu fizer o corte, o feitiço deve funcionar. Esperemos que Caym retalhe, porque estamos cortando seus poderes, de alguma forma, a fim de fazer isso. Vou estar cantando, tecendo o feitiço, por isso não vou ser de muita utilidade, uma vez que eu começar."



"Eu vou te proteger." Noah prometeu. "Mantenha sua mente no agora e o que você precisa fazer. Vou cuidar do resto."

Emeline assentiu, sem se virar para encontrar o olhar de Noah, e Cailin era grata por isso. Ela não tinha certeza se poderia lidar com as novas emoções a partir de qualquer uma das duas pessoas na frente dela, juntamente com toda a fúria dentro de seu próprio corpo.

"Estendam as mãos." Emeline ordenou.

Com um último olhar para Logan, Cailin estendeu a palma da mão, estremecendo quando Emeline trabalhou a lâmina com dois golpes rápidos eficientes.

"Palmas das mãos." A anciã ordenou, em seguida, começou a cantar em um idioma que Cailin não conseguia entender, mas sabia que detinham o poder e significado.

Começou a ficar sonolenta, quando uma sensação de calor flutuou por ela, quando Emeline amarrou suas mãos, o sangue dela e de seu companheiro enchendo a tigela pequena de pedra.

Tudo de uma vez, ele sentiu como se um ferro quente cortasse contra suas costelas, seus pulmões. Ela chamou, não era capaz de segurar. Logan gritou com ela, algo pesado, batendo substancial nela de dentro para fora.

Cailin encontrou o olhar de Logan quando o demônio gritou.

O fato de que eles podiam ouvir Caym não apenas em suas cabeças, mas a partir da própria cova não a surpreendeu.

Não mais.

Caym sabia.

A montanha que os Centrais residiam perto rugiu.

Então tudo ficou escuro.



Logan acordou com gritos, suas narinas queimando de fumaça. Ele tentou abrir os olhos, apenas para fechá-los imediatamente por causa da luz ofuscante. Sua cabeça latejava, o batucque ritmado em seus tímpanos fazendo-o querer vomitar.

Ele respirou fundo, em seguida, abriu os olhos, deixando a luz lentamente. Assim que ele conseguia manter os olhos abertos, sem a sensação de um martelo sobre as têmporas, ele rolou, alcançando Cailin.

"Cailin." Ele resmungou, com a garganta cheia com o que tinha de ser terra ou rochas.

Ele puxou sua mão, perguntando-se o que foi pegando nele e amaldiçoou.

Porra!

Cailin.

Eles estavam unidos com a maldita corda. Piscou, tendo a sujeira para fora de seus olhos, em seguida, olhou para sua companheira, inconsciente, sangrando e ligada a ele.

"Bebê, acorda." Suplicou ele, seu lobo em alerta.

Seja qual for à magia que tinham feito, tinha retirado à porra da montanha.

Ele não podia sentir todos os inimigos ao redor dele, mas sabia que estava mais lento do que o normal, de qualquer coisa que o havia batido para fora. Ele precisava cuidar de Cailin, em seguida, encontrar o seu Alpha.

Em seguida, eles poderiam descobrir seu próximo passo.

Ele não tinha ideia se a magia funcionou e se este era o resultado esperado.

Embora ele tivesse pensado que Emeline teria mencionado a parte explosão, se ela tivesse sabido.

Logan se inclinou sobre sua companheira, escovando o cabelo do rosto. Ele teve um bom olhar para o ferimento em seu couro cabeludo e soltou um suspiro. Não parecia profundo, não em tudo. Ferimentos na cabeça apenas sangraram todo um inferno de um lote.



Ele podia ouvir os outros ao seu redor, em movimento, chamando para fora, e de seus aromas, ele sabia que eles eram da Matilha, não Central, mas ele precisava obter Cailin – para si e segura.

Com um grunhido, ele deixou suas garras para fora em sua mão livre e rasgou através da ligação. Ele esperava que não estragasse a magia, mas porra, ele precisava de ambas as mãos para proteger sua companheira. Assim que ele estava livre, emoldurou seu rosto, em seguida, desceu em seu corpo com as mãos, na verificação de feridas. Além de alguns cortes e hematomas, ela não parecia ter qualquer osso quebrado.

Obrigado à deusa da lua.

Seus olhos se agitaram, e ele soltou um suspiro. "Abra seus olhos verdes para mim, princesa. Isso! Acorde, Cailin."

"Logan?" Ela tossiu, e ele segurou-lhe o rosto, ajudando-a para que pudesse encontrar o fôlego.

"Estou aqui. Temos que levantar. Você pode mover?"

Ela balançou a cabeça, em seguida, fez uma careta. "Para além da dor de cabeça, eu estou bem." Ela soltou um suspiro. "Você o ouviu em sua cabeça, também, não é?"

Ele suspirou. "Sim. Maldição! O portal não apareceu, nem Caym foi embora parece. Ele sabe que fizemos alguma coisa. O que fizemos é uma incógnita."

"Ajude-me."

Uma vez que ambos estavam de pé, ele esmagou o seu corpo ao dele, a necessidade de se certificar de que ela era real. Ele inalou o cheiro dela, acalmando seu lobo um pouco, mas não totalmente. Ele precisava da raiva, o poder extra que seu lobo realizava, a fim de derrotar o que estava por vir.

Todos sabiam disso.

"Cailin!"



Eles se viraram ao som da voz de Kade, então se moveu em direção a ele e sua companheira. O Alpha parecia que tinha visto melhores dias, mas ele e Mel estavam em uma única peça.

"Você achou todos?" Cailin perguntou, a preocupação em seu tom.

Logan segurou a mão dela, tentando segurá-la. Sua companheira era forte, tão forte que, por vezes, outros esqueceram que ela poderia quebrar. Ele não deixaria isso acontecer embora. Não enquanto tivesse fôlego em seus pulmões.

"Estou trabalhando nisso." Disse Kade. "Encontrem os outros, então conseguiremos Emeline. Precisamos descobrir o que diabos aconteceu."

Logan assentiu, então pegou a mão de Cailin, levando-a para longe.

"Precisamos encontrá-los." Ela sussurrou.

"Nós vamos." Ele prometeu.

Ele ouviu alguém chamar em seguida, correu para eles, puxando Cailin com ele. Assim que chegaram à rocha que tinha preso Reed para o chão, Cailin já estava empurrando a maldita coisa.

Hannah e Josh estavam lá também, usando a sua força – o que não era muito, no caso a de Hannah empurrando também.

"Eu usaria a minha magia para movê-lo, mas não tenho controle suficiente para não machucar Reed ao mesmo tempo." Disse Hannah. Ela parecia à beira das lágrimas, mas estava segurando-as de volta. Provavelmente para não assustar seu companheiro.

Reed sorriu a partir do solo, mesmo que mais parecesse uma careta. "Não se preocupe, querida. Josh é todo o He-Man, agora, e temos Logan e Cailin também. Vou sair em um instante."

"Então eu vou curá-lo."

"Então você vai me curar."



Josh e Logan deram um olhar que dizia tudo. Se eles não movessem a pedra em breve, Reed iria acabar como Adam e perderia a perna.

Maldição!

Eles ficaram de lado e apertaram as mãos sobre a rocha, preparando-se. "Na contagem de três." Disse Logan. "Um... dois... três!"

Eles empurraram, empurraram, e rosnaram, usando todos seus lobos e força demoníaca para empurrar a rocha fora de Reed.

Reed resmungou, mantendo claramente um grito.

Apenas quando Logan tinha certeza de que não seria capaz de movê-lo, a pedra se moveu, e Reed foi capaz de puxar-se fora. Hannah estava de joelhos imediatamente, com as mãos sobre a perna quebrada de Reed.

"Apenas cure o osso, bebê." Disse Reed com os dentes cerrados. "Salve sua força para os outros. Tenho a sensação de que vamos precisar."

"Puxe pelo vínculo, se você precisar de mais energia." Josh colocou dentro.

A curandeira assentiu, duro no trabalho.

"Nós vamos encontrar os outros. Encontre-nos no centro com Kade." Disse Logan, encontrando os olhos de Josh.

"Fechado." Disse o outro homem.

Felizmente, os outros ou estavam todos ilesos ou relativamente. Eles se reuniram de volta na área do centro, onde realizaram a magia.

Emeline apoiou-se em Noah, seu corpo parecendo como se tivesse usado mais magia do que deveria. O cabelo preso ao seu rosto pálido, úmido e suas pernas balançaram, mas ela parecia que estava tentando parecer corajosa e bem. Inteira.

"O que diabos aconteceu?" Logan retrucou, ignorando o puxão de Cailin em seu braço.

"As alas estão abaixo." Emeline sussurrou fracamente. "O demônio sabe que estamos aqui e fazendo alguma coisa. Essa explosão foi à magia tirando a escuridão final."



"Ele está em seu caminho, então." Disse Kade severamente.

"E ele está chateado."

Logan se virou com as palavras de Cailin e seguiu seu olhar.

Lobos. Assim, muitos lobos.

Todos eles em forma de lobo, suas formas mais fortes, mas isso significava que não seriam capazes de mover-se como um ser humano e assumir mais do que um de cada vez.

Todos eles olhando como se alguém tivesse empurrado adrenalina em seu sistema.

Moveram-se como uma unidade na direção dos Redwoods e os Talons, com Caym rondando atrás deles.

A batalha começou.

Logan apenas rezou para que o feitiço tivesse funcionado um pouco, mesmo se não tivessem transportado-o, e eles pudessem matar Caym.

Se não, tudo estaria perdido.



Dezesséis Capítulo

Cailin respirou quando Caym ergueu as mãos. Cada lobo Central parou onde estava, o peito arfando. Os Centrais congelaram sem sequer ver Caym movimentar.

Merda.

"Vocês me surpreenderam, Redwoods." Caym chamou, elevando a voz.

Feições habituais do demônio e comportamento frio pareciam mostrar o desgaste com as pequenas linhas no canto dos olhos e da boca. Seu cabelo se movia ao vento, ao invés de ser rebocado para a cabeça, dessa forma fria que ele tinha usado para tê-la. Caym estava no limite. Isso tinha que significar que algo estava funcionando, que o feitiço tinha feito o seu trabalho. Ela só rezava para que pudesse matá-lo ou pelo menos ter o portal que deveria ter aberto puxá-lo de volta dentro. Tudo que Cailin sabia era que tinha machucado Caym. Isso era mais do que qualquer coisa que tinham feito antes.

E da forma como ele parecia abatido agora, eles o enfraqueceram também através da magia, por meio de seu uso do poder para chegar aqui tão rapidamente com seus sensacionalistas lobos, ou uma combinação de ambos. De acordo com Maddox e Ellie, Caym parecia enfraquecido apenas uma vez antes, quando ele tinha usado todo o seu poder para trazer Corbin de volta. Corbin, aparentemente, tinha que ter morrido no momento adequado para o demônio. Então, novamente, quando eles estavam lutando no círculo da Matilha Redwood, Lexi tinha marcado o demônio com suas garras.

Cada batalha pode não ter sido enorme em seus olhos quando ele veio para a vitória, mas haviam sete irmãos Jamenson e apenas um demônio.

Eles estavam desgastando-o.

Eles tinham que estar.



"Surpresas não importam, no final, no entanto." Continuou Caym. "Vocês podem ter tomado as alas, mas nunca serão capazes de me levar. Eu sou mais forte do que todos vocês. Cortei vocês, vocês queimaram, tomei seus filhos. Eu matei o Alpha e sua companheira. Eu fiz vocês sangrarem, fiz vocês gritarem, tomei a sua esperança. Vocês não tem nada. Enquanto eu... Eu tenho tudo." Ele estendeu os braços, o sorriso sinistro no rosto. "O que vocês têm para lutar, Redwoods?"

"Tudo." Cailin sussurrou.

O olhar de Caym foi direto para o dela, e ela ergueu o queixo. Logan resmungou baixinho ao lado dela, e ela sabia que levou tudo dentro de seu companheiro para não pisar na frente dela, bloqueando-a do foco do demônio.

"Ah, sim, a pequena princesa e seu animal de estimação." Caym zombou. "É muito ruim você e seu pequeno lobo terem feito isso através do dilúvio. A floresta em torno do novo lago, não se saiu tão bem. Nem os doze seres humanos que morreram em seu rastro."

O coração de Cailin balançou em seu peito, com os olhos arregalados. Sentia a confusão de Logan sobre o vínculo, mas não se atreveu a retirar o olhar de Caym.

Seres humanos tinham morrido? Por que eles não sabiam sobre isso?

"Eu vejo que você não sabia, princesa." Disse Caym em uma risada. "Humanos fracos estúpidos. Depois que eu terminar com vocês e os Talons que se escondem atrás de vocês com o rabo entre as pernas dobradas, estarei cuidando dos seres humanos a seguir. Nada pode me parar, Redwoods. Nada vai. Eu sou o único poderoso aqui, e a era dos lobos terminou. Vocês vão se curvar diante de mim, implorar diante de mim, e morrer diante de mim."

"Levamos as suas alas. Vamos derrubar você também." Cailin chamou de volta.

Caym levantou um lábio e rosnou. "Um truque. Quanto à magia real? Olhe para os lobos na sua frente. Eles estão infundidos com meu próprio poder. São mais fortes e mais



rápido do que você, e vão morrer por mim, mas não antes de vocês. Isso, minha querida princesa, é magia real."

Cailin respirou fundo, uma rápida explosão de tristeza lavando sobre ela com o pensamento desses pobres lobos, que tinham vendido suas almas por mais poder. Não, isso não estava certo. Nem toda a gente tinha pedido para ser parte do que o Alpha Central tinha feito. Alguns eram inocentes. Inocentes sem esperança, agora que o seu sangue misturou com o que o demônio tinha feito.

Eles tinham sido uma causa perdida antes. Agora, o perigo na frente deles parecia intransponível.

Logan se inclinou para ela, seu olhar sobre a cena na frente deles. "Se ele está usando tanto de seu poder para os lobos, ele poderia ter se machucado no processo." Ele sussurrou.

Ela balançou a cabeça, concordando com ele. "Ele parece, Logan. Vamos ganhar isso. Temos que fazer."

"Ele vai quebrar aqui, e cometeu um erro." Kade sussurrou do outro lado dela. "Vamos assumir os lobos como tínhamos planejado. Mel e eu estaremos com você e Logan, enquanto vocês vão para Caym. Gideon e Mitchell também. Nós podemos fazer isso."

"Eu acho que o erro em nossos encontros anteriores, Redwoods, foi que eu fui muito mole com todos vocês." Caym provocou. "Isso não vai acontecer hoje. Ataquem!"

Os lobos se moveram então, dentes arreganhados, pelos levantados. Eles vieram como um, seus corpos se movendo em um ritmo acelerado, seus músculos forçando o excesso de energia batendo através de seus corpos. O som era ensurdecedor. Uivos, rosnados, e as almofadas das patas na terra.

Eles estavam vindo.

"Façam o que nós planejamos!" Kade gritou, suas garras fora, pronto para lutar. "Nós somos mais fortes. Somos Redwoods. Derrotem o demônio, ganhem a guerra!"



Os lobos uivaram, e Kade deu a Mel um último beijo duro antes de todos eles irem para as suas posições. Os Redwoods rosnaram, garras à mostra, prontos para lutar. Seus músculos agrupados com sua própria força, não esticados a partir do excesso de magia como os Centrais foram com a energia de Caym correndo por eles. Logan beijou Cailin duro também, dando-lhe uma piscadela, em seguida, dirigiu-se para Caym. Ela deixou o lobo vir à superfície, suas garras fora, pronta para lutar.

Ela ia ficar em forma humana, assim como o resto de sua família, para que eles pudessem se aproximar do demônio. Se tivesse tempo para mudar a lobo e de volta, eles acabariam no lado errado de uma garra. Além disso, eles lutaram em formas humanas com suas garras parcialmente deslocadas normalmente. Deu-lhes uma melhor chance de se mover mais rápido e uma maior amplitude de movimento. Como suas batalhas anteriores, os lobos mais fortes dentro da Matilha Redwood estavam lutando naquele dia. Isso significava que cada um deles poderia mudar parcialmente. Toda a sua família e dominantes estavam ensinando os outros a habilidade ao longo do tempo, em preparação para este momento.

Walker e Ryder foram os primeiros a fazê-lo para os Centrais. Eles pularam como uma unidade, saltando sobre o inimigo diretamente na frente deles. Quatro dos lobos em questão atacaram de volta, os dentes rasgando a pele, rosnando e tirando suas mandíbulas. Walker deu um soco na garganta de um, enquanto Ryder quebrou o pescoço do outro. Juntos, a dupla Talon matou os outros, passando para um outro conjunto de lobos. Ambos acabaram sangrando e respirando com dificuldade, mas não tinham perdido.

Esses lobos pareciam mais forte do que qualquer coisa que Cailin já havia enfrentado, mas isso não significava que ela desistiria.

Um lobo saltou de trás de um arbusto, dentes prontos para reprimir seu braço. Ela abaixou, esmagou, e, em seguida, virou-se para trás, sabendo que Logan iria protegê-la instintivamente. O lobo tinha se transformado em um centavo de volta, pronto para matar. Cailin rosnou de volta, em seguida, passou suas garras para baixo de seu lado. Ela



podia sentir Logan atrás dela, ouvi-lo lutando com outro lobo. O lobo na frente dela torceu para que pudesse morder de novo, mas ela se moveu para fora do caminho rapidamente, Logan fazendo o mesmo. Cansada de lutar contra este lobo quando ela precisava chegar a Caym o mais rápido possível, ela abaixou-se, empurrando suas garras, mãos e braço pelo lado do lobo.

Ela gemeu, e engoliu uma maldição. Não importa o quão mal à magia que atravessava seu inimigo fosse, neste momento, ela não queria que estivesse na dor. Não quando tudo isso foi obra de Caym, Corbin, e Heitor.

Ela rapidamente terminou a sua vida, perfurando seu coração, então puxou sua mão encharcada de sangue de volta. Com um suspiro, voltou-se para Logan que tinha acabado de agarrar o pescoço de seu oponente.

Dois para baixo. Assim, muitos mais para onde ir.

Logan deu-lhe um aceno de cabeça, depois de fazer uma rápida verificação sobre seu corpo. Ela não o culpava, porque tinha feito o mesmo, verificando se havia feridas que ele poderia ter perdido com o excesso de adrenalina correndo em suas veias.

Willow e Jasper lutaram com outro conjunto de lobos em torno de dez metros deles. Eram seis em dois, e apesar do fato de que Willow não tinha nascido dentro da cova e só tinha acabado de aprender a lutar, as chances ainda eram a favor dos Redwoods.

Um lobo saltou sobre Willow, derrubando-a no chão. Cailin girou sobre sua perna, tentando fazê-lo para o lado de Willow a tempo de ajudar, mas Jasper foi mais rápido.

Na verdade, Willow foi mais rápida.

Sua cunhada rolou para fora sob o lobo em um movimento rápido, pulou em suas costas e quebrou seu pescoço antes que Cailin pudesse piscar.

Maldição.

Jasper eliminou mais dois lobos, depois lutou com outro, Willow ajudando ao seu lado.



Outro lobo arreganhou os dentes na frente de Cailin e ela se abaixou quando ele tentou pular em cima dela. Rolou para frente, em seguida, virou-se em um pé, chutando para fora. Seu pé conectou com o flanco do lobo e foi para o chão. Ela agarrou seu pescoço, antes que pudesse mordê-la.

Cailin olhou por cima do ombro enquanto Adam gritou. Adam e Bay estavam do outro lado de Willow e Jasper, lutando como uma unidade. Mesmo que Adam só tivesse uma perna, ninguém teria sido capaz de dizer do jeito que ele estava lutando. Lobos pularam em cima dele e Bay, mas os Centrais não eram tão fortes como a família de Cailin. Não quando sua família estava lutando do jeito que estavam.

Ou talvez fossem, mas sua família estava lutando com um espírito mais resistente do que qualquer outra coisa que poderiam enfrentar. Com isso e a sorte da deusa lua, os Redwoods poderiam ganhar.

Poderia realmente acontecer desta vez.

Reed, curado de sua luta com a pedra, lutou um outro conjunto de lobos ao lado de Josh. Eles circularam Hannah que não era tão habilidosa em combate corpo a corpo. Josh tinha pelo menos seis lâminas e armas amarradas a ele, pois ele, também, não poderia mudar as mãos em garras de lobo. Hannah eliminou cada lobo que tentou chegar perto de seus companheiros, enquanto sua atenção estava em outro lobo, levantando do chão o adversário era ligado e arremessado longe. Às vezes, a bruxa iria enterrar o lobo se ela tivesse o ângulo certo.

Não mexa com uma bruxa Redwood.

Maddox e Ellie estavam do outro lado de Cailin e Logan, sua cunhada parecendo tão determinada como nunca a tinha visto. Este bando tinha sido uma vez o seu povo, a sua família. Então eles se voltaram para ela. No entanto, em toda a realidade, eles se viraram para ela há muito tempo, sendo muito fracos em protegê-la da mácula e do mal dentro de si.



A par acoplado, seus movimentos tão em sincronia que Cailin sabia que eles estavam falando uns com os outros através de seu vínculo de acasalamento único, matando e derrubando os lobos rapidamente com golpes eficientes.

Mesmo com os Talons ajudando, os Redwoods estavam em menor número 4-1 desde que Caym parecia estar usando o último de sua matilha para vencer esta batalha. Cada lobo Central foi mais forte do que tinham sido antes, mas eles não estavam lutando como uma equipe, em vez disso, lutaram com a intenção viciosa de morte a todo custo. Eles eram apenas bucha de canhão no esquema das coisas, mesmo que fossem mais forte do que isso.

North e Lexi estavam fora para o lado, Lexi na frente de North, dirigindo seu companheiro para onde ir. Doía fisicamente em Cailin assistir seu irmão lutar, porque ela sabia que, apesar de seus sentidos aguçados de lobisomem, ele ainda era cego em uma batalha que poderia tirá-lo de imediato. No entanto, ele e Lexi tinham levado isso em conta. Lexi iria lutar e derrubar o lobo inicialmente, deixando North terminar a sua vida assim que Lexi gritou ordens. Se ele tivesse lutado com alguém, Cailin não tinha certeza se seria capaz de fazer isso, mas ele fez.

E fez malditamente bem.

Ela e Logan tomaram mais dois lobos, o peito arfando, suor deslizando de seus corpos.

"Droga, não estamos nem perto de Caym." Ela gritou.

Logan chegou ao redor, apertando seu quadril. "Estamos mais perto do que estávamos antes. Tenha fé. Estamos chegando lá. E com os dois Alphas esmurrando seu caminho através da multidão, nós vamos estar lá antes de sabermos."

"Esse otimismo."

Ele abriu um sorriso, embora soubesse que foi forçado. "Qualquer coisa para você, princesa. Agora abaixe."

Ela fez tão rapidamente, e ele cuidou de um Central que tentou atacá-la. Ela estava ficando muito malditamente cansada para isso, e não podia dar ao luxo de ser desleixada.



"Obrigada, menino grande."

"Eu também te amo, bolinho."

Ela bufou, usando o humor, quando não tinha certeza se poderia encontrá-lo em si mesma para passar mais alguns metros, derrubando outro lobo.

Mel e Kade lutaram à frente deles, suas habilidades ainda mais acentuadas do que tinham sido apenas algumas semanas atrás, quando eles lutaram como um par. O vínculo que veio de ser Alpha ajudou, mas foi à força interior que tinha que ter tido de antemão que fizeram deles quem eram agora.

Gideon e Mitchell arranharam seu caminho em direção a Caym também, lutadores ferozes dos Talon. Cailin estava feliz que estavam do lado dos Redwoods.

Cailin e Logan mataram inúmeros outros lobos, cada fatia, cada arranhar de garras cavando muito mais fundo em seu coração. Ela estava cansada, pesada com a culpa do que eles estavam fazendo, mesmo que fosse para o bem maior. Se houvesse alguma outra maneira de fazer isso, ela sabia que seus irmãos e sua Matilha teriam feito isso. Os Centrais, no entanto, tinha-os deixado com nenhuma escolha.

Logan quebrou o pescoço de mais um lobo então congelou, forçando Cailin a fazer o mesmo.

Caym ficou na frente deles, as pontas das suas calças sangrando, cansado, mas a porra de um sorriso em seu rosto.

"Eu vejo que vieram para mim." O demônio demorou. "Bom."

Ele estendeu as mãos, provocando magia de suas palmas.

Porra!

Logan se jogou sobre Cailin quando o primeiro cheiro de magia filtrou no ar. Seu lobo bateu contra a sua pele, querendo estripar quem ousara tentar machucar sua



companheira. Ele deixou o lobo vir para frente, desta vez não empurrando de volta a escuridão. Seu lobo rosnou, forte, pronto para derrotar qualquer coisa em seu caminho.

Em vez da adrenalina normal, correndo através de seu sistema, a dor e agonia que vinha lutando contra isso, uma sensação de paz tomou conta dele. Ele olhou através dos olhos de seu lobo, embora ainda estivesse em forma humana, e sabia que tudo o que viesse, ele estaria pronto.

Ele estaria com seu lobo e não o combateria.

Quanto mais lutasse, pior seria.

Ele já tinha aceitado.

Assim como Cailin o havia aceitado.

Ele se preparou sobre sua companheira, preparado para tomar o que Caym atacasse... Só que nada veio.

Ele olhou para Cailin, que olhou para ele.

"Você precisa se proteger também." Ela sussurrou.

Ele beijou seu nariz, em seguida, olhou por cima do ombro.

Caym tinha as duas mãos na frente dele, seu olhar sobre as palmas das mãos e não a batalha furiosa ao seu redor.

Logan rapidamente levantou-se aos seus pés, puxando Cailin com ele. "Perdeu alguma coisa?" Logan rosnou.

A cabeça de Caym disparou, e ele olhou. "Que porra é essa que vocês fizeram?"

Putá merda. Isso poderia ter funcionado. Eles não tinham tomado toda a magia do demônio. Logan ainda podia sentir o cheiro, o âmbar queimando e sentido de algo muito maior do que ele, e das faíscas provenientes das palmas de Caym, ainda havia algo deixado.

Mas eles retiraram um pouco disso.

"Você não é nada sem os seus poderes." Disse Logan, o cuidado de manter Cailin atrás dele, mesmo que apenas um pouco. Não havia nenhuma maneira que ele seria capaz de



segurar sua companheira totalmente. Ele tinha a sensação de que a única razão pela qual ela ainda o deixou levá-la um pouco foi por causa do bebê que crescia em seu ventre.

"Mas eu não estou fora ainda." Caym gritou, o ar em torno deles parecendo perder oxigênio.

Logan puxou Cailin para o seu lado, quando os lobos caíram no chão ao seu redor. Um campo de força ou de algum tipo empurrou Logan e Cailin a frente e para trás a poucos metros, e cambalearam para permanecer em pé.

Caym torceu e dobrou em ângulos estranhos, mas não quebrou quando magia e energia giraram em torno dele, entrando em seu corpo em movimentos rápidos. Da maneira que Caym gritou, Logan esperava que sentisse como facas afiadas cortando em sua carne um por um.

Facas afiadas que o demônio parecia gostar. Apreciar.

"Ele está puxando o poder deles!" Emeline gritou enquanto corria para o seu lado, Noah em sua cauda. O outro homem parecia pior para o desgaste, mas Emeline não teve um novo arranhão nela. Bom para ele.

Os outros Redwoods e Talons vieram para o seu lado, tentando empurrar com a ala, mas foi inútil.

Caym tinha matado seus próprios lobos para recuperar o seu poder e não tinha pensado duas vezes sobre isso.

Os Redwoods teriam que esperar, até que ele trouxesse para baixo suas próprias barreiras para matá-lo e, em seguida, serem mais rápidos do que o próprio demônio. Ele olhou por cima do ombro e contou os lobos, sua respiração deixando-o por um momento de alívio.

Eles não haviam perdido um único.

Todos os Redwoods e Talons foram contabilizados e prontos para lutar.

Um demônio contra um exército.



Eles iriam ganhar.

Eles tinham.

Caym gritou de novo, desta vez jogando todos no chão. Todos foram, exceto Josh e Bay – os dois únicos que compartilharam seu sangue. Ambos lutaram para permanecer em seus pés, em seguida, cobraram a Caym.

Bay e Adam atacaram, usando suas lâminas e garras. Caym riu depois foi de olhos arregalados quando lâmina de Josh afundou em sua barriga. As barreiras foram para baixo ao redor do demônio, pelo menos um pouco.

Sim!

Logan puxou Cailin aos seus pés, e ele cobriu sua barriga, certificando-se que o bebê Anderson ainda estava lá, em seguida, correu em direção a sua meta. Caym, sangrando e, obviamente, na dor, girou para fora, batendo Bay no rosto. Adam rugiu atrás de Cailin e correu para sua companheira, confiando que os outros cuidassem do demônio.

"Cailin! Logan! Eu preciso de vocês." Emeline chamou, e Logan parou, voltando-se para anciã.

"O que é?" Perguntou ele, ansioso para cuidar de Caym de uma vez por todas.

"Nós não seremos capazes de matá-lo, não assim. Ele vai voltar. Ele é tão forte. Nós vamos ter que abrir esse portal e mandá-lo de volta para o inferno."

Logan amaldiçoou. "Nós tentamos isso, lembra? Não deu certo."

Emeline balançou a cabeça. "Não, nós tentamos parte disso. Lembra-se da próxima parte? Prova de vida. Os outros vão tomar Caym para baixo, você e Logan devem ligar o seu sangue mais uma vez, mas Caym deve saber que está grávida. Em seguida, isso vai funcionar. A deusa da lua diz isso."

Logan estreitou os olhos. "A deusa da lua está falando com você agora?"



Um olhar distante veio sobre os olhos da anciã mais uma vez. "Eu ouço coisas sobre o vento. Eu sempre fiz isso, mas desta vez, quando Caym gritou e matou o seu rebanho, eu a ouvi. Por favor, confie em mim. Eu quero que ele vá, tanto quanto você faz."

"Vamos." Cailin gritou sobre os rugidos e grunhidos do seu povo. "Emeline está certa. Nós não temos muito tempo. Não importa o que façamos com o demônio, ele simplesmente continua voltando; temos que tentar de tudo."

Logan encontrou o olhar dela, apertando-lhe a mão. "Eu não vou te perder. Não agora. Não esqueça que você me pegou, princesa?"

Ela assentiu com a cabeça, lambendo os lábios. Apertou sua mão para trás, e tentou ignorar os gritos e grunhidos ao seu redor.

Caym lutou contra os outros. Sua atenção para outro lugar, e não em Logan e Cailin. Ele sangrou, gritou, e quase morreu. Mas não seria o suficiente. Nunca seria o suficiente sem esse próximo passo.

Caym simplesmente não iria morrer.

Não importa o que eles fizessem.

Eles mataram todos os lobos que tiveram a ajuda de Caym.

Eles mataram os outros Alphas dos Centrais.

Mas não foi o suficiente.

Não apenas com Caym, poderoso, e recusando-se a desistir.

Eles teriam que combater fogo com fogo. Usar magia que não teve um resultado definitivo. A deusa da lua poderia ter dito que teria funcionado, mas Logan não tinha certeza de que tinha a fé que foi obrigado a acreditar. Não mais.

Se eles não poderiam matar o demônio, então tê-lo em uma eternidade no inferno teria que servir.

Kade gritou de dor quando Caym chocou Mel com magia, jogando-a no chão. Adam esfaqueou o demônio através do coração, mas, em seguida, foi arremessado para o chão



quando Caym curou diante dos olhos de Cailin. Ele tinha levado as forças vitais de inúmeros lobos para fazer o que estava fazendo agora, e não parecia ter um fim em vista.

Cada Redwood e Talon se revezavam ferindo Caym, mas não foi o suficiente. Caym lutou, mas ele não era tão forte agora como já foi. Os outros sangraram de suas feridas causadas pelo demônio, e Logan sabia que se ele e Cailin não fizessem isso agora, seria tarde demais.

"Josh! Eu preciso de uma lâmina." Logan chamou.

Josh, ensanguentado, ferido, e desaparecendo rapidamente, jogou uma delas, sem sequer olhar. Logan pegou no punho e sorriu.

"Esse homem é louco, mas um inferno de um bom tiro." Disse Logan, tentando fazê-la rir. Ela não iria rir embora. Não quando sua família estava morrendo, porque eles não eram fortes o suficiente. Ele sabia disso, mas tentou de qualquer maneira.

Logan cortou em toda a palma da mão, em seguida, fez o mesmo com ela. Ele segurou a estremecimento de dor em seu rosto, em seguida, bateu a mão dela.

"Isto é pela mãe e o pai." Ela sussurrou, e Logan segurou seu rosto com a mão livre. "Oh, Caym!" Ela gritou, de frente para Logan, nunca deixando seu olhar sair dele.

"Sim, princesa?" O filho da puta chamou mesmo quando ele lutou contra o que parecia ser Maddox e Ellie.

"Você é a morte, o epítome de tudo o que temia. No entanto, você não conseguiu parar a vida."

Caym rosnou quando Emeline começou a cantar novamente. Ao contrário da última vez, a mágica girava em torno deles, soprando o cabelo dela em quase um vórtice de energia e eletricidade.

"Você não pode nos parar." Logan gritou por cima do vento que rugia. "Nós vamos ter um bebê. É a vida. Você não é nada, Caym. Nada."



Logan beijou sua companheira então, duro, com as mãos ainda entrelaçadas, enquanto a magia em torno deles explodia. Espirais de cor e tiro de luz em torno deles, o vórtice semelhante ao que os tinha levado para o demônio antes, agora correu em torno deles, cimentando-os uns aos outros. Ela o beijou de volta, e ele apreciava em seu gosto, a sua vida, enquanto as coisas ao redor deles explodiam em pedaços de magia, dor e gritos.

Quando ele arrancou sua boca da dela, virou-se para onde Caym estava, com seu corpo tremendo, sangue escorrendo das inúmeras feridas sua família tinham lhe infligido.

A matilha reuniu em torno dele e Cailin, mantendo-se longe de Caym. Havia algo que vinha por ele, e tudo o que sabia, poderiam cheirar no ar, prová-lo em suas línguas.

Um portal se abriu atrás de Caym e Logan segurou um grunhido, esperando que o demônio fosse puxado para dentro dele, ou até mesmo ter mais do que apenas ele ali, mas isso não foi o que aconteceu. Não, em vez disso, três homens saíram do portal, seus olhos se estreitaram.

Isso não era o jeito certo para descrevê-los. Eles não eram homens. Não, eles eram demônios. Eles tinham que ser. E da fodida maneira mais assustadora do que nunca Caym era. Logan estremeceu, rezando para a deusa da lua que esses três demônios, e quem mais poderiam estar como eles nas profundezas do inferno, nunca tirassem sua atenção de Caym e fossem para os Redwoods. Ele não achava que tinham para sobreviver.

Os demônios não andaram, no entanto. Não, eles caminharam para sua presa como os três predadores que eram.

Caym.

"*Tut, Tut, irmãozinho.*" Um dos demônios sussurrou. Embora Logan só pensasse que sussurrou. Sua voz carregada pelo vento, em torno deles, quase lhe roçando como dedos esguios. Ele puxou Cailin mais perto.

"Você não deveria ter deixado o inferno para os lobos." Disse outro demônio, sua voz como o veludo esmagado. "Você sabe melhor do que ir acima de sua posição."



O terceiro demônio arrastou seus dedos para cima e para baixo dos ferimentos de Caym. "Parece que esses lobos tiveram o melhor de você, querido irmão. Eles te mataram. Ah, sim, eles fizeram. A única razão pela qual você ainda está respirando é porque o Pai deseja isso."

Caym abriu a boca para falar, só para borbulhar em sangue quando Jasper tinha dividido a garganta do bastardo.

"Não se preocupe em falar." Disse o primeiro demônio. "Vamos levá-lo de volta para casa com a gente e cuidar de você."

Do jeito que ele disse isso, Logan não queria nada com esse tipo de cuidado.

"Sim, e, em seguida, vamos mostrar o que acontece com pequenos demônios que quebram as regras." O segundo demônio sorriu, e Logan lutou contra o impulso de fugir com Cailin em seus braços.

"Você fez uma bagunça aqui em cima que não terá limpeza." Disse o terceiro demônio. "Não, os lobos e os seres humanos menores terão que fazer isso por si mesmos, mas o pai não está satisfeito. Ele vai levar essa punição em você. E você sabe o quanto o Pai ama os seus castigos."

"Sim, mil anos nas chamas enquanto pregado na parede deve ser um bom começo."

"Então nós vamos congelar você a um bloco de gelo, e cada vez que se mover, vai perder a sua pele, apenas para tê-la voltando a crescer."

"Ah, sim, isso vai ser divertido. Assim. Muito. Divertido."

Os três demônios pegaram Caym – e começaram caminhar em direção ao portal sem olhar para trás. Caym gritou, borbulhou, e chutou, mas foi inútil.

Quando o portal começou a fechar, Logan soltou um suspiro, apenas para chupá-lo novamente quando o primeiro demônio olhou por cima do ombro e piscou.

Piscou.

Oh merda. Ele não queria saber do que se tratava.



O portal fechou com um assobio, e Cailin caiu nos braços de Logan.

"Cailin?" Ele a puxou mais perto, para que pudesse olhá-la. O que deu errado? Será que os demônios ou o feitiço fizeram alguma coisa para ela e o bebê?

"Nós fizemos isso." Ela sussurrou.

Ele sorriu então, totalmente. Gritos e risos soavam ao seu redor, mas tudo o que ele poderia olhar era sua companheira, seu amor.

"Nós fizemos isso, princesa. Nós fizemos isso."

Ele trouxe seus lábios nos dela, tomando-a em um beijo suave, sabendo que seria mais tarde. Muito mais. Eles tinham um futuro inteiro juntos, formando para tomar.

Ele não podia esperar.

Ele tinha encontrado sua companheira, seu destino e seu futuro.

O que mais um lobo precisa?



Capítulo Dezessete

Cailin afundou em Logan, ignorando todos ao seu redor enquanto saboreou cada centímetro de sua boca, deixando seu gosto assentar na sua língua. Ela não conseguia o suficiente dele e teve de lembrar a si mesma que não estavam sozinhos.

Mas deusa...

Ele quase morreu.

Todos eles tinham quase morrido.

Logan puxou para trás, passando a mão sobre suas costas. "Estamos seguros, princesa. Caramba, estamos seguros."

Lágrimas de felicidade encheram seus olhos, e ela beijou o queixo, apertando-o com força. "Meu Deus. Acabou."

"Você viu os demônios?" Adam perguntou do seu lado, e ela virou-se para encontrar sua família, matilha, e Talons de pé em grupos, espanto e descrença em seus rostos.

Cailin caiu nos braços de Logan, precisando descansar, mas não estava pronta para deixar sua família ainda.

"Eu vi." Respondeu Kade. "Nós todos vimos. Eu honestamente não acho que eles estarão de volta para nós, embora. Pelo menos não em nossas vidas."

Considerando-se o tempo de suas vidas, na verdade, isso foi alguma proclamação. Não que Cailin discordasse de seu irmão no mínimo.

"Então Caym não está realmente morto?" Reed perguntou, inclinando-se pesadamente em Josh. Hannah tinha as mãos sobre seu companheiro, curando uma ferida do seu lado. Apesar do fato de que Hannah parecia como se tivesse curado um pouco de quase todos os membros da Matilha, ela realmente não parece pior para o desgaste. O poder da bruxa havia crescido imensamente, desde que se encontraram pela primeira vez.



"Não, eu não penso assim." Respondeu Mel, com os braços ao redor da cintura de Kade. Seu irmão atualmente estava com a mão nas costas de Mel, esfregando pequenos círculos como se ele não conseguisse o suficiente dela, como se estivesse garantindo que ela ainda estava lá.

Que todos eles ainda estavam lá.

"Eu acho que se ele não tivesse usado o último de seus poderes para sugar dentro de si, poderíamos tê-lo matado." Willow acrescentou, com a cabeça no peito de Jasper.

Jasper tinha seus braços ao redor de sua companheira e um grande corte em seu rosto, mas parecia estar curando. "Ele sacrificou seus lobos para se dar mais poder. Nós sempre soubemos que ele era um filho da puta, mas fazer isso? Louco."

"Cada um de nós tem algumas feridas." Disse Maddox, em voz baixa, com os braços ao redor de Ellie.

"Eu nunca vi nada tomar muitos golpes de morte e ainda sobreviver." Lexi murmurou, inclinando-se para North.

"E, no entanto, isso não foi o suficiente para durar mais que o portal."

As palavras de Logan a fizeram querer esconder debaixo de uma pedra, mesmo com tudo o que tinham ganhado naquele dia. "Esses demônios... Merda, vocês caras. Eles eram piores do que Caym, não eram?" Ela perguntou, já sabendo a resposta.

"Acho que sim." Respondeu Gideon. "Jesus, eu peço a Deus para nunca termos que lidar com um desses no nosso bando ou em qualquer uma das nossas matilhas."

Todos assentiram no Alpha Talon, ela sabia que eles estavam cansados até os ossos, mas ainda não realmente deixaram afundar que tudo estava acabado. Era como se sentia.

"Deusa." Cailin respirou. "Acabou."

Lágrimas escorreram pelo rosto, as ações e as ramificações do que tinha acabado de ocorrer lavando sobre ela. Logan se inclinou e roçou um beijo sobre sua cabeça, enquanto os outros murmuravam entre si, o mesmo espanto em seus rostos.



"O que vamos fazer com os corpos?" Ellie perguntou, sua voz grossa. "Eu... Eu sei que estes não são o meu povo, não mais. Mas eles costumavam ser."

Maddox a trouxe para mais perto, sussurrando em seu ouvido, e ela relaxou um pouco.

"Nós vamos enterrá-los." Disse Kade, não surpreendendo Cailin em tudo. Seu irmão era um homem bom. "Eles vão ter suas próprias sepulturas, e nós vamos chorar os lobos que teriam sido em circunstâncias diferentes."

"Obrigada." Bay sussurrou. "Nós vamos marcar aqueles que conhecemos, pelo menos." Ela abriu os braços, apontando para o vasto campo de corpos, sangue e sofrimento. "Há muitos para um dia, mas podemos trabalhar com isso."

"Nós vamos ajudar." Ryder colocou dentro. "Vamos colocá-los para descansar como colocamos a batalha, a guerra, para descansar."

"Eu vou voltar para a toca e obter o equipamento." Adam colocou dentro.

"Eu preciso entrar em contato com o resto dos executores, para que eles saibam que é seguro trazer todos de volta." Acrescentou Kade. "Deixá-los saber que eles podem trazer nossos filhos de volta."

Mel deu um sorriso agudo. "Ok, nós temos isso. Vamos começar a trabalhar." Ela olhou para o campo onde estavam, e Cailin sabia que nenhum deles queria fazer este trabalho sangrento, mas todos tinha que fazer.

Demorou horas, mas com a ajuda dos Talons e cada Redwood disponível, eles enterraram cada corpo que encontraram. Marcaram os túmulos dos lobos que Ellie conhecia, a visão da dor no rosto da mulher iria assombrar Cailin para os próximos anos e colocaram uma oração sobre os que não poderiam marcar.

Uma vez que terminaram, eles estavam ainda mais sujos e cansados do que tinham estado antes, mas desta vez foi diferente. Agora, em vez de ir para casa pegar as peças e rezar pela paz... Agora eles tinham.



Ela poderia ir para casa com Logan e pensar em um futuro com a criança em seu ventre, sem a preocupação de uma guerra.

Cailin honestamente não sabia se já pensou que iria acontecer, não com a forma como as coisas se transformaram ao longo dos últimos anos.

A ausência de ameaças, a ideia de paz e tranquilidade, fez sua vida parecer gritante.

Estéril.

O que ela ia fazer agora?

Logan segurou-lhe o rosto, trazendo-a para fora de seus pensamentos. "Tudo o que você está pensando, pare com isso."

"Estou insistindo sobre a falta de stress. Acho que preciso de um cochilo."

Seu companheiro inclinou-se e beijou-a suavemente. "Você precisa de mais do que um cochilo, princesa. E nós temos que reconstruir a matilha e aprender a crescer com essa nossa nova vida. Nada é completamente tranquilo, completamente acabado, mas nós estamos bem em nosso caminho. Basta colocar um pé na frente do outro e saber que você nunca está sozinha."

"Eu amo você, Logan."

"Eu também te amo, princesa. Agora vamos voltar para a cova, olhar um banho, e depois dormir." Ele sorriu. "E quando eu te acordar no meio da noite, afundando meu pau nessa sua bonita boceta, você vai se lembrar exatamente a quem você pertence... E que pertença a você."

"Soa como um plano."

Eles fizeram o seu caminho de volta para o grupo, seus corpos prontos para trabalhar.

"Se você precisar de alguma coisa, qualquer coisa, venha para nós." Disse Kade. "Eu sei que está reconstruindo a sua Matilha, e estamos em nossa própria forma difícil, mas não podemos deixar que mais um século passe com as nossas duas matilhas lado a lado e não fazer nada sobre isso."



Gideon apertou a mão de Kade e assentiu. "Nós vamos conversar mais. Não vamos deixar que esta linha de comunicação caia."

"Sim, vocês não podem se livrar de nós." Brincou Walker e Cailin sorriu.

"E sobre a terra Central?" Ellie fez a pergunta na mente de todos.

Kade encontrou o olhar de Gideon, e os dois Alphas pareciam ter sua própria conversa nesse olhar. "Vamos deixá-lo tornar-se terreno neutro por agora." Respondeu o irmão. "Nós ainda temos um monte de reconstrução e limpeza para fazer. Uma vez que fizemos isso juntos, nós podemos falar sobre o que fazer com o que sobrou da cova Central. Por enquanto, entre as nossas duas alas, podemos esconder tudo, desde os seres humanos."

"Sim, nós vamos ajudar com isso." Disse Gideon. "Eu não sei se existem Centrais deixados, considerando o que Caym fez com os títulos da Matilha no final."

Cailin conteve um arrepio com a lembrança.

"Quando, e se, os encontrarmos, vamos lidar com eles. Juntos."

Com as palavras de Kade, um novo tratado entre os Redwoods e Talons foi formado, solidificado sobre sangue, dor e perda. Cailin sabia que não era a última vez que ouviriam de seus vizinhos. Nem um pouco.

Cailin descansou a cabeça no ombro de Logan quando Kade dançou Mel ao redor da sala, seus filhos a segui-los em uma linha de risos e gritos. A felicidade se espalhou por ela mesmo no momento agriçoce de ter um jantar em família na casa do novo Alpha, ao invés da casa onde ela cresceu.

Fazia quatro semanas desde a batalha final onde Caym tinha perdido tudo e sua família tinha saído por cima, por uma vez. Quatro semanas de limpeza, dor e voltar para casa.

Quatro semanas de paz.



Finn, Gina, e Mark cada um revezaram pulando nas costas de Kade, quando ele mergulhou Mel em sua dança. A família brincalhona caiu no chão em um monte de membros, Kade tendo o peso. Cailin não estava preocupada com sua segurança, considerando que o grupo deles estava rindo muito duro para estar realmente machucado.

Jasper tinha Brie em seus ombros, fazendo uma dança à música que Kade tinha colocado para a família, enquanto Willow tentou fazer com que a sua filha ainda posasse suficiente para uma foto, uma causa perdida total para aquela menina. Mesmo as tranças de Brie estavam tortas enquanto ela se mexeu nos ombros de Jasper, bombeando os punhos para a batida.

Hannah estava entre Josh e Reed, sacudindo os quadris ao som da música, fazendo seus bebês rirem. Josh segurou Kaylee em seus braços, o grande homem duro parecendo adorável segurando uma criança coberta de rosa. Reed teve Conner em seus braços e não conseguia parar de rir, enquanto seu filho mantinha chegando a brincar com o cabelo de Hannah. O amor de mexer com cachos desgrehados da bruxa parecia ser uma coisa dos caras em sua família.

Adam tinha Micah em seus braços, o menino descansando a cabeça sobre os ombros de seu irmão. Ambos os homens de Bay foram tendo mais constipações – tanto de um resfriado como um lobo poderia considerar nos seus sistemas imunitários. Bay encostou-se a seu companheiro, uma bebida na mão quando ela sorriu para as famílias dançando.

Maddox se sentou em um dos sofás, Ellie no colo, pois só tinha olhos para o outro, as mãos nos rostos uns dos outros, enquanto eles se comunicavam através de seu vínculo. Charlotte se aproximou e ajoelhou-se ao lado deles no sofá, um sorriso em seu rostinho. Cailin deu um suspiro feliz com a visão. Fazia muito tempo desde que a menina tinha sido verdadeiramente feliz. Maddox sorriu para sua filha, em seguida, puxou-a, oferecendo a oportunidade de foto perfeita para Willow e sua câmera.



North e Parker estavam jogando xadrez no canto com Lexi ajudando North, dizendo-lhe que movimento seu filho fez. Seu irmão realmente parecia estar se acostumando a sua cegueira, não que ele estivesse desistindo. Longe disso, Cailin teve um sentimento entre seu irmão, Noah e Emeline, que poderiam encontrar uma maneira de curá-lo.

Havia sempre a esperança.

"Pronta para comer?" Logan perguntou, sua respiração em seu pescoço. Ela estava se sentindo mal no último par de semanas, graças aos enjoos matinais, e tinha sido um custo realmente manter o alimento para baixo.

Logo em seguida, porém, ela estava faminta. "Estou morrendo de fome."

"Ótimo. Você precisa manter sua força." Do brilho conhecedor em seus olhos, ela sabia exatamente o que ele quis dizer com isso. Sujo, lobo sujo.

"Alguém disse comida?" Perguntou Adam. Ele também não tinha estado com fome até recentemente.

"O jantar está pronto, apenas nos aquecedores." Acrescentou Mel. "Vamos todos. Estou morrendo de fome também."

Todo mundo foi para a mesa da sala de jantar que tinha acabado de ser colocada nessa manhã. Cailin traçou os dedos sobre a mesa familiar e suspirou. Pelo menos ela não chorou dessa vez.

Ninguém falou enquanto cada um sentou-se, tendo as crianças criadas em suas cadeiras, mas os pratos permaneceram vazios.

Kade pigarreou. "Eu sei que nós estamos comendo aqui a partir de agora, mas me senti bem em mover a mesa da minha mãe e pai aqui. Isso serviu para todos nós, antes e... E, bem, eu não queria dizer adeus a isso."

Cailin sorriu, um sentimento de paz lavando sobre ela. Ela nunca conseguiria completamente sobre a perda de seus pais, mas agora não era uma dor de tempo integral, cada vez que ouvia seus nomes ou qualquer coisa sobre eles.



"Eles teriam gostado disso, Kade." Disse Cailin. "Mesmo que você esteja fazendo a sua casa para a cova dos Executores. Dessa forma, os homens solteiros que estão apenas se tornando parte de sua equipe, podem aprender a trabalhar em conjunto. Eu não acho que qualquer um de nós poderia viver lá, sabe? O que você está fazendo está funcionando."

Todos concordaram, e depois de um momento de silêncio para o que tinha sido perdido, eles começaram a encher seus pratos e começaram a comer.

"Eu esqueci de dizer." Disse Kade depois de terem estado comendo por alguns minutos. "Mel e eu estávamos conversando sobre a Emeline de Finn e seus novos poderes de herdeiro, e ela encontrou algumas coisas que podem nos interessar."

Jasper se animou. "Verdade? O que é isso?"

"Normalmente, como você sabe, os poderes são entregues após o Alpha estar pronto para seguir em frente. Mas, uma vez... Mas já que aconteceu do jeito que aconteceu, tivemos que mudar rapidamente. Desde que Finn é tão jovem, isso mudou a forma como que as coisas provavelmente vão funcionar. Nosso próximo filho ou filha vai se tornar o Beta quando atingir uma certa idade, e, em seguida, os outros poderes vão aparecer tanto em nossa família ou, pelo menos dentro do nosso bando em torno desse tempo também. Vai ser um pouco estranho, já que teremos duas gerações de poderes em uma matilha, mas vai dar certo."

"Ou seja, quando for à hora, eu não serei mais o Omega, mas tenho as lembranças para ajudar a quem quer que seja o próximo." Disse Maddox.

Kade assentiu. "Isso poderia acontecer em vinte anos ou cem. Às vezes, matilhas até mesmo pulam uma ou duas gerações em trocas, uma vez que temos vida longa."

"Os Talons estão fazendo algo parecido com isso agora também, certo?" Perguntou Cailin.

Kade franziu o cenho, mas assentiu. "Algo como isso."



Ele não entrou em detalhes, mas Cailin não o pressionou. Algumas coisas ditas entre Alphas precisavam permanecer entre Alphas.

"Então, vamos seguir em frente, eventualmente." Disse Adam. "As coisas vão mudar, mas não importa o que, vamos ser uma família."

Logan apertou a mão dela. "Não importa o que aconteça."

Cailin olhou para cada um dos membros de sua família e tomou-os dentro. Todos tinham lutado bravamente, de uma forma ou de outra. Eles tinham cada um perdido algo próximo, às vezes até mais do que eles achavam que poderiam segurar. Os adultos tinham banhado em sangue e tinham renascido em algo mais forte, algo mais coeso, mesmo entre as frações.

Eles foram curados. Eram um todo.

Eles eram a Matilha Redwood.

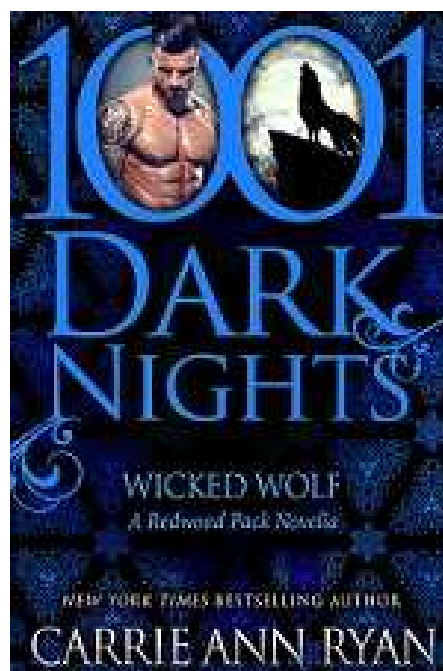
Fim



ACESSE O BLOG: <http://angellicas.blogspot.com>



Próximos:



E vem aí...



Matilha Talon